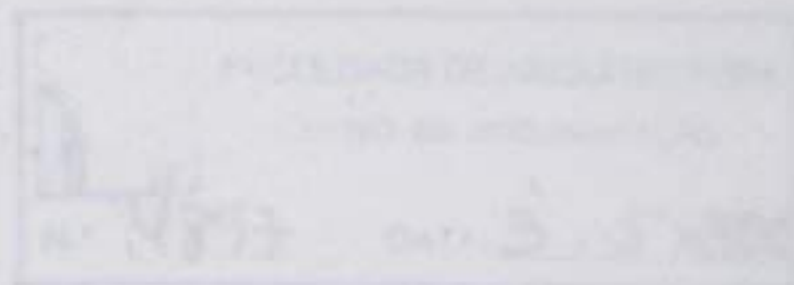


RE(ARQ) - 89

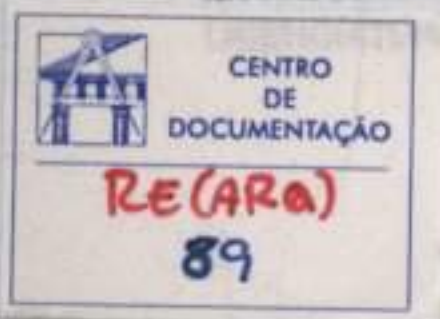


ESTAGIÁRIA: ANA RITA SANTOS CARVALHO PIÇARRA  
LICENCIATURA: ARQUITECTURA  
LOCAL DE ESTÁGIO: [illegible]  
ORIENTADOR: [illegible]  
PERÍODO: [illegible]

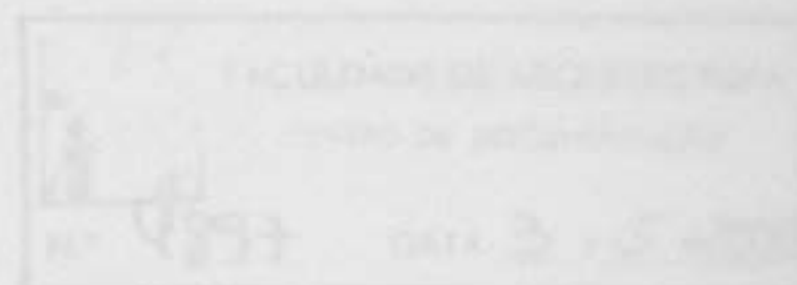
## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

FACULDADE DE ARQUITECTURA

ANA RITA SANTOS CARVALHO PIÇARRA



26(ARQ) - 87



ESTÁGIÁRIA: Ana Rita dos Santos Carvalho Piçarra  
LICENCIATURA: Arquitectura  
LOCAL DE ESTÁGIO: P.º da Universidade, 1ººº, 3ººº  
ORIENTADOR: Prof.ª Maria Paula de Oliveira  
SUPERVISOR: Prof.ª José Vitor  
PERÍODO DE ESTÁGIO: de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2007

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR

LICENCIATURA DE ARQUITECTURA

ANA RITA SANTOS CARVALHO PIÇARRA



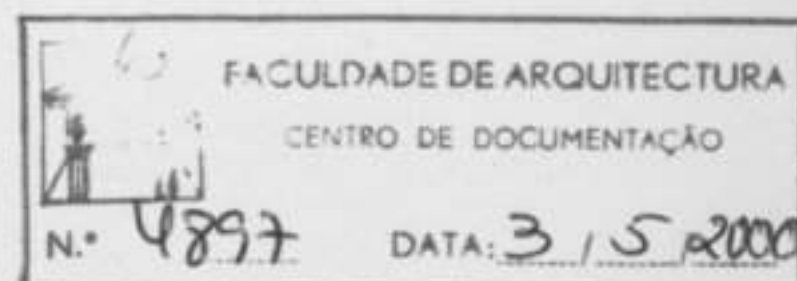
**FACULDADE DE ARQUITECTURA**

Universidade Técnica de Lisboa

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO/BIBLIOTECA**

Rua Prof. Cid dos Santos – Polo Universitário do Alto da Ajuda - 1349-055 Lisboa  
Tel.(01)362 51 28 / 33 Fax.(01)362 51 38

RE(ARG) - 89



ESTAGIÁRIA : Ana Rita dos Santos Carvalho Piçarra  
LICENCIATURA: Arquitectura  
LOCAL DE ESTÁGIO: R. da Alfândega, nº108, 1ºEsq.  
ORIENTADOR: Arqº Manuel Rocha de Carvalho  
SUPERVISOR: Arqº José Vieira  
PERÍODO DE ESTÁGIO: de 4 de Janeiro de 1999  
a 30 de Junho de 1999





Academia Brasileira de Letras

## PARECER DO ORIENTADOR

1998, Setembro

PARECER DO ORIENTADOR



Este parecer refere-se à ANA RITA SANTOS CARVALHO  
PIÇARRA, que concluiu o curso de Arquitectura da FAUL em Setembro de  
1998 e cujo desempenho profissional estáo acompanhando desde 4 de Janeiro  
de 1999.

O conhecimento da personalidade e capacidade profissional desta estagiária  
atinge agora um período de cerca de 2 anos.

A diversidade de projetos em que a estagiária se envolveu e a proximidade com  
que acompanhámos o seu desempenho, permitiu-nos apreciar, com rigor, as  
capacidades que ostenta.

#### PARECER DO ORIENTADOR

Demonstrou a sua enorme capacidade de concentração nas tarefas em que se  
envolveu, aliada a um autêntico espírito de equipa.

Com efeito, a estagiária manifestou uma persistente postura de concentração na  
seus trabalhos – seria e responsável – tanto quanto se destaca na espontaneidade e  
alegria com que se relaciona com os seus colegas de trabalho.

1999, Setembro

A estagiária – na extrema seriedade de sua presença – desde cedo se  
disponibilizou para colaborar com os restantes elementos da equipa de trabalho  
em que se integra.

Revela grande facilidade e facilidade em colaborar em trabalhos de empresa –  
mesmo os que lhes são menos familiares – sempre que a situação o motiva.



*Este parecer refere-se a ANA RITA SANTOS CARVALHO PIÇARRA, que concluiu o curso de Arquitectura da FAUL em Setembro de 1998 e cujo desempenho profissional venho acompanhando desde 4 de Janeiro de 1999.*

*O conhecimento da personalidade e capacidade profissional desta estagiária atinge agora um período de cerca de 9 meses.*

*A diversidade de projectos em que a estagiária se envolveu e a proximidade com que acompanhámos o seu desempenho, permite-nos apreciar, com rigor, as capacidades que evidenciou.*

*Destaca-se a sua enorme capacidade de concentração nas tarefas em que se envolve, aliada a um notório espírito de equipa.*

*Com efeito, a estagiária manifesta uma persistente postura de concentração no seu trabalho — séria e responsável — tanto quanto se destaca na afabilidade e alegria com que se relaciona com os seus colegas de trabalho.*

*A estagiária — na extrema serenidade da sua presença — desde cedo se disponibilizou para colaborar com os restantes elementos da equipa de trabalho em que se integra.*

*Revela grande facilidade e iniciativa em colaborar em trabalhos da empresa — mesmo os que lhes são menos familiares — sempre que a situação o motiva.*

*Adapta-se muito rapidamente e interessa-se por trabalhos — mesmo com pouco conhecimento das fases de desenvolvimento precedentes — oferecendo bons contributos.*

*Apesar da recente data da conclusão da sua formação académica, a estagiária surpreende pelo conhecimento profissional que revela ter, tanto pela curiosidade e iniciativa em aumentar o volume dos seus conhecimentos.*

*Esta curiosidade intelectual manifesta-se mesmo nas fases menos aliciantes, ou mesmo fastidiosas, do projecto, que alia a uma grande força de vontade e empenho.*

*Por este conjunto de qualidades, a estagiária tornou-se um elemento importante da nossa equipa de trabalho e a sua colaboração é muito desejada para todos os elementos da equipa.*

#### *1. Remodelação de uma casa*

*(R. da Arrábida, Lisboa — projecto de reforma interior de uma casa de família).*

*A estagiária interessou-se e deu um contributo decisivo no processo de licenciamento do projecto, cujo estudo prévio tinha já sido aprovado pelo cliente.*

*Posteriormente viria a ocupar-se do projecto de obra, com grande rigor no levantamento da situação existente e sua adaptação aos objectivos estabelecidos no programa.*

#### *2. Ampliação e remodelação de uma farmácia*

*(Monte Abraão, Queluz)*

*A estagiária iniciou a sua actividade neste processo a partir de uma fase de estudo prévio que viria a sofrer profundas alterações por parte do cliente.*



*Nesta fase do projecto, como nas seguintes, o cliente apresentou frequentes mudanças de estratégia e suscitou alterações tornando extremamente penosa a apresentação de soluções definitivas.*

*As diferentes fases do projecto foram levadas a bom termo e a obra está em curso. Em todos os momentos deste longo processo de projecto, a estagiária manteve uma extrema serenidade e persistência, perseguindo com determinação as soluções possíveis dentro do quadro de alterações e indefinições por que o projecto passou.*

### *3. Instalações de Rent-a-car - Faro*

*Tratava-se de projectar as instalações para um concessionário de rent-a-car neste Aeroporto.*

*A estagiária interpretou bem as condicionantes impostas pela autoridade local (ANA) e a sua adaptação às necessidades do cliente..*

*O envolvimento deu-se em todas as fases do projecto e, neste caso, a estagiária actuou já completamente sozinha, contando apenas com a colaboração do orientador. O projecto está concluído e o início da obra verificar-se-á em breve.*

### *4. Instalações de Rent-a-car - Porto*

*A intervenção da estagiária, neste projecto, regista-se na fase de assistência à obra, iniciada há cerca de um mês.*

*Apesar de não ter tido responsabilidades nas fases anteriores do projecto, a estagiária rapidamente tomou conhecimento do projecto e inteirou-se do conjunto de dificuldades suscitadas pelo arranque da obra. Está actualmente a desenvolver documentos desenhados e escritos complementares do projecto de obra e assume um papel importante na equipa de projecto que participa nas reuniões de obra, em contacto com a obra, com o construtor e com as autoridades oficiais envolvidas.*



*5. Casa na Gandarinha, Cascais*

*Trata-se de uma situação em que, aprovado o projecto de licenciamento, se tornará necessário proceder à elaboração do respectivo projecto de obra, o que a estagiária está a preparar com o seu habitual empenho.*

*6. Ampliação do Hotel da Lapa – Lisboa*

*Trata-se da construção de uma nova ala do Hotel que duplica a sua capacidade e que se implantará em dois lotes de terreno que dão para a Rua do Prior.*

*A estagiária participou na equipa de projecto responsável pelo desenvolvimento do estudo prévio deste novo edifício e consequente projecto de licenciamento que se encontra já em fase de apreciação.*

*Pela natureza da zona de Lisboa em que se insere, pela exigência do cliente proprietário desta unidade hoteleira e pela urgência que se coloca ao desenvolvimento deste projecto, foi necessário recorrer a uma equipa alargada de técnicos.*

*Também aqui a estagiária evidenciou uma excelente capacidade de integração na equipa e de produção, tendo sido parte importante dos bons resultados conseguidos.*

*Participou também, com entusiasmo, nas diferentes tarefas do projecto relativos a outras situações de projecto no âmbito deste Hotel – reconstrução de um anexo, acesso à piscina através de uma cascata, piscina e outras situações pontuais.*

*7. Agência bancárias – Sesimbra e Campo de Ourique*

*No caso de Sesimbra, tratou-se de uma situação de projecto em que se pretendia fazer a ligação de duas fracções independentes.*

*No caso de Campo de Ourique tratava-se da beneficiação e actualização da imagem padronizada do Banco.*





*A estagiária interpretou, com sucesso, os objectivos de programa enunciados pelo cliente e conclui o projecto de licenciamento da agência de Sesimbra, que já deu entrada na respectiva Câmara. O de Campo de Ourique está em fase de projecto de obra.*

*8. Casa na Quinta Patiño, lote 62*

*A estagiária desenvolveu o projecto de licenciamento — que já deu entrada na Câmara — e está a iniciar o projecto de obra.*

*9. Stand e oficina de automóveis*

*Consiste nos projectos para as instalações das marcas Ferrari e Maserati, no Porto. A estagiária ocupou-se de todas as acções de projecto, em condições particularmente difíceis visto ser necessário concluir a obra num curto espaço de tempo. Esta circunstância implicou a produção de muitos elementos de projecto em obra e contactos com diversos fornecedores, nomeadamente com origem em Itália.*

*10. Motril, Andaluzia — Complexo Turístico*

*A estagiária participou na equipa que, num reduzido período de tempo, formulou uma proposta de ocupação e desenvolvimento turístico num vasto terreno, na costa de Granada, Espanha.*

*11. Complexo Habitacional Quinta da Seara, Vila Nova de Gaia*

*Participou na equipa que desenvolveu o plano de urbanização e nos projectos de licenciamento da arquitectura dos edifícios.*



Sociedade Geral de Arquitectura

ARQUITECTURA

TB & RC, SOCIEDADE GERAL DE ARQUITECTURA  
DIFUSÃO DO ESTÁGIO — 4 DE SETEMBRO 1999

Desenvolvimento de projectos em Arquitectura  
Arquitecto

Resumindo, posso afirmar que o período de estágio serviu para consolidar e desenvolver os conhecimentos académicos e revelar uma capacidade profissional promissora.

Para mim, a Ana Rita já não é uma estagiária. Temos Arquitecta.

Lisboa 1999 Setembro, 27


*M. Rocha de Carvalho*

M. Rocha de Carvalho  
arquitecto

A estagiária revelou grande capacidade de  
organizar os conhecimentos, bom espírito de  
trabalho em equipa, motivada, muito interessada  
pelo desenvolvimento da profissão.



# Historial do Estágio

1- Nome do estagiário	ANA RITA DOS SANTOS CARVALHO PICARRA
2- Licenciatura	ARQUITECTURA
3- Entidade junto à qual fez o estágio; actividades; organização.	PB&RC, SOCIEDADE GERAL DE ARQUITECTURA INÍCIO DO ESTÁGIO — 4 JANEIRO 1999
4- Programa, cronograma (quando exigido)	Desenvolvimento de projectos <del>em</del> de Arquitectura em Atelier e consequente acompanhamento <del>em</del> de Obra. SUPERVISOR — ARQ <sup>to</sup> JOSÉ VIEIRA 
5- Resumo do relatório Intercalar. Parecer do Supervisor.	
6- Resumo do Relatório Final	
7- Parecer do Orientador	A estagiária revelou grande capacidade de aquisições de conhecimentos, bom espírito de trabalho em equipa. Manifestou muito interesse pelo acompanhamento do trabalho em obra - concluiu
8- Parecer do Supervisor	
9- Parecer do Júri (quando exigido)	
10- Síntese do Historial e parecer Final	

## INTRODUÇÃO

Decorrido o período de Estágio Curricular proposto-me, neste relatório, dar conhecimento das atividades que desenvolvi e fazer uma reflexão crítica sobre os vários aspectos e etapas que considero relevantes para a consecução dos objetivos apresentados no inicial Programa de Estágio.

## O ATELIER

Desempenhei a minha actividade como estágio no Atelier de Arquitectura coordenado pelos Arquitectos José Luís Pinto Rêgo e Manuel Rocha de Carvalho, sendo este o Orientador de Estágio.

A equipa de trabalho é constituída por um grupo de nove elementos, cinco profissionais recém-formados, três arquitectos, duas engenheiras e um analista de arquitectura, e ainda duas secretárias, sendo duas para assuntos gerais e de administração e duas para apoio aos directores. Para além de serem responsáveis as tarefas de arquitectura, os arquitectos têm por vezes uma participação activa no acto projectual de grande parte dos trabalhos.

Acompanhei também a equipa de trabalho, como intervenientes externos, no Atelier, os serviços de especialidade, orgânicos do atelier, de águas e esgotos, electricidade, ventilação de AVAC e de climatização (RTA), bem como as equipas de projectos paisagísticos e de mobiliário.

## INTRODUÇÃO

Decorrido o período de Estágio Curricular proponho-me, neste relatório, dar conhecimento das actividades que desenvolvi e fazer uma reflexão crítica sobre os vários aspectos e etapas que considero relevantes para a consecução dos objectivos apresentados no inicial Programa de Estágio.

## O ATELIER

Desempenhei a minha actividade como estagiária no Atelier de Arquitectura coordenado pelos Arquitectos José Luís Pinto Basto e Manuel Rocha de Carvalho, sendo este o Orientador de Estágio.

A equipa de trabalho é constituída por um grupo de nove elementos, todos profissionais recém-formados: seis arquitectos, duas estagiárias e um finalista de arquitectura, e ainda duas secretárias, sendo uma para assuntos gerais e de administração e outra para apoio mais directo aos projectos. Para além de gestores e administradores da empresa, os arquitectos têm por vezes uma participação activa, no acto projectual de grande parte dos trabalhos.

Acompanham também a equipa de trabalho, como intervenientes exteriores ao atelier, os técnicos de especialidades: engenheiros de estruturas, de águas e esgotos, electricidade, sistemas de AVAC e de telecomunicações (RITA), bem como equipas de arquitectos paisagistas e decoradores.



Os trabalhos são desenvolvidos em computador, através de vários programas informáticos, Autocad, Archicad e Photoshop. Fiz formação de Archicad, que utilizo, bem como o Autocad e Photoshop.

O desenvolvimento dos trabalhos em 3 dimensões é utilizado, não apenas na apresentação dos projectos, mas também como recurso no desenvolvimento do próprio projecto, vindo, deste modo, como complemento na experimentação e visualização das soluções desenvolvidas.

## A METODOLOGIA

A orientação e metodologia seguidas no atelier permitem e exigem um total desempenho e movimentação de qualquer elemento, dentro dos vários campos que envolvem todo o processo projectual – organização, coordenação e execução de projectos – bem como todos os trabalhos desencadeados em fase de obra.

É-nos solicitada a resolução de qualquer situação inerente a todas as fase do projecto e de obra – entregas, contactos com técnicos, comerciais, empreiteiros e técnicos de obra ou clientes...- sendo-nos atribuída uma responsabilidade quase total, devidamente acompanhada e orientada, sobre qualquer questão relacionada com os assuntos.

Considero que, desta forma, se atinge uma relação mais directa com todos os processo, o que não apenas nos ajuda na sua elaboração, mas nos consciencializa da existência e importância de determinadas questões que,



possivelmente, nos passariam despercebidas, caso nos ocupássemos parcialmente dos projectos. A figura de consultor a que, por vezes, o Orientador de Estágio se limita, é o factor de peso que possibilita o assumir da correcta responsabilização pelos trabalhos.

## OS TRABALHOS

### . Fases de Projecto

Relativamente aos trabalhos desenvolvidos até ao momento todo o conjunto reflecte uma grande versatilidade, resultante do próprio carácter dos projectos bem como da metodologia que gere a nossa actividade. Os trabalhos não só envolvem uma grande diversidade tipológica e uma grande variedade de escalas, como exigem várias actividades que se estendem para além do comum desenho técnico. A nossa presença e participação em reuniões com os clientes e todos os restantes intervenientes no projecto, a pesquisa de materiais e soluções mais actualizadas e moldadas para os objectivos em causa, a elaboração de toda a parte escrita necessária em cada fase - Memórias Descritivas, Cadernos de Encargos e mesmo as Medições - são elementos que vêm, todos eles, a plena consciencialização da nossa atitude projectual.

Porém, este dinamismo solicita uma maior concentração sobre a gestão do conjunto das actividades. Por vezes, a grande quantidade de projectos traduz-se numa diminuição da dedicação a cada um. Os projectos definem-se em períodos de tempo excessivamente escassos e precários para a sua

concretização, surgindo, assim, um vazio indesejável no conteúdo projectual que de início se idealizou e focalizou.

O acompanhamento do Orientador de Estágio, constante em todo o processo, evidencia-se, com maior e mais dominante incidência sobre a fase inicial da concepção e definição da ideia base. Assim, em resposta aos traços desenvolvidos pelo Orientador, são-nos exigidas determinadas adaptações a guias que, por vezes, nos são menos próximas.

No entanto, face ao diálogo e discussão, tal adaptação pode vir a tornar-se enriquecedora, quando encarada como um desafio a um estudo e procura de soluções lógicas e de coerência projectual que satisfaçam ambos os lados.

Há que salientar, de igual modo, o papel da personagem principal de todo o enredo de um projecto - o Cliente. O projecto tem sempre de responder às suas expectativas. Estas, por sua vez, serão confrontadas e discutidas com as do arquitecto, visto que, tanto o confronto como a procura de equilíbrio entre estes dois pólos, definem um dos desafios base da prática arquitectónica e projectual.

Outro ponto em questão refere-se à metodologia e ao ambiente de trabalho em que se desenrolam todas as actividades até aqui mencionadas. Toda a metodologia adoptada no Atelier, complementada por um favorável ambiente de trabalho, proporciona diversos níveis de participação nos projectos. Tanto a participação individual como o desenvolvimento de trabalho em equipa são práticas constantes do que resulta a necessidade de uma mais cuidada e elaborada orientação, coordenação e adaptação aos trabalhos.



### Acompanhamento de Obra

Para além de todas as actividades desenvolvidas no espaço Atelier, na fase final do período de estágio tive a oportunidade de começar três acompanhamentos de obra, dois dos quais de projectos totalmente desenvolvidos por mim, tendo sobre eles uma actuação directa, de quase exclusiva responsabilidade (também nesta fase o papel do orientador se limita ao de consultor). O terceiro acompanhamento de obra refere-se a um projecto sobre o qual não tive qualquer participação – Instalações de rent-a-car e de serviço da Avis no Aeroporto do Porto.

Nos trabalhos referentes aos acompanhamentos de obra, para além dos trabalhos de atelier, quase inevitáveis, que vêm em complemento ou mesmo correcção do projecto em causa, são indispensáveis as frequentes visitas à obra, onde se acaba de definir verdadeiramente todo o projecto.

Como actividades, temos então as reuniões de obra, a discussão de todos os pormenores de projecto com os vários intervenientes do processo de obra, engenheiros de especialidades, empreiteiros, mestres de obra, comerciais e o já conhecido cliente. A confirmação de materiais bem como de determinadas soluções apresentadas em projectos são constantes no decorrer da obra.

Tanto o contacto com os verdadeiros mestres e conhecedores de obras, como a verdadeira escala natural de algo já existente (ambas as obras são de remodelação) são factores que nos levam a repensar determinadas soluções tomadas, anteriormente, já como certas e definitivas, e que no entanto acabam por ser alteradas e melhoradas.

Sendo a concretização final de projectos que, até aqui, apenas se deixavam traduzir em papel, uma etapa deveras entusiasmante e gratificante, não deixo de concluir que esta é, ao mesmo tempo, uma fase em que surgem bastantes obstáculos, como sejam por exemplo, as inúmeras questões que se levantam de soluções imediatas e definitivas.

Pelo grau de exigência e pela responsabilidade que me foi entregue, espero vir a tirar o maior partido de todas estas actividades que vêm em complemento e enriquecimento de toda a nossa formação, tanto académica como profissional.

Esta missão, traduzindo-se em determinados momentos, desenvolve-se por um certo ritmo, até, ao entanto, transformada e cada vez mais enriquecida com o decorrer da profissão. Tanto a operacionalização de determinados conceitos e ideias como a sua aplicação sobre os trabalhos, são uma constante conjugação e aplicação exigem um grande empenhamento profissional.

Dessa maneira, quando maior for a vontade de consciência para os distintos motivos, lacunas e problemas que definem e envolvem todo o acto projectual - nas suas várias vertentes, contextos e aplicações - mais intensa e fundamentada será a nossa acção e intervenção no mundo da Arquitectura.



## A CRÍTICA

Neste momento, ainda em plena iniciação profissional, encaro todo o meu percurso académico como um exercício de suporte lógico e teórico que começo agora a aplicar, ainda que de forma indirecta e, até, um pouco inconsciente.

Baseando-se todo o percurso académico na procura e pesquisa aprofundada de determinados conceitos que, quando passados para a prática profissional, são, por vezes, suplantados por outras urgências, não deixo, contudo, de o considerar fundamental e imprescindível para a formação de uma ideia Síntese que prevalece na prática profissional.

Esta síntese, traduzindo-se em determinados momentos, aparentemente por um certo vazio, será, no entanto, transformada e cada vez mais enriquecida com o desenrolar da profissão. Tanto a consciencialização de determinados conceitos e ideais como a sua projecção sobre os trabalhos, são actos cuja conjugação e aplicação requerem um grande amadurecimento profissional.

Deste modo, quanto maior for a tomada de consciência para os inúmeros motivos, factores e problemas que definem e envolvem todo o acto projectual - nas suas várias vertentes, contextos e aplicações - mais liberta e fundamentada será a nossa actuação e intervenção no infundo campo da Arquitectura.

Por outro lado, pelo facto de ter começado a trabalhar em ateliers ainda enquanto estudante, dilui-se um pouco a distinção da passagem do meio académico à prática profissional.

Penso que em determinados trabalhos académicos desenvolvidos enquanto estudante, traduziam-se já determinados valores próprios da prática profissional que não me eram facultados na universidade.

Não deixo de afirmar a grande distância que tenho verificado entre as etapas académica e profissional. Uma vertente mais próxima da prática da Arquitectura, bem como do contexto de Execução e Obra, ao longo do curso, evitaria confrontos que, por vezes, são bloqueios inevitáveis.

Consciente das dificuldades (essencialmente de ordem prática) que advêm da tentativa de conjugação destas duas formas de aprendizagem, penso que, sempre que conseguir derrubar uma barreira “intransponível” estarei a avançar um passo na minha profissão e a reafirmar uma mais valia do curso.

# MAPA DE TRABALHOS

JANEIRO FEVEREIRO MARÇO ABRIL MAIO JUNHO AGOSTO SETEMBRO

1-21-  
R. A.

2-28-  
M.

3-5-  
A.

4-12-  
A.

5-19-  
B.

6-26-  
M.

7-3-  
B.

8-10-  
C.

9-17-  
B.

10-24-  
A.

11-31-  
B.

12-8-  
M.

12-15-  
B.

12-22-  
A.

12-29-  
B.

1-5-  
A.

1-12-  
B.

1-19-  
A.

MAPA DE TRABALHOS



MAPA DE TRABALHOS

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
I - REMODELAÇÃO DE UMA CASA R. Arrábida, LISBOA	PL PE PE PE		PE				ATO	ATO	ATO
II - AMPLIAÇÃO DE UMA FARMÁCIA Monte Abrão, QUELUZ	EP	EP EP EP	PL EP	PE PE	PE	PE		ATO	ATO
III - AGÊNCIA RENT-A-CAR AVIS - Aeroporto de Faro, FARO	EP	PE PE	PE	PE					
IV - INST. DE SERVIÇO E AGÊNCIA RENT-A-CAR AVIS - Aeroporto Sá Carneiro, PORTO									ATO <sup>a*</sup>
V - CASA NA GANDARINHA Gandarínha, CASCAIS			PE						
VI - AMPLIAÇÃO DO HOTEL DA LAPA Lapa, LISBOA	EP	EP EP	EP	PL	PL	PL			
VII - AGÊNCIA BANCÁRIA BP&SM Sesimbra, SESIMBRA			EP	EP	PL	PL PE	PE		
VIII - CASA NA QUINTA PATIÑO, Lt 62 Quinta Patiño, CASCAIS					PL	PL			
IX - AGÊNCIA BANCÁRIA BP&SM Campo de Ourique, LISBOA				EP	EP	PL			
X - STAND E OFICINA DE AUTOMÓVEIS Ferrari / Maserati - R. Boavista, PORTO							EP	PE ATO	PE ATO
XI - COMPLEXO HOTELEIRO GRANADA							Estudo de Viabilização <sup>d*</sup>		
XII - URBANIZAÇÃO Vila Nova de Gaia - GAIA					EP	EP		PL	PL <sup>c*</sup>

a\* - nenhuma participação em fase de projecto

b\* - projecto não concluído

c\* - colaboração numa equipa de trabalho

d\* - co-autoria com 1 colega

MAPA DE TRABALHOS

## 1 - REMODELAÇÃO DE UMA CASA

Uma proposta concreta de remodelação interior de uma casa unifamiliar, situada na R. de Almeida, perto do Largo do Rato.

Participando nisso, é uma casa de grande interesse histórico e maior propriedade da cidade de Lisboa, toda a intervenção tem de respeitar a importância do espaço interior.

Os três pisos existentes foram desmontados, mantendo-se a estrutura com largura de andar e serviço (quarto de empregada, com instalação sanitária, sala de banho, cozinha, despensa e lavatório, o piso térreo com sala, com um salão, biblioteca, estudo e cozinha, e o primeiro piso, ainda reservado, para a cozinha, um banheiro e as respectivas instalações sanitárias de apoio.

A nova fachada e os volumes adjacentes, apesar de conservarem uma grande sua liberdade de projeção e altura, foram os limites.

A maior participação na proposta incluiu-se na organização e execução do projeto de Urbanização e na consequente elaboração de toda a planta de execução.

O facto de não ter acompanhado a figura Pedro não a reflectir, simplesmente, ao longo de todo o processo de desenvolvimento do trabalho (uma principal influência no Projeto de Execução).

No início do projeto, várias questões surgiram que vieram em contradição com o projeto base. Era o início, uma nova, um elemento de novo estilo, entre algo que se me apresentava desde já decidido e definido, mas que um pouco mais tarde me conduziu a um ponto de vista que não é que proceda toda a minha ideia.

Por uma falta, apesar do projeto de remodelação, também não se pôde ao mesmo tempo de efectuar algumas coisas. Foi a falta de espaço, foi necessário responder sobre o que deveria permanecer no caso das coisas novas e existentes, com uma ideia que se poderia mais facilmente se adaptava a uma situação já existente.

## I - REMODELAÇÃO DE UMA CASA

Este projecto consistiu na remodelação interior de uma casa unifamiliar, situada na R. da Arrábida, perto do Largo do Rato.

Pertencendo esta, a uma zona de grande interesse histórico e valor arquitectónico da cidade de Lisboa, toda a intervenção incidu numa reformulação do espaço interior.

Os três pisos existentes foram reformulados, mantendo-se a cave com funções de apoio e serviço (quarto de empregada com instalação sanitária, sala de jogos, garrafeira, garagem e lavabo), o piso térreo mais social, com as salas, biblioteca, lavabo e cozinha, e o primeiro piso, mais reservado, com 3 quartos, um escritório e as respectivas Instalações Sanitárias de apoio.

A nível de fachada e de volumetria exterior, apenas se colocaram umas grades nas janelas da cave e substituíram as janelas.

A minha participação neste projecto iniciou-se na organização e conclusão do projecto de Licenciamento e na consequente elaboração de todo o projecto de execução.

O facto de não ter acompanhado o Estudo Prévio veio a reflectir-se, posteriormente, ao longo de todo o restante desenvolvimento do trabalho (com principal incidência no Projecto de Execução).

Ao longo do projecto, várias questões surgiram que vinham em contradição com o projecto base. Era exigido, deste modo, um constante sentido crítico, sobre algo que se me apresentava desde já discutido e definido, sem que me tivesse sido dado um completo conhecimento sobre tudo o que precedia toda a minha atitude.

Por outro lado, sendo um projecto de remodelação, também neste ponto se tiveram de efectuar algumas opções. Face a algo já existente, foi necessário repensar sobre o que deveria permanecer ou não (no campo técnico e construtivo), bem como sobre quais as soluções mais coerentes e adaptáveis a uma situação já existente.

A organização do Projecto de Licenciamento, limitou-se ao tratamento, a nível de desenhos, do projecto já presente em Estudo Prévio e pelo respectivo complemento das peças escritas: Memória Descritiva e Mapa de Acabamentos.



O projecto de execução, desenvolveu-se em trabalho de atelier, reuniões com clientes e técnicos de especialidades e incluiu algumas visitas à obra. Estas últimas vieram em resposta a determinadas questões levantadas não apenas no campo do projecto de arquitectura, como também no das especialidades - estrutura existente, sistema eléctrico, ramais de águas e esgotos...

Em todos estes trabalhos tive uma participação activa, apenas orientada pelo Arquitecto.

Para além de todas as peças desenhadas, elaborei igualmente toda a parte escrita - Memória Descritiva, Mapa de Acabamentos, Caderno de Encargos e Medições. Todos estes elementos foram baseados em documentação já existente no Atelier, efectuando-se, apenas, a sua adaptação ao presente projecto.

Face ao carácter do projecto (habitação) e à metodologia de trabalho do Atelier - onde já se projectaram muitas habitações unifamiliares -, toda a pesquisa de materiais estava, desde início, bastante facilitada. É prática constante a repetição de materiais de construção bem como das próprias soluções construtivas.

Relativamente ao Acompanhamento de Obra (Iniciado no período final do estágio), tenho representado o atelier em todas as reuniões de obra, mantenho um contacto directo com os técnicos de obra - empreiteiros, comerciais, engenheiros...

Nestas reuniões é-me então solicitada a resolução (imediata) de determinados problemas que vão surgindo com o desenrolar dos trabalhos. Desencadeiam-se, normalmente uma reformulação do projecto em determinados campos: questões de ordem técnica e construtiva (reformulação e complemento de determinados pormenores construtivos...), questões referentes à já mencionada escolha de materiais (novas pesquisas ou actualizações de mercado...) ou mesmo a própria confirmação do projecto quando inserido no local da obra (verificação de medidas...).

É-nos exigida uma grande disponibilidade e mobilidade dentro da prática construtiva, campo em que, ainda sentimos grande insegurança e sobre o qual denotamos um enorme e indesejável vazio.

PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

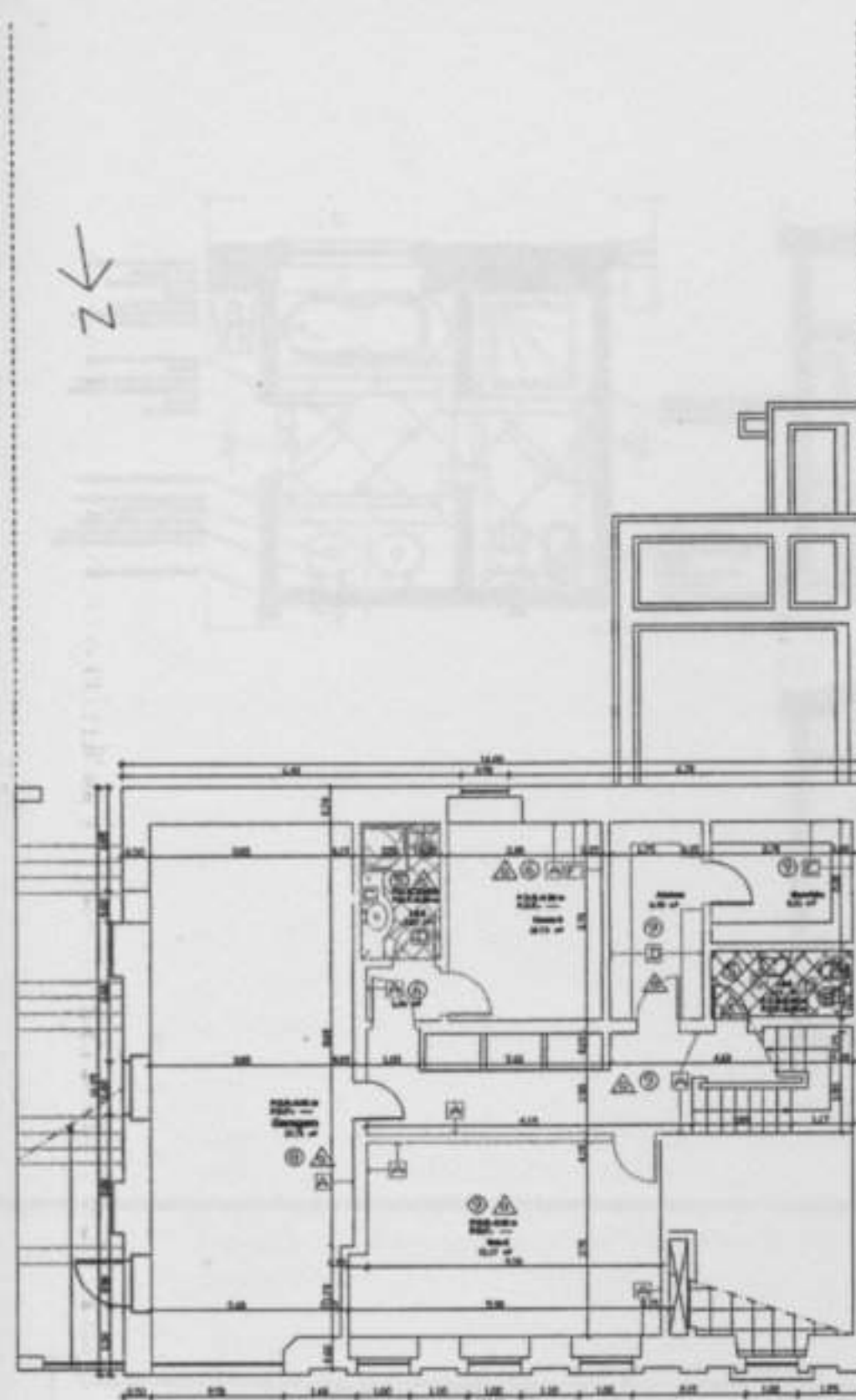
ESTUDO PRÉVIO - EP		PEÇAS DESENHADAS		Concepção de Projecto	
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
				Plantas, Cortes e Alçados	1:100
				Imagens Virtuais	s/ esc.
				Planta de Implantação	1:500, 1:200
				Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
				Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
				Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
				Imagens Virtuais	s/ esc.
				Memória Descritiva	
				Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
				Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
				Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
				Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
				Pormenorização de Espaços	1:20
				Mapa de Vãos	1:20
				Mapa de Armários	1:20
				Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
				Imagens Virtuais	s/ esc.
				Lista de Desenhos	
ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO	DOCUMENTOS ESCRITOS	ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
				Mapa de Acabamentos	
				Medições	
				Caderno de Encargos	



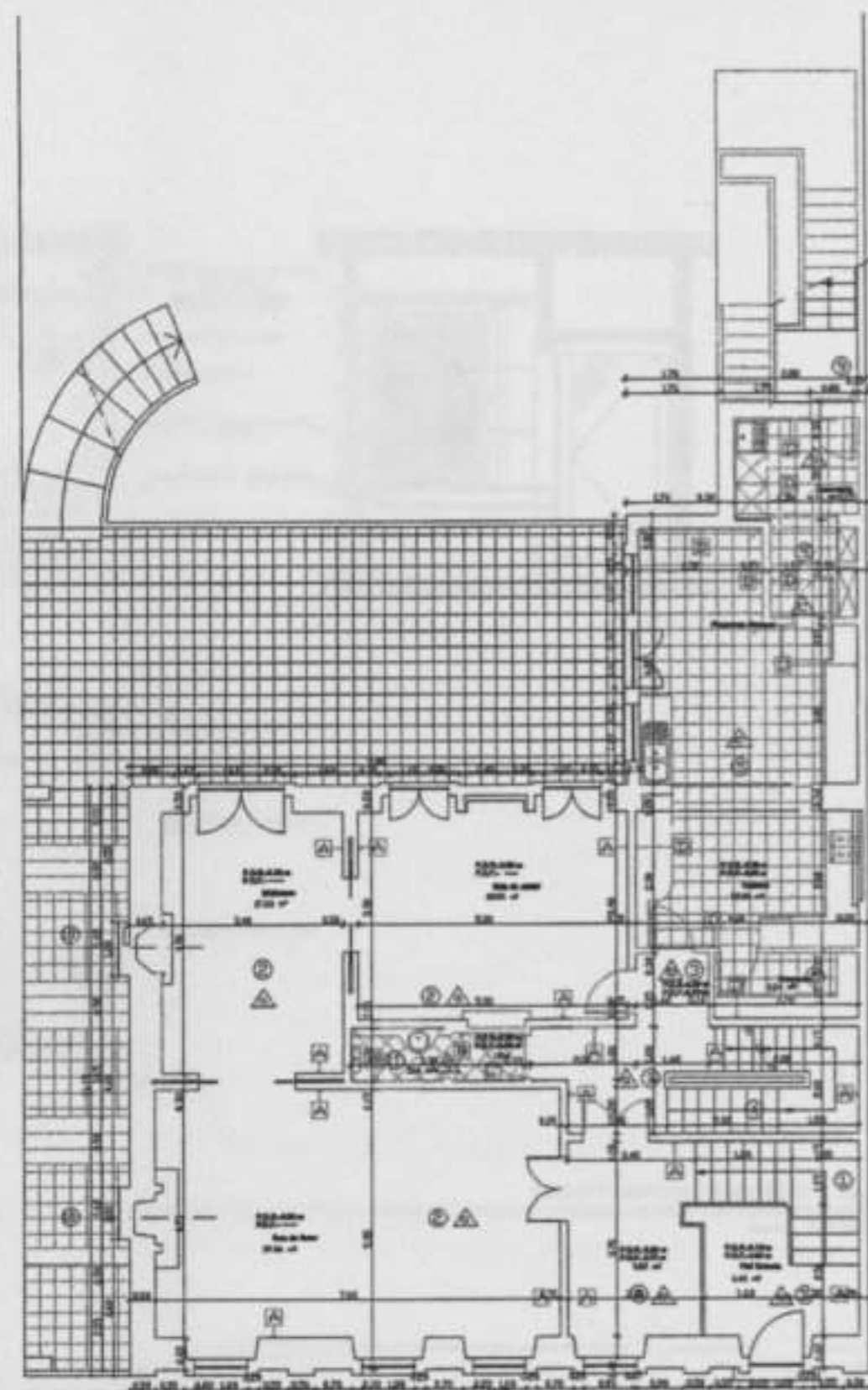
# I - CASA NA R. DA ARRÁBIDA

## PROJECTO DE LICENCIAMENTO

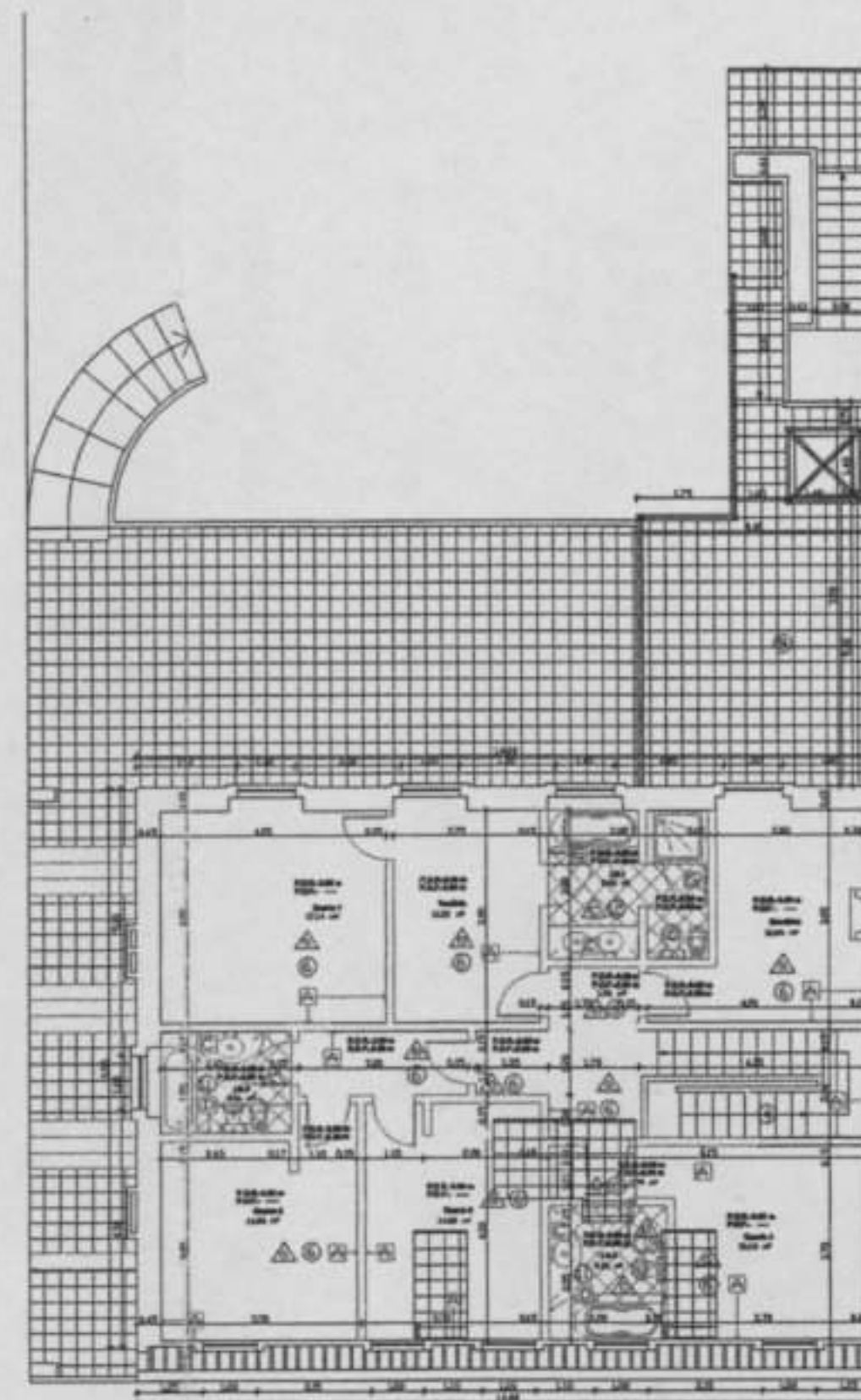
Localização: R. da Arrábida - LISBOA  
 Cliente: Particular  
 Projecto: Remodelação de uma casa  
 Área: 415.00m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 3 pisos  
 Fases de Projecto que desenvolt: PL, PO e AO  
 Programas Informáticos: Archicad, vrs5.0



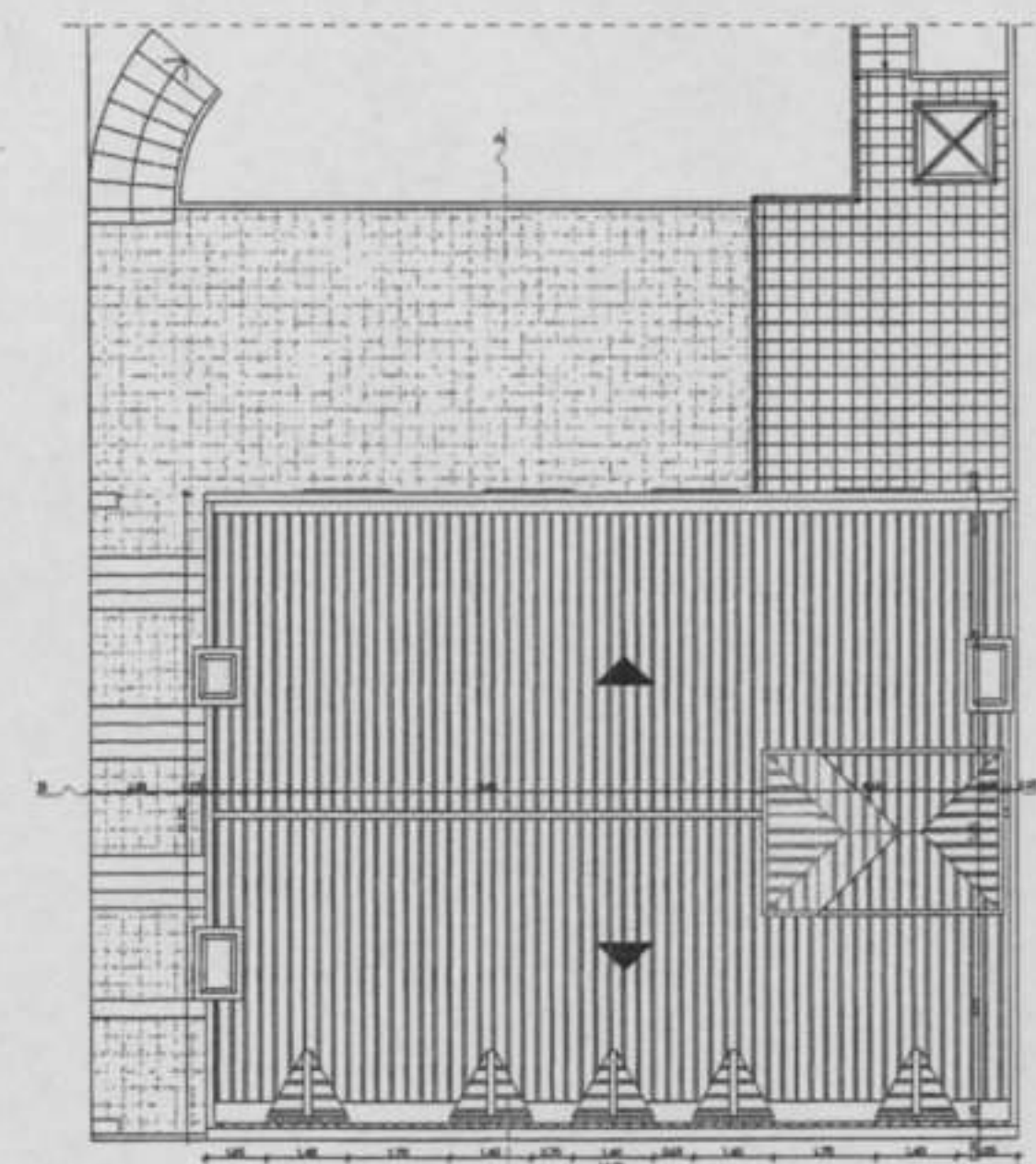
planta zero



planta primeiro



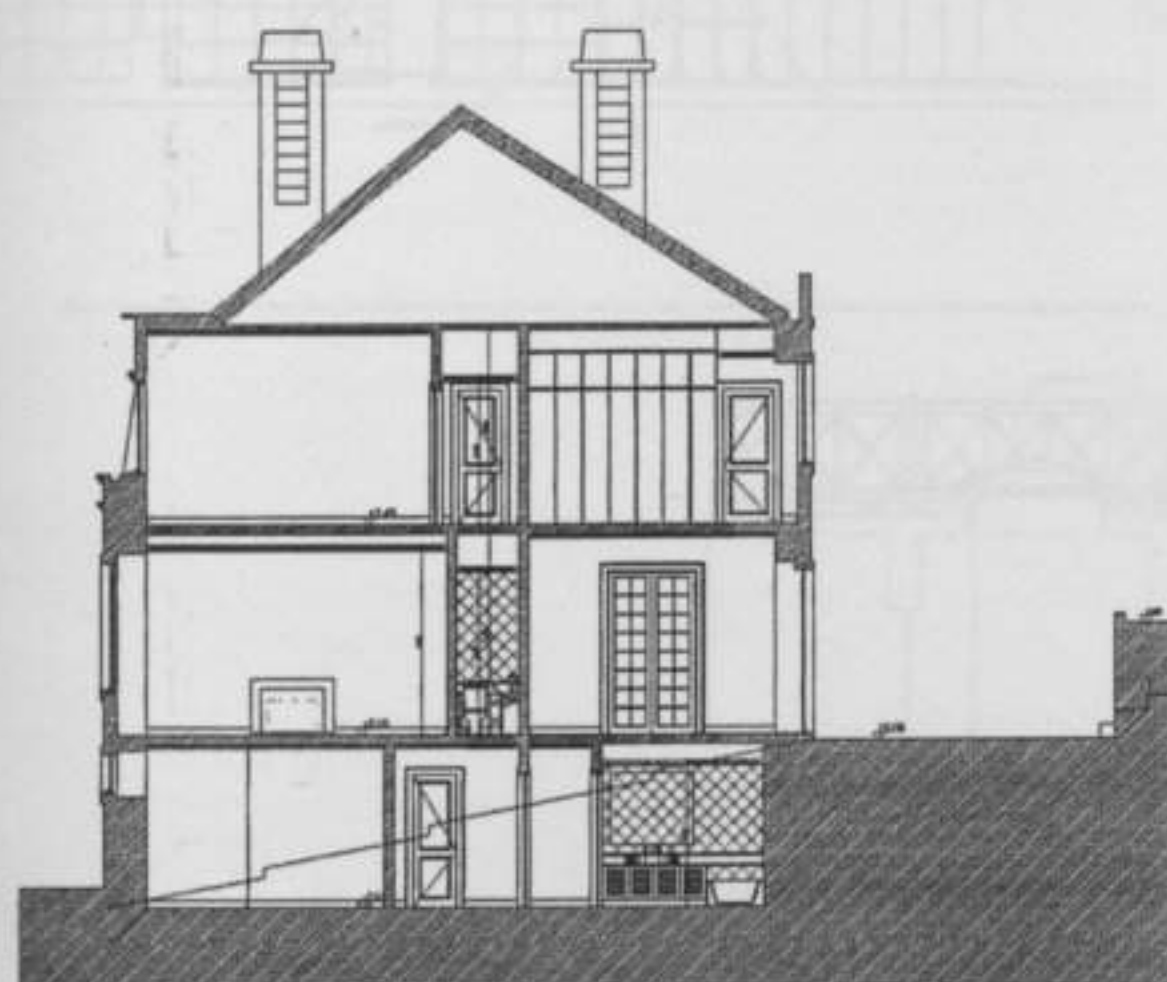
planta segundo



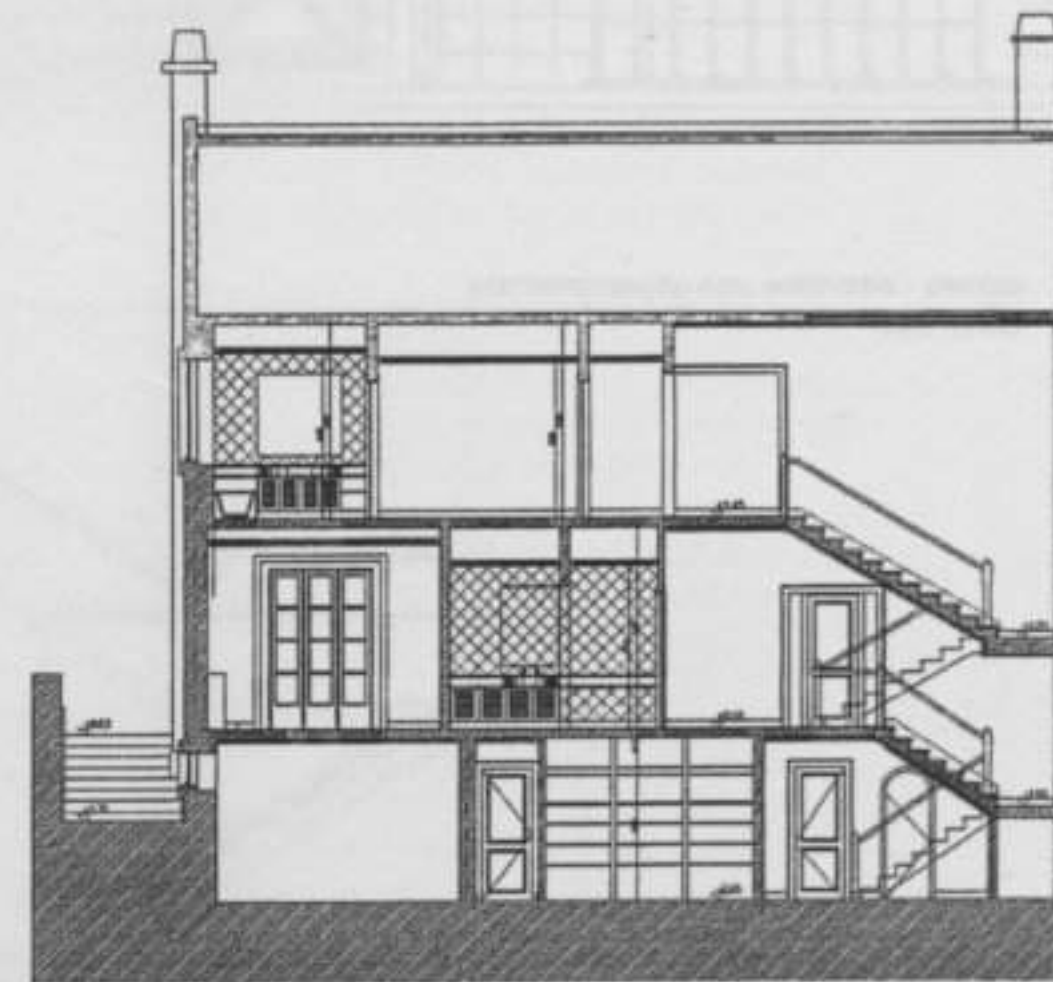
planta cobertura

plantas  
 esc. 1/200

plantas  
 esc. 1/200

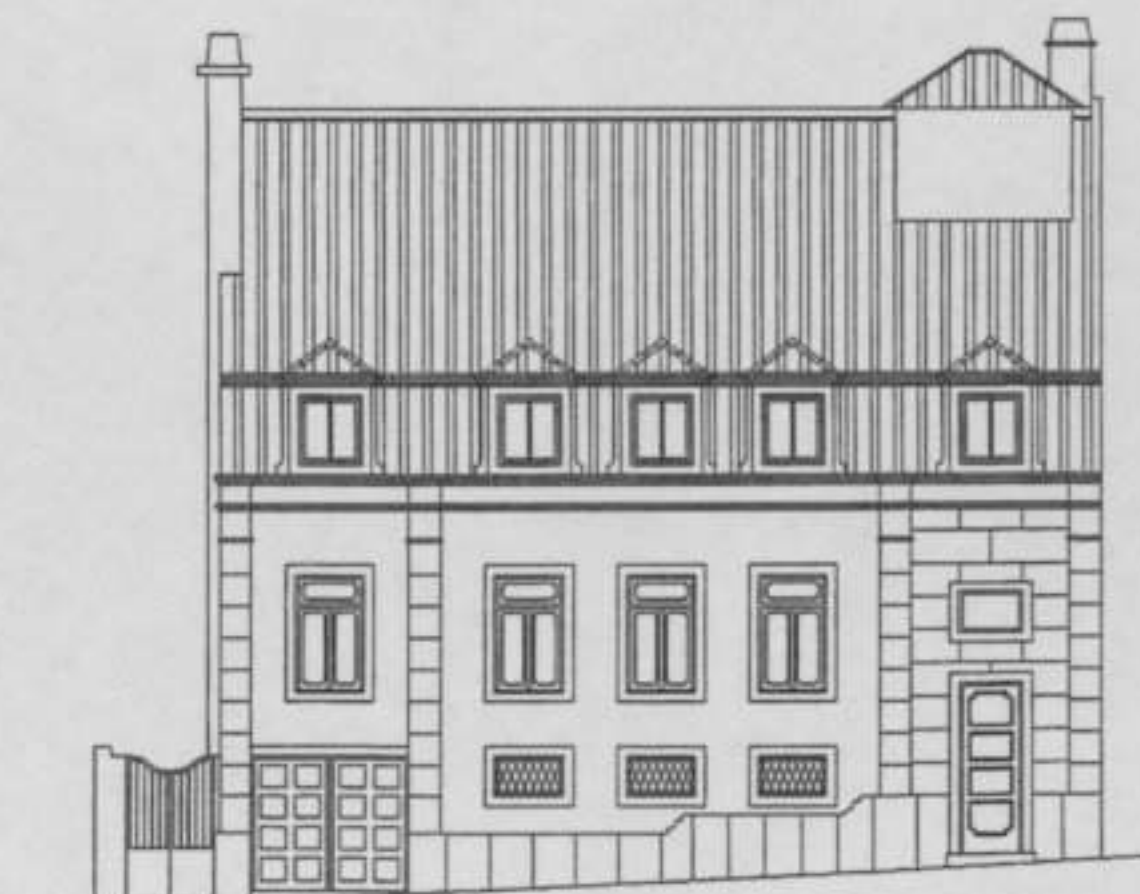
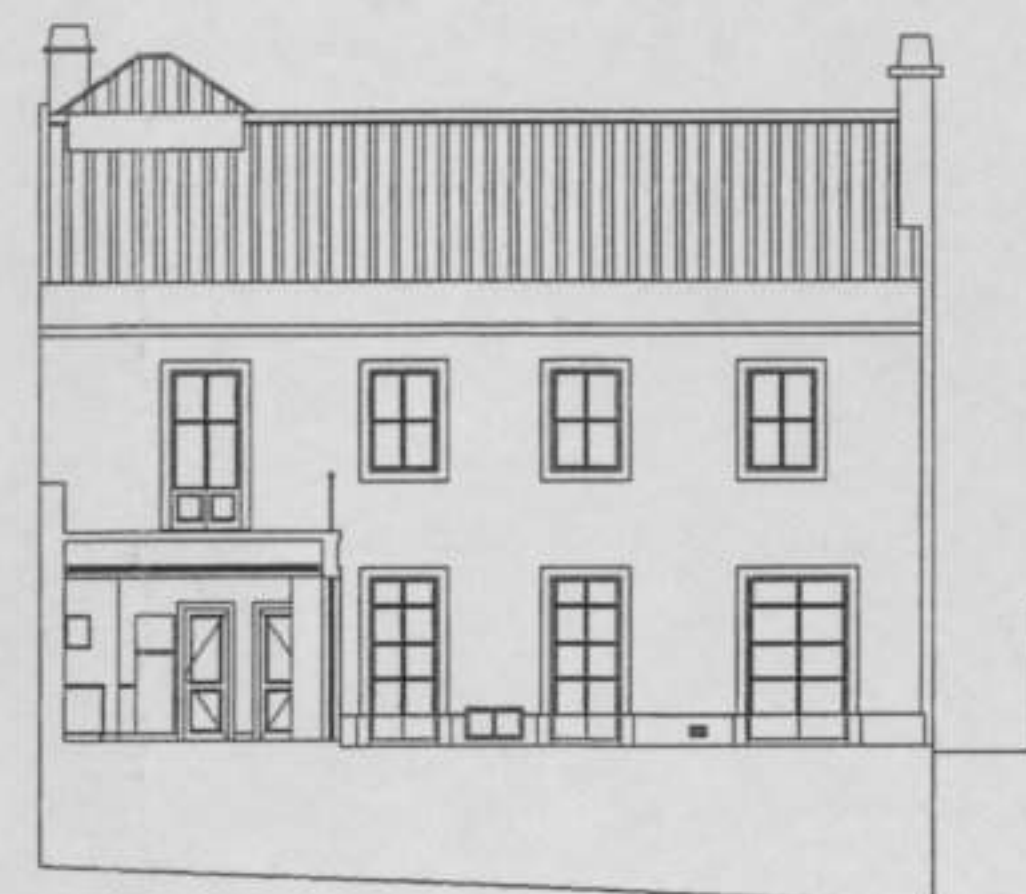


corte A



corte B

cortes  
 esc. 1/200

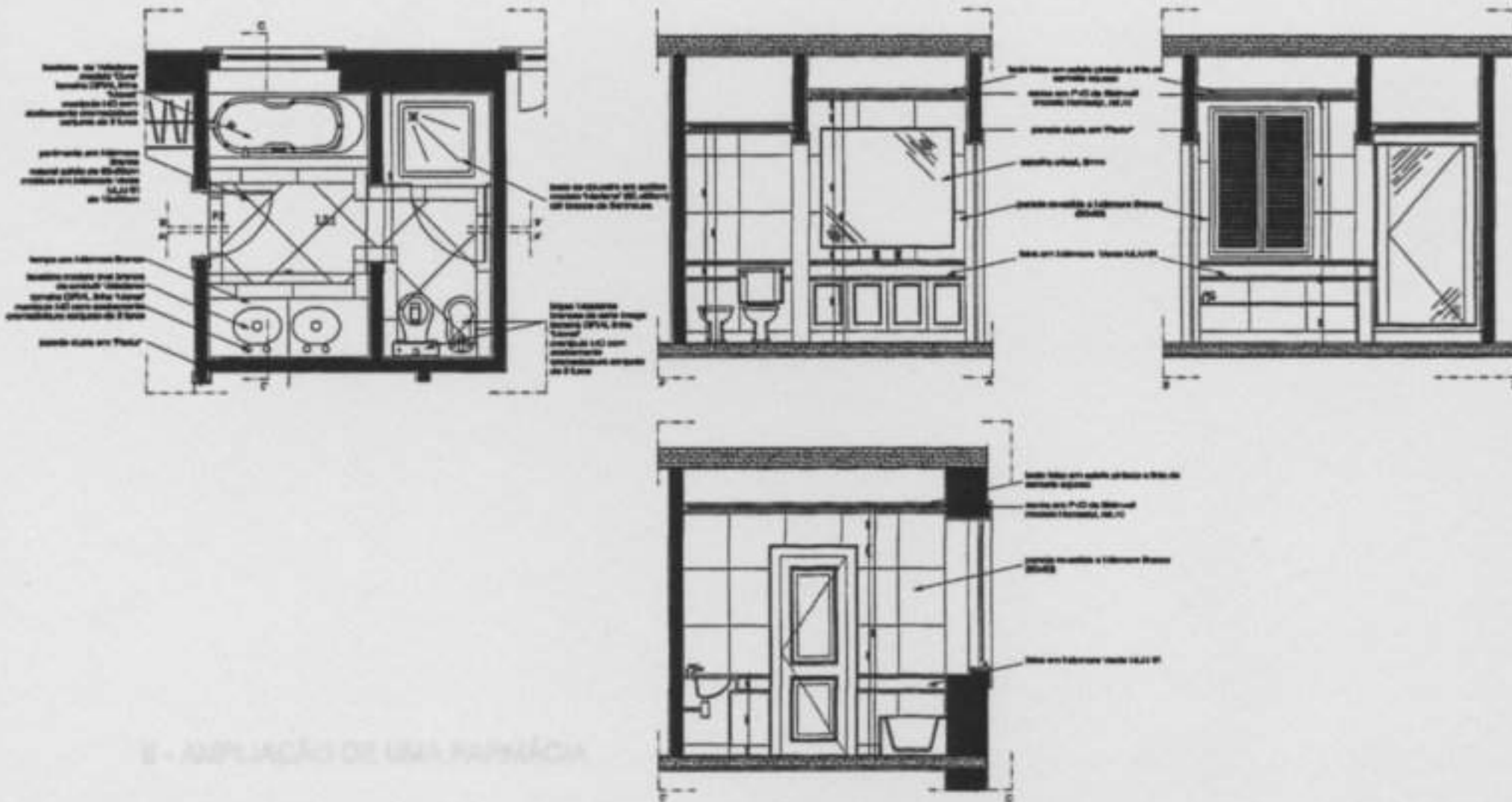


alçados  
 esc. 1/200



# I - CASA NA R. DA ARRÁBIDA

## PROJECTO DE EXECUÇÃO



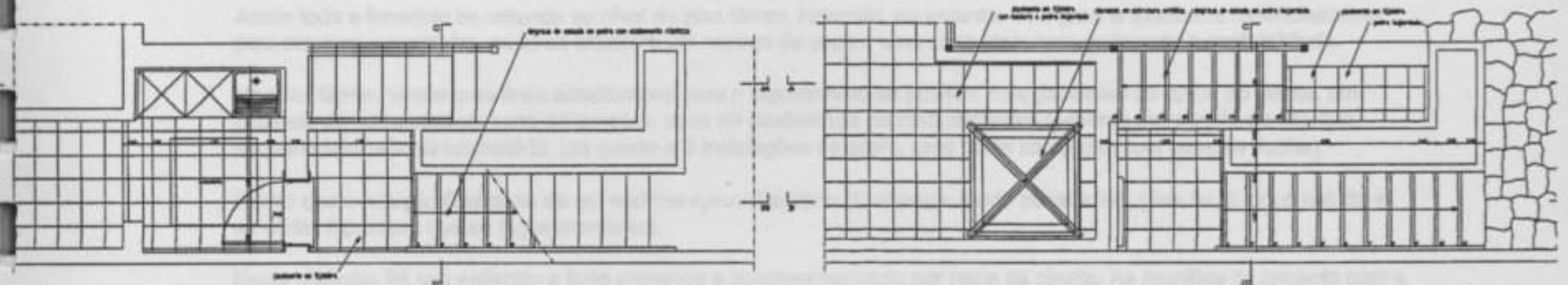
### II - APLICAÇÃO DE UMA PAREDE

Condições de aplicação de uma parede, incluindo a fundação, a parede, e o telhado. A aplicação deve ser feita de acordo com as normas técnicas.

pormenorização I.S.  
esc. 1/100

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

Aplicação de uma parede, incluindo a fundação, a parede, e o telhado.



pormenorização esc. exteriores - plantas  
esc. 1/100

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

pormenorização esc. exteriores - corte  
esc. 1/100

Esta pormenorização tem por objetivo a aplicação de uma parede, de acordo com as normas técnicas, e a execução de uma parede, de acordo com as normas técnicas.

## II - AMPLIAÇÃO DE UMA FARMÁCIA

Contrariamente ao projecto anterior, o projecto desta Farmácia começou no próprio Estudo Prévio, onde participei em co-autoria com o Orientador de Estágio.

Como programa base tínhamos a ampliação de uma farmácia, já existente, com a criação dos espaços básicos necessários à boa prática da farmácia.

Assim toda a farmácia se estende ao nível do piso térreo, havendo, no entanto, uma galeria destinada essencialmente para armazém e armazém, onde se encontra um espaço de copa e uma zona mais reservada para a contabilidade.

No nível térreo, temos uma área considerável para o atendimento ao público, dois gabinetes de apoio ao utente, um gabinete da farmacêutica, zona de gavetas, zona de conferência de medicamentos (próxima da entrada de serviço), pequena bancada de laboratório, um quarto e 3 instalações de apoio, uma delas completa (com base de duche).

Penso que a solução final goza de um enorme aproveitamento do espaço, tendo contribuído, para tal, o longo estudo e as várias hipóteses que se experimentaram.

Neste projecto, há que salientar a forte presença e acompanhamento por parte da cliente. As reuniões de projecto com a cliente foram de grande frequência, bem como a sua participação em todas as fases do projecto. Inúmeras soluções foram apresentadas e exaustivamente trabalhadas ao que se deve o grande prolongamento de todo o processo.

Um dos objectivos principais deste projecto incide na imagem pretendida da Farmácia. Deste modo, procurou-se uma distribuição funcional que se exprimisse de forma exemplar e quase "pioneira", o que, por vezes, levantou determinadas questões de soluções mais ambíguas e complexas. Surgiram indefinições e incertezas resultantes do "ainda não testado e experimentado". Com grande frequência se abandonaram soluções, anteriormente já consideradas "definitivamente" aceites partindo, nesses momentos, para soluções completamente novas e bem divergentes das anteriores.

Por tal motivo, desde cedo se consultaram empresas especializadas em execução de farmácias, tanto para a elaboração e definição de todo o mobiliário, como mesmo para a distribuição dos espaços e de todas as necessidades inerentes à prática e bom funcionamento de uma Farmácia.

Este estudo suportado por imagens tridimensionais, as quais têm tido grande importância tanto na procura e experimentação das próprias soluções como também nas apresentações e explicações do projecto aos restantes intervenientes do processo.

Neste projecto, houve momentos em que dificilmente se distinguiram as várias fases do projecto, uma vez que a definição de alguns dos elementos fundamentais de caracterização do espaço (exº armários expositores, balcões de atendimento...) atingiam escalas de maior pormenorização.



Uma vez entregue o projecto de Licenciamento, não houve qualquer interrupção no processo para se iniciar a elaboração de todos os elementos necessários ao projecto de Execução.

Uma vez entregue o projecto de Licenciamento, não houve qualquer interrupção no processo para se iniciar a elaboração de todos os elementos necessários ao projecto de Execução.

No projecto de Licenciamento em complemento das peças desenhadas (desenhos e foto-montagens), organizei toda a parte referente aos documentos escritos directamente relacionados com o projecto (memória descritiva, mapa de acabamentos, orçamentos...).

No projecto de Execução elaborei todas as peças desenhadas de apresentação e pormenorização - que avançou até à escala da peça, como sejam os balcões de atendimento e respectivos armários expositores, lavatórios.... Também me coube o desenvolvimento e organização de toda a documentação escrita (Mapa de Acabamentos, Medições e Caderno de Encargos).

Tendo já começado os trabalhos de obra também nesta fase tenho tido uma presença constante.

Vários problemas se têm apresentado devido à uma deficiente coordenação entre os projectos de arquitectura e das respectivas especialidades.

Para além do contacto directo e constante com o Engº responsável por toda a coordenação de obra, tenho reunido também com técnicos comerciais (sistemas de fachada de vidro agrafado, AVAC...) que me têm alertado para determinadas questões técnicas e construtivas.

Como em todos os acompanhamentos de obra, têm-se verificado determinados erros que mais facilmente se descobrem quando o projectado é realmente construído (verdadeiras grandezas, contradições e omissões de projecto, insuficiências de pormenorização...). Deste modo, todo o acompanhamento de projecto é constantemente suportado por trabalho complementar de atelier (peças desenhadas complementares, contacto com comerciais, pesquisas de materiais alternativas, remodelações de soluções construtivas...).



PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	
ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO		T* - total (apenas com orientação)	C* - co-autoria

## II - FARMÁCIA BAIÃO SANTOS

### ESTUDO PRÉVIO

Localização: Monte Abrão - QUELUZ

Cliente: Particular

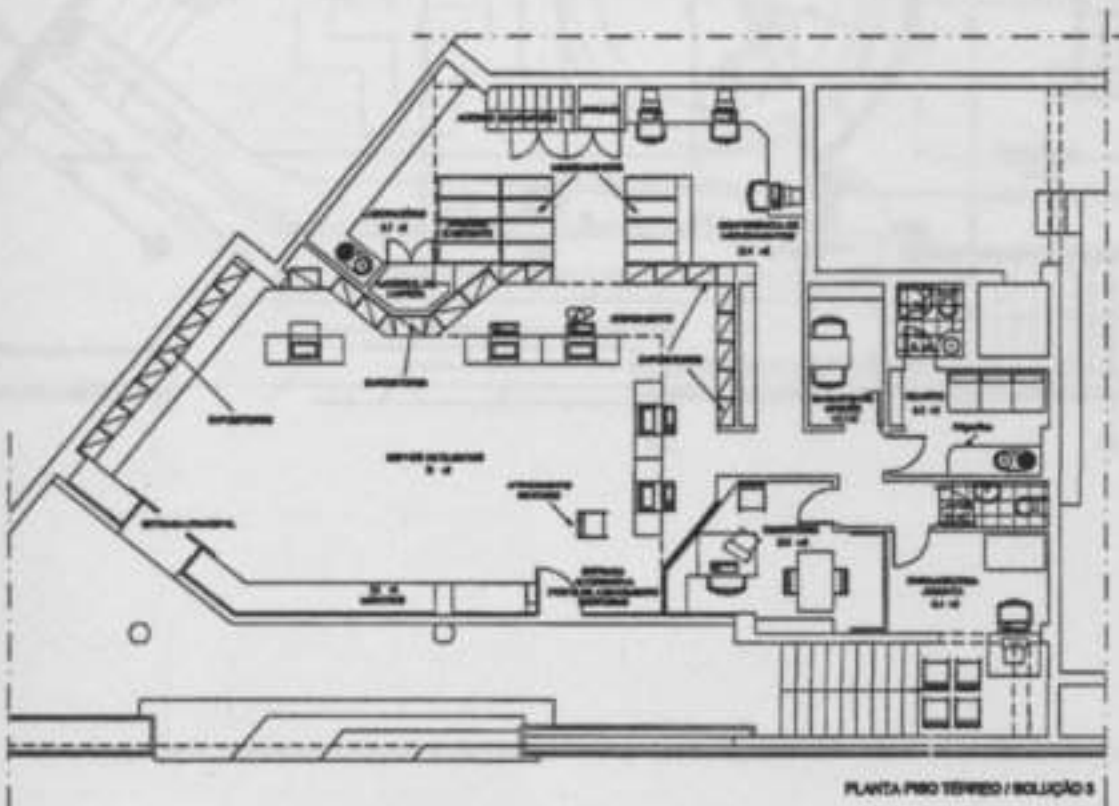
Projecto: Ampliação de uma Farmácia

Área: 200.00m<sup>2</sup>

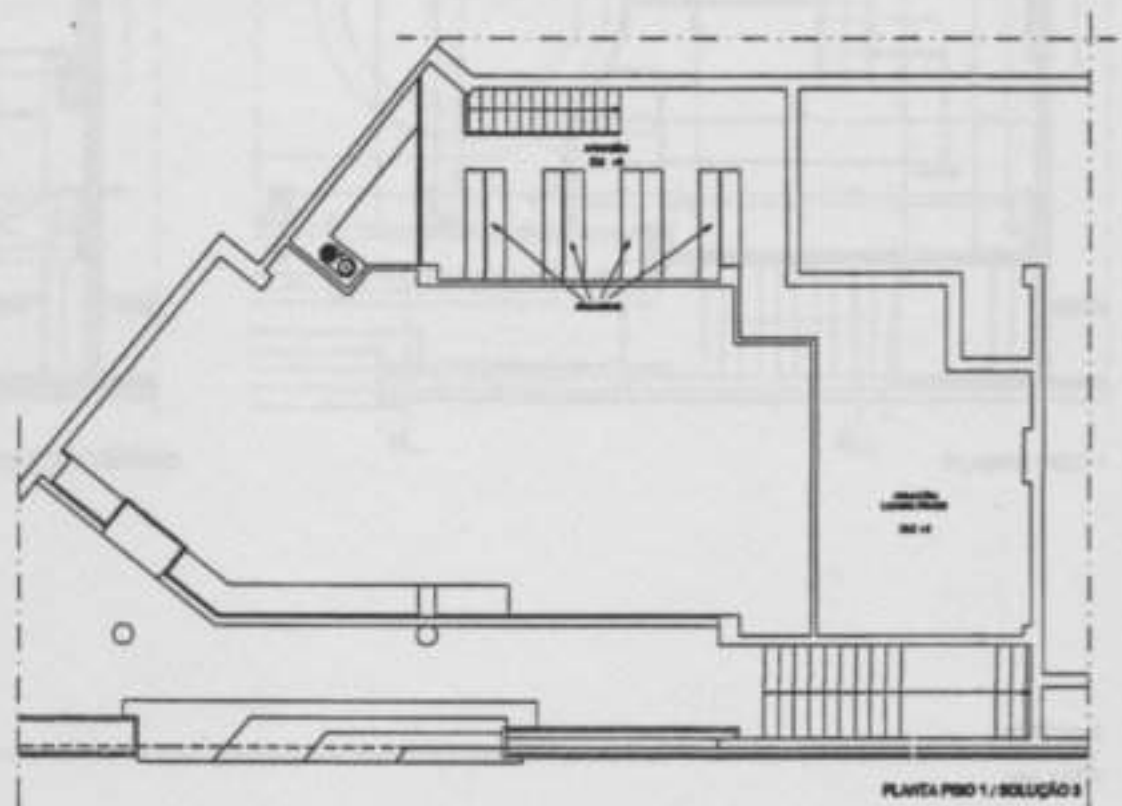
Nº Pisos: 1+galeria

Fases de Projecto que desenvolt: EP, PL, PO e AO

Programas Informáticos: Archicad vrs5.0, Autocad vrs14 e Photoshop



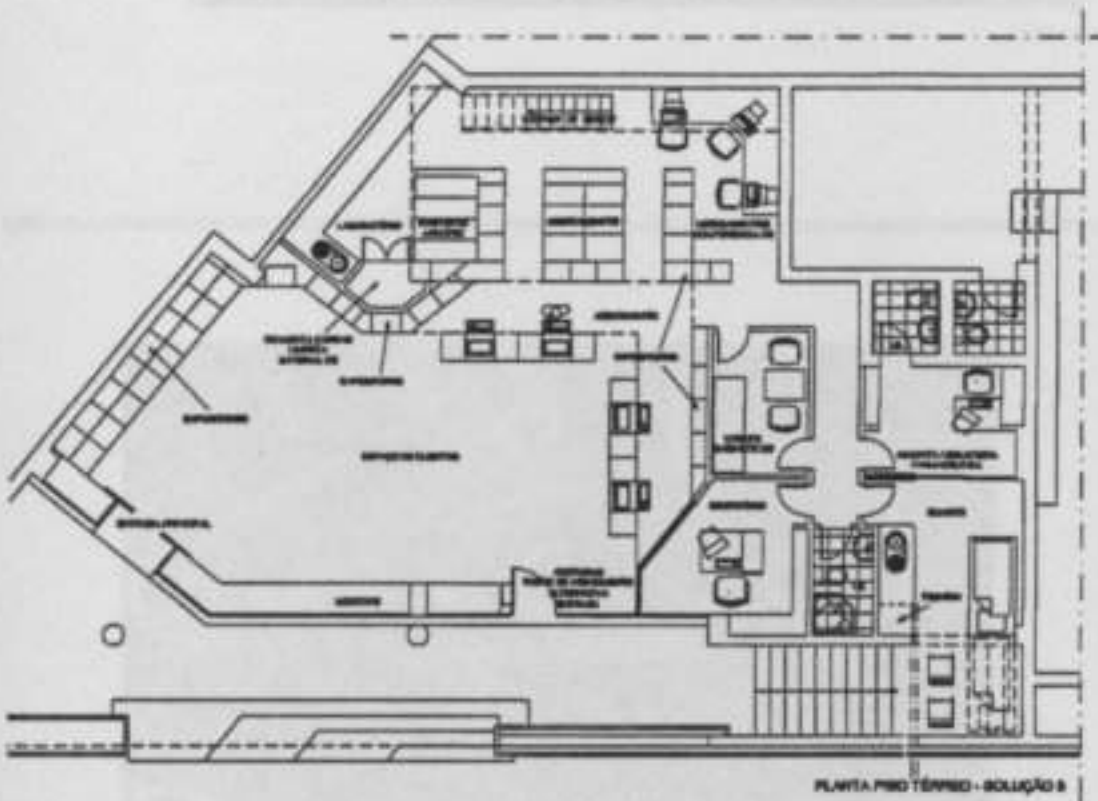
PLANTA PISO TERREO - SOLUÇÃO 3



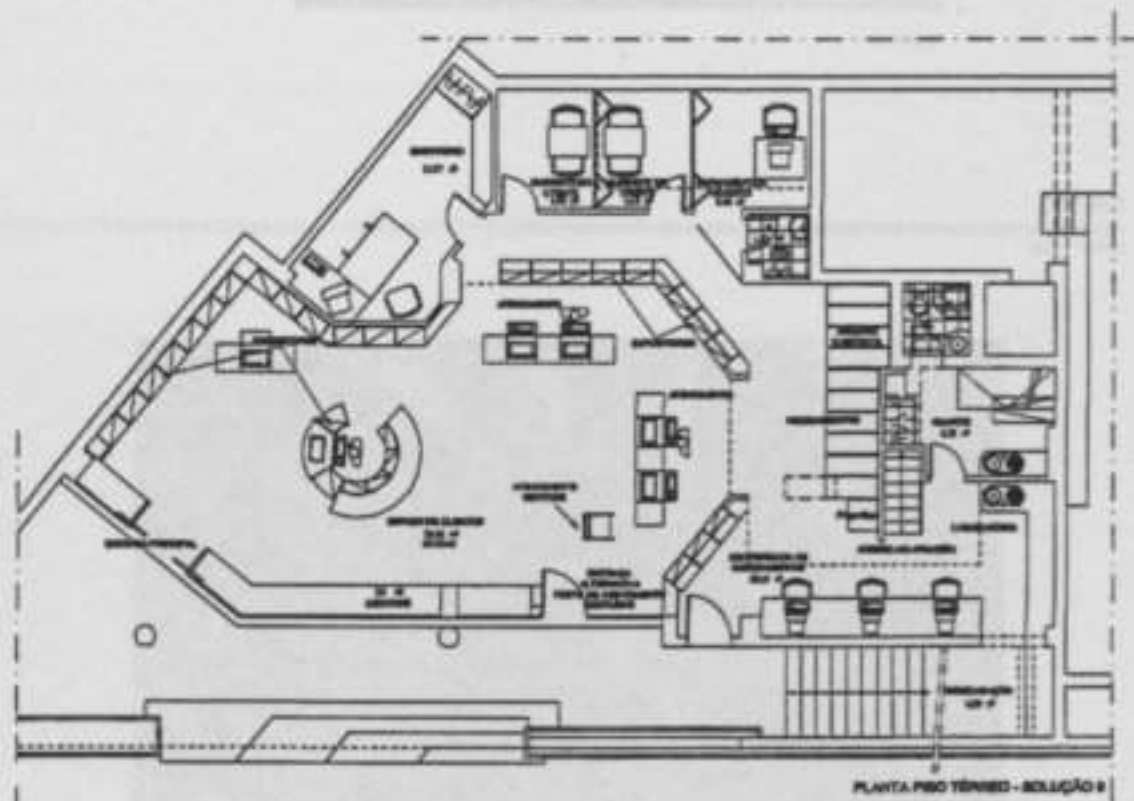
PLANTA PISO 1 - SOLUÇÃO 3

plantas - solução 3

esc. 1/250



PLANTA PISO TERREO - SOLUÇÃO 5



PLANTA PISO TERREO - SOLUÇÃO 9

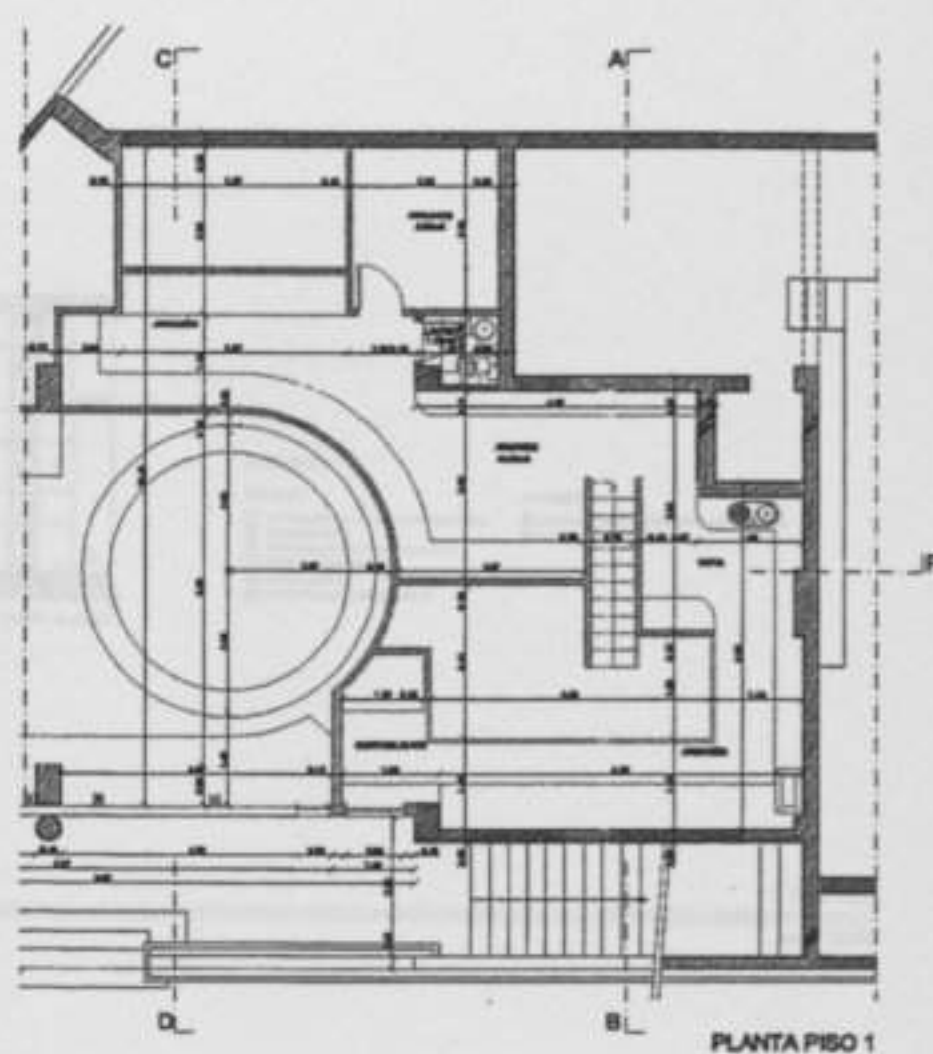
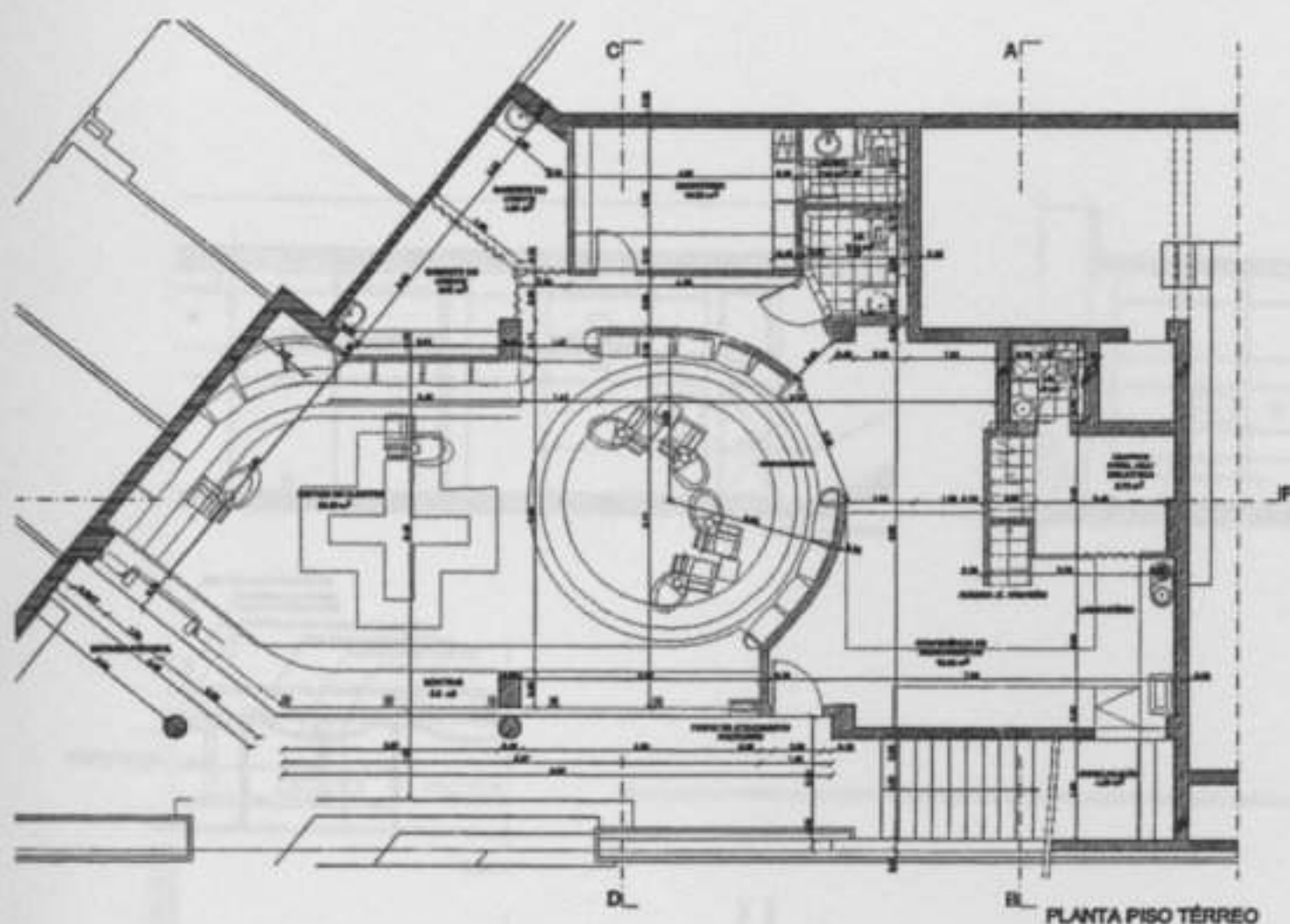
plantas - soluções 5 e 9

esc. 1/250

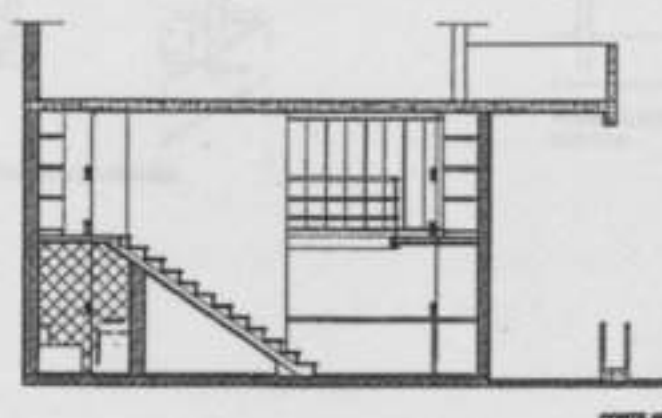
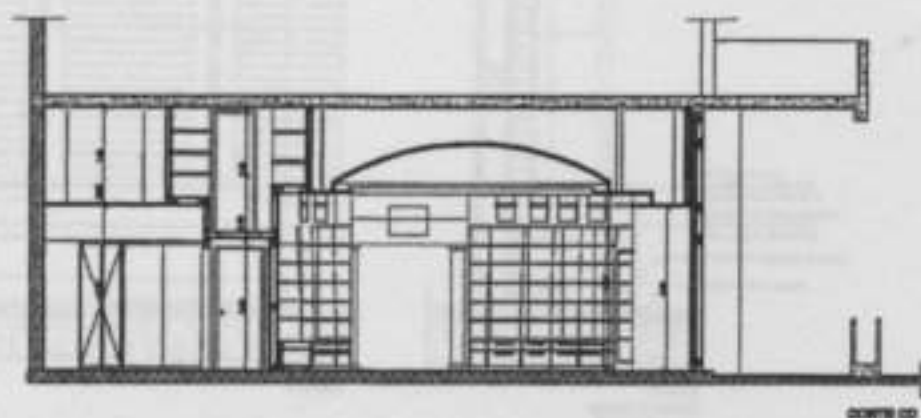


## II - FARMÁCIA BAIÃO SANTOS

### PROJECTO DE LICENCIAMENTO



plantas  
esc. 1:250

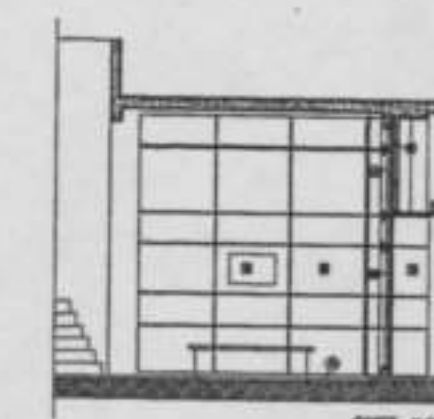
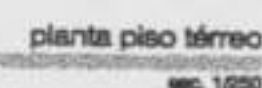


cortes  
esc. 1:200

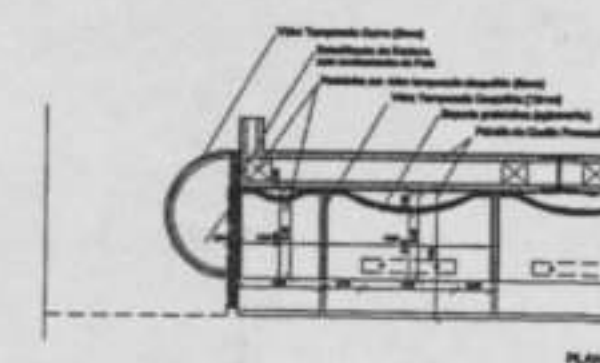


fotomontagens

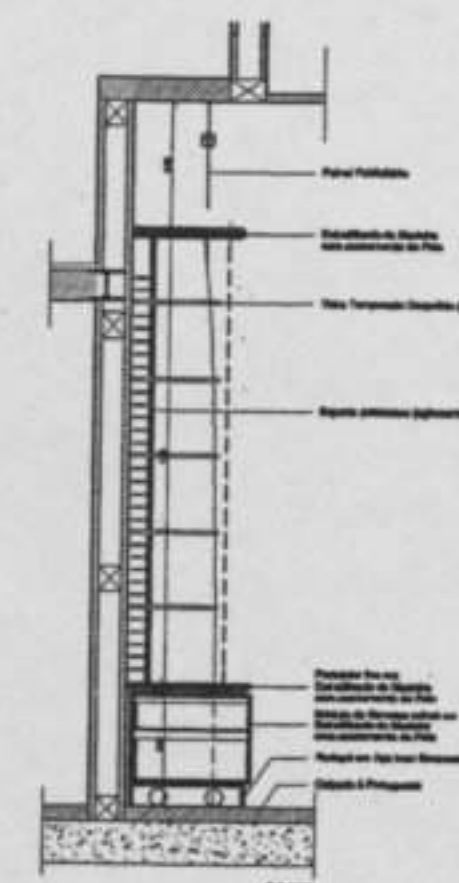


[illegible]

Forrás: 1708

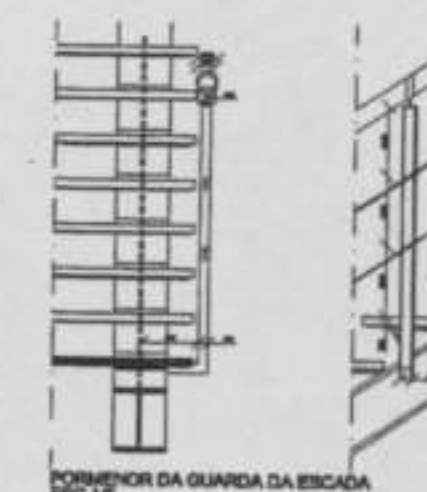


PLAN

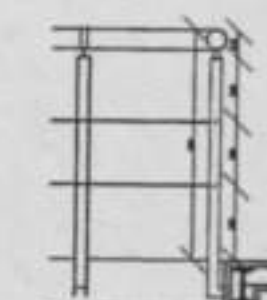


SEAT

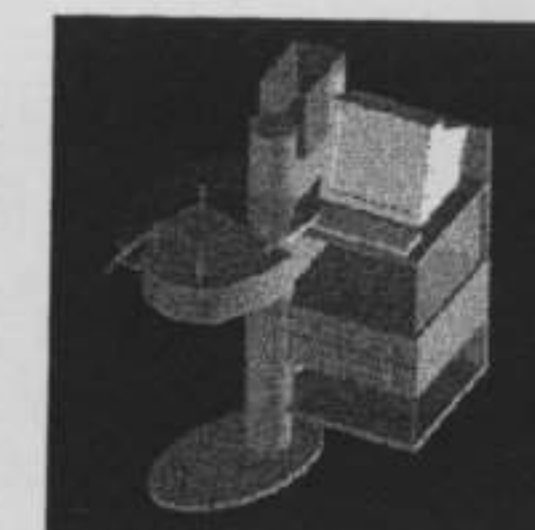
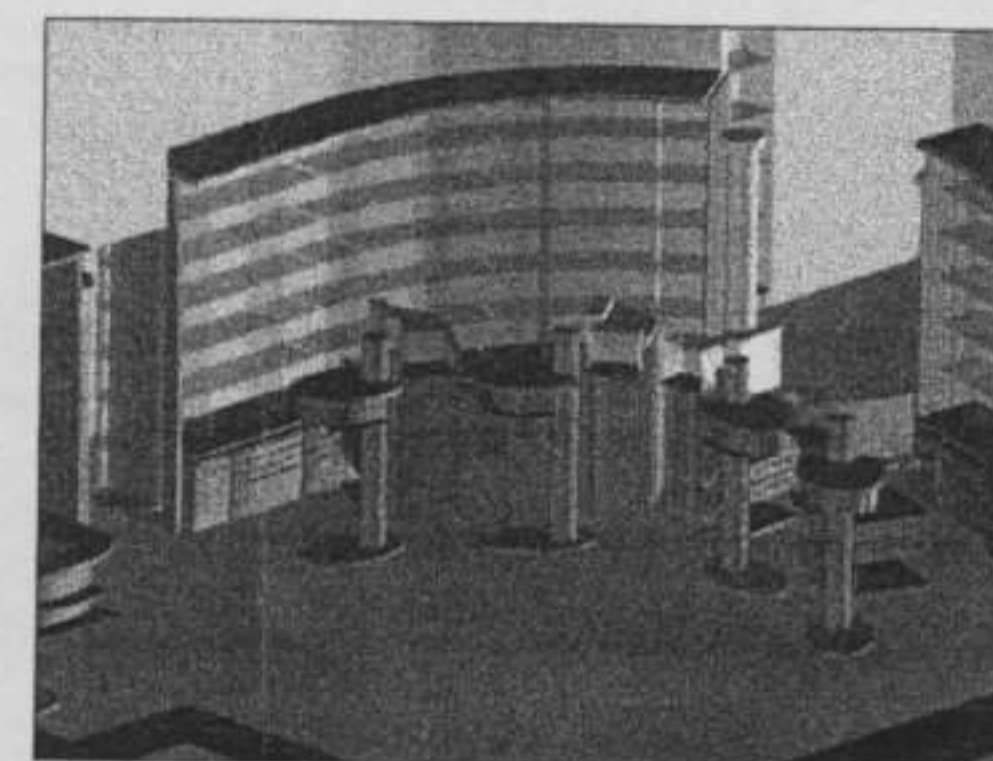
CON  
Armado Espino  
Jorge de Sola



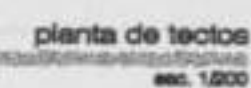
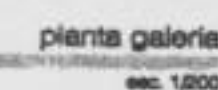
FORMEJOR DA GUARDA DA ESCALA

FORM. GUARDA GALENSA  
ESC 1/10

pormenores construtivos



Imagens virtuais





### III - INSTALAÇÕES DE RENT-A-CAR - AVIS Aeroporto de Faro

Este projecto refere-se à criação das Instalações de Rent-a-car a instalar no Aeroporto de Faro.

O edifício considera apenas um piso de intervenção, dividindo-se este, em duas zonas distintas: zona de atendimento ao público e zona de apoio e serviço, onde se encontram as instalações sanitárias, os vestiários e uma zona de arrecadação.

Os balneários de apoio ao pessoal da preparação das viaturas é exterior e independente, não existindo (apenas na AVIS) no mesmo edifício das instalações.

Estando inserido no âmbito dos trabalhos da A.N.A., a existência de um projecto base fornecido por tal Instituição reduziu o campo de intervenção de todo o projecto de arquitectura.

O estudo prévio limitou-se então a uma distribuição dos espaços impostos pelo programa base. Para além da estrutura formal estar, desde já, definida pelo gabinete de estudos da A.N.A., também o próprio mobiliário tem de seguir o definido e standartizado pela imagem da companhia de aluguer de automóveis, "AVIS".

Assim, todo o projecto, excluindo a distribuição e organização de espaços não é mais do que uma adaptação de conceitos e estruturas desde já definidas.

Na primeira fase de projecto (E.P.) desenvolvi então algumas hipóteses que, seguindo as directrizes impostas, solucionavam o programa de várias formas distintas.

No Projecto de Execução, tanto a pormenorização como a própria definição de materias foram-nos fornecidas pela A.N.A., existindo, inclusivé um Caderno de Encargos onde o projecto está praticamente todo ele definido.

Em complemento do projecto de execução elaborei as Medições que serviram de base aos orçamentos que, por sua vez, se levaram a concurso.

É de notar que neste processo, não foi necessário a apresentação de projecto de Licenciamento, uma vez que as instalações estão inseridas dentro da área do aeroporto de Faro já definida e devidamente aprovada.

## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

## ESTUDO PRÉVIO - EP

## PEÇAS DESENHADAS

## Concepção de Projecto

Planta de Implantação	1:500, 1:200
Plantas, Cortes e Alçados	1:100
Imagens Virtuais	s/ esc.

## PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais, Cotas e Materiais)

1:100

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:100

## Pormenores Construtivos

1:10, 1:5

## Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

## Memória Descritiva

## Mapa de Acabamentos

## PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Vãos, Cotas e Materiais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:50

## Pormenorização de Espaços

1:20

## Mapa de Vãos

1:20

## Mapa de Armários

1:20

## Pormenores Construtivos

1:10, 1:5, 1:1

## Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

## Lista de Desenhos

## Memória Descritiva

## Mapa de Acabamentos

## Medições

## Caderno de Encargos

## ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

C\* - co-autoria

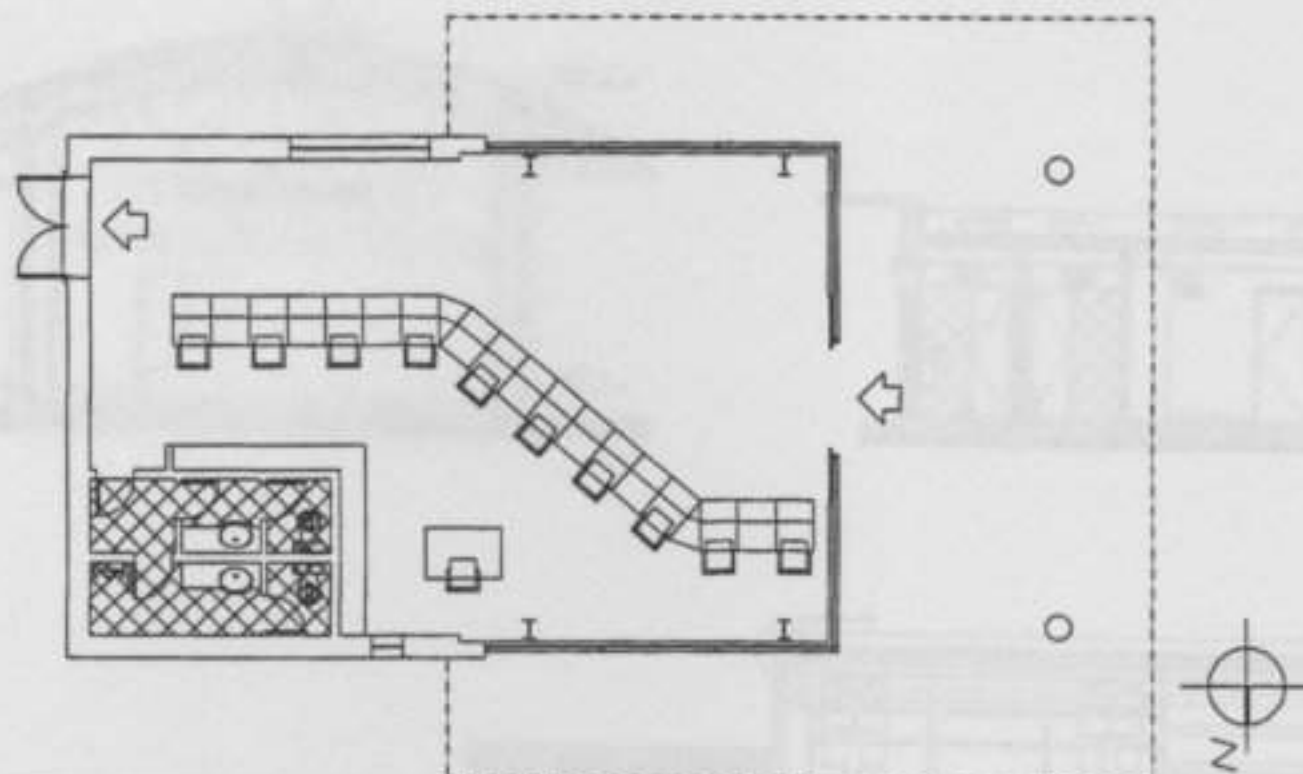
**AVIS - INSTALAÇÕES DE RENT-A-CAR**  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO



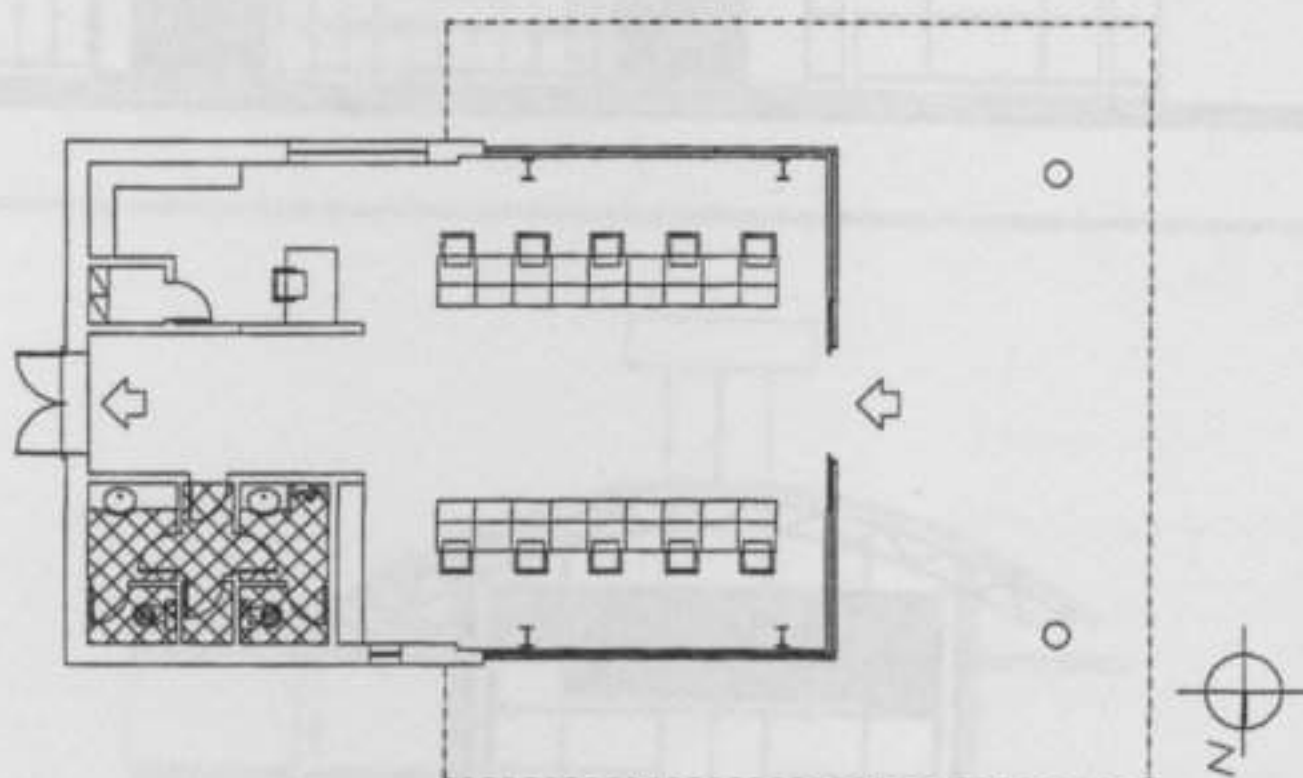
### III - AVIS - Instalações de Rent-a-Car

ESTUDO PRÉVIO

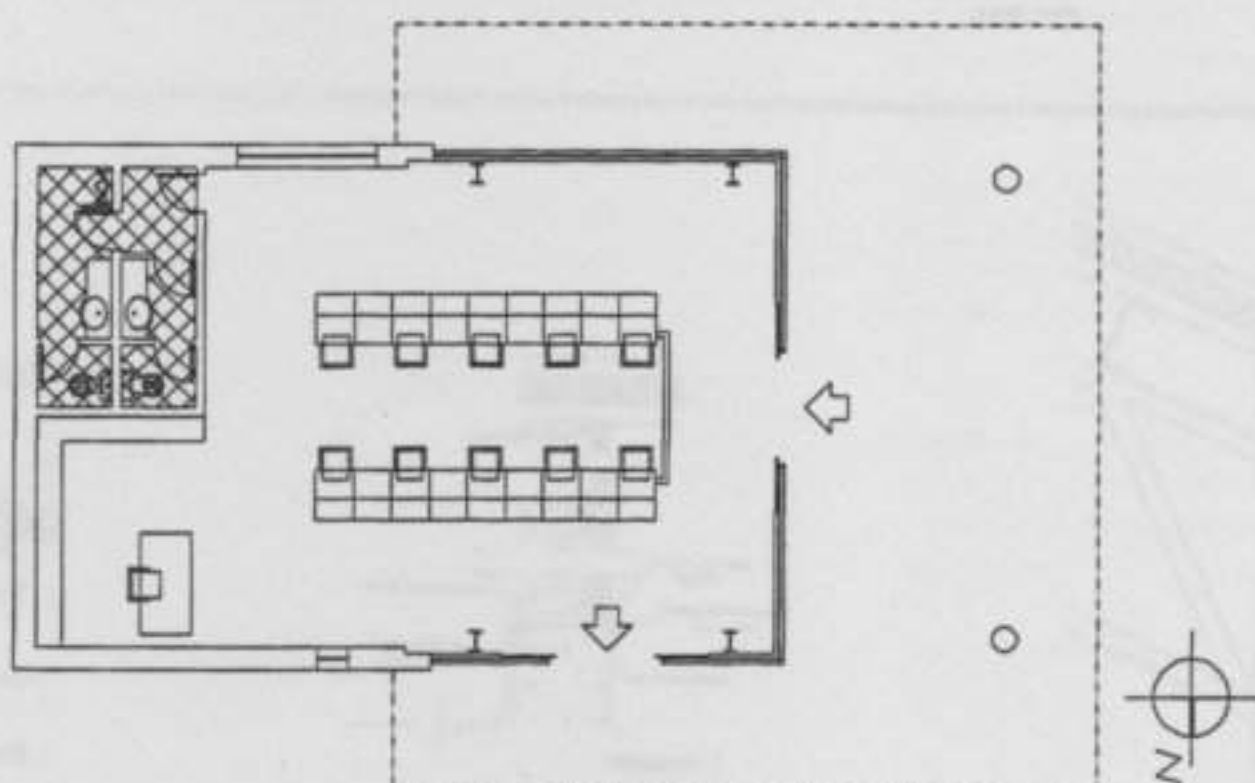
Localização: Aeroporto de Faro  
Cliente: A.N.A.  
Projecto: Instalações Rent-a-Car  
Área: 185.00m<sup>2</sup>  
Nº Pisos: 1 piso  
Fases de Projecto que desenvolve: EP e PO  
Programas Informáticos: Archicad, vrs5.0



planta - solução 1  
esc. 1/200

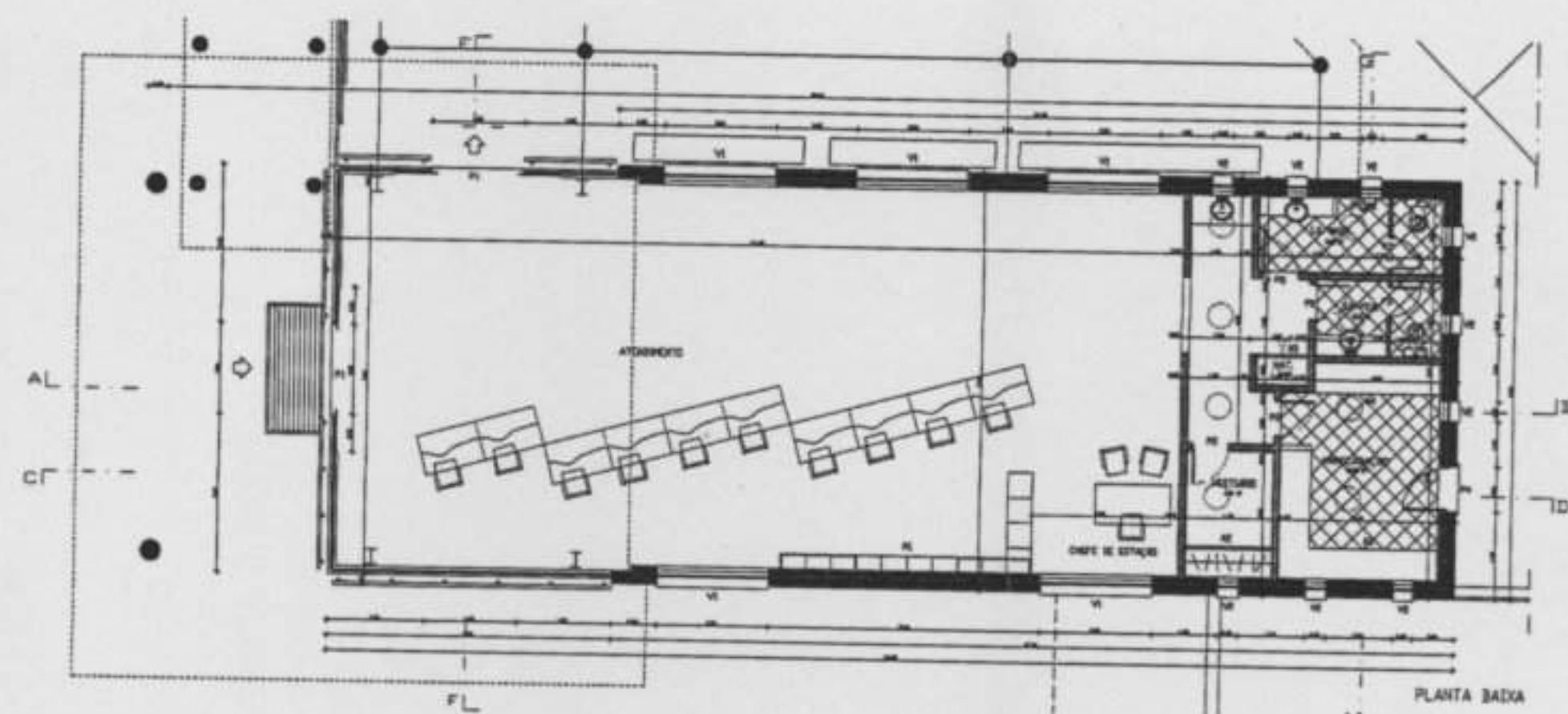


planta - solução 3  
esc. 1/200

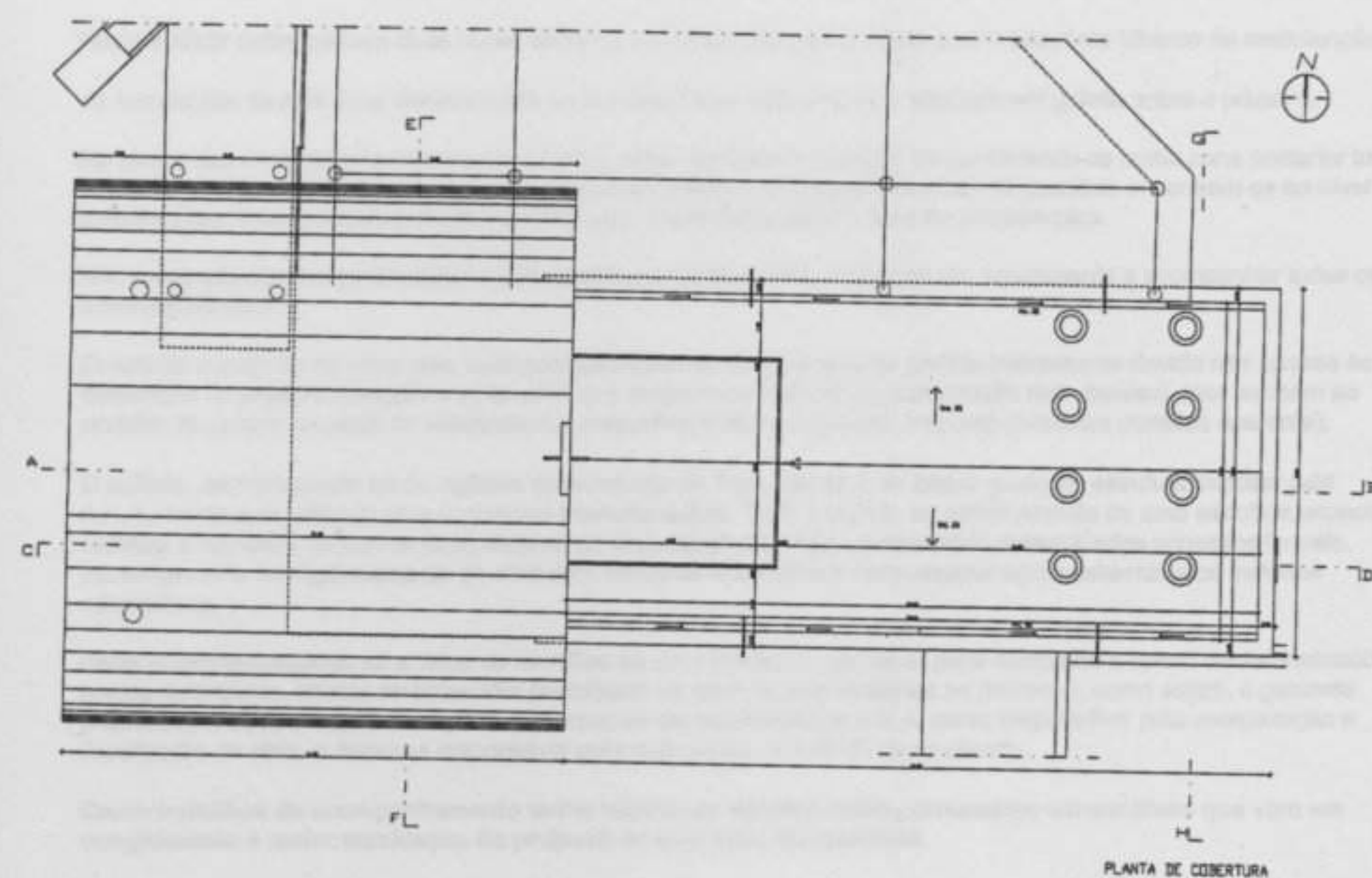


planta - solução 4  
esc. 1/200

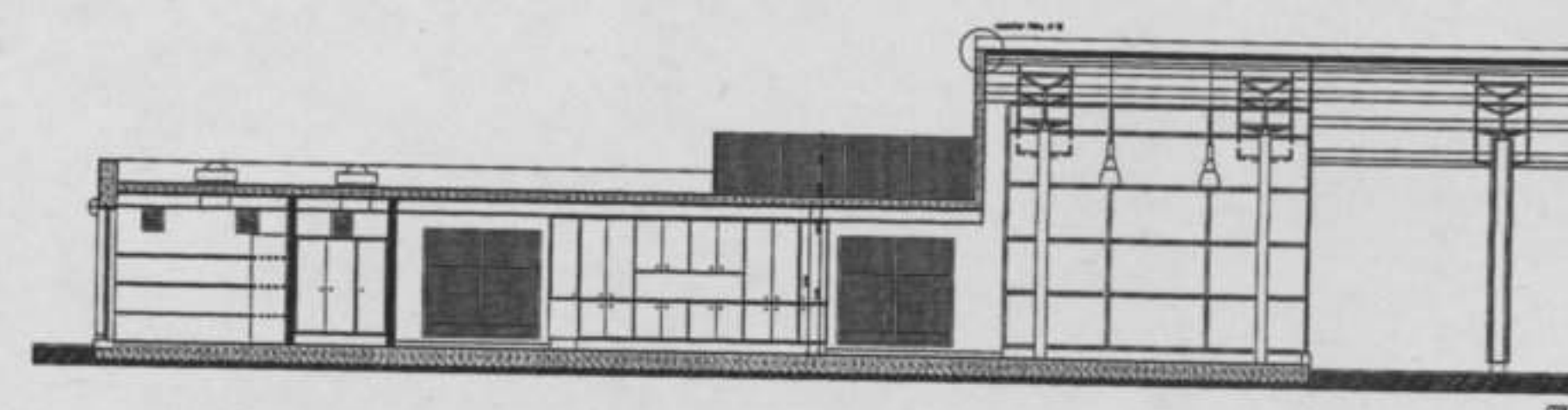
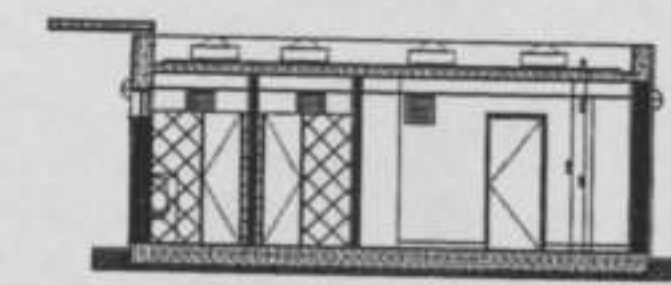
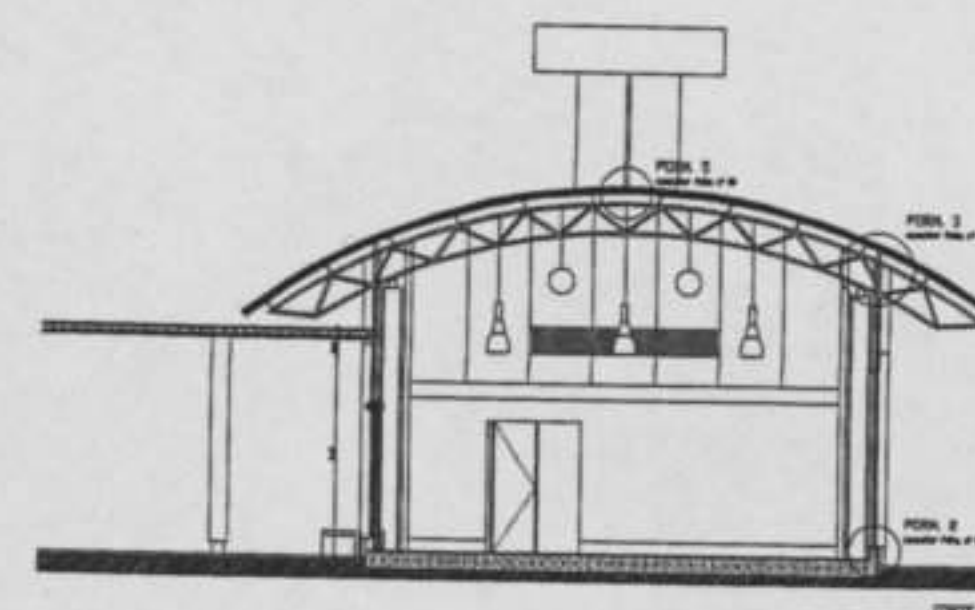




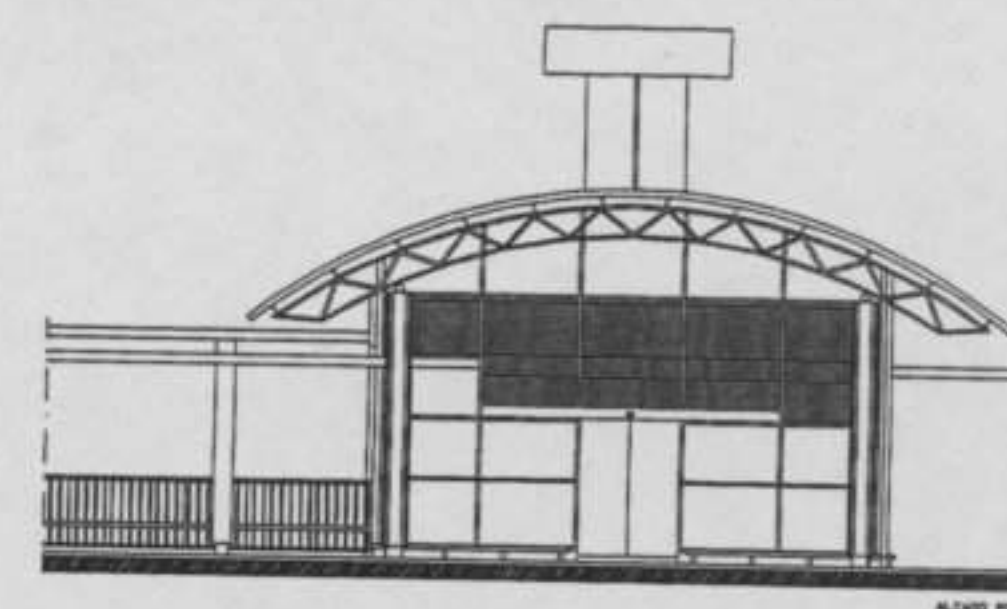
planta  
esc. 1/200



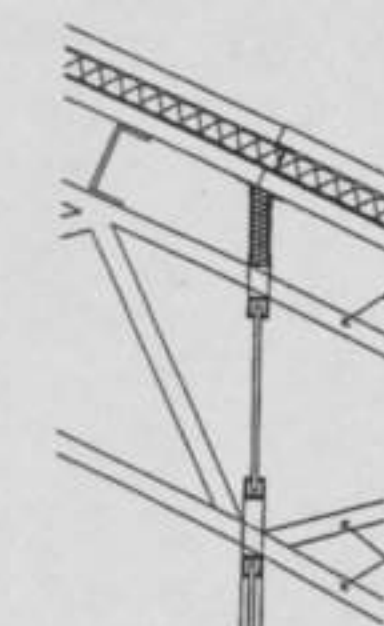
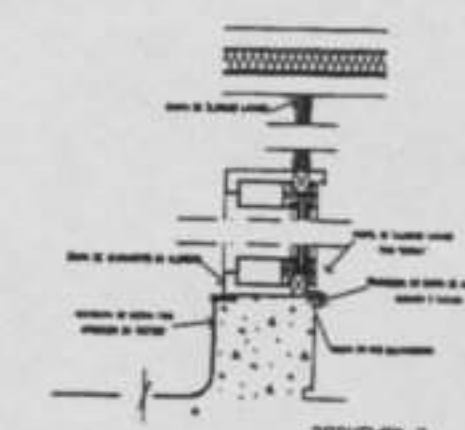
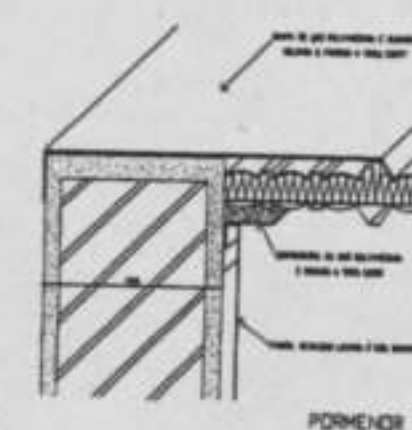
planta de cobertura  
esc. 1/200



cortes  
esc. 1/200



alçados  
esc. 1/200



pormenores construtivos  
esc. 1/20



## IV - INSTALAÇÕES E SERVIÇO DE RENT-A-CAR

### AEROPORTO SÁ CARNEIRO - PORTO

#### IV - INSTALAÇÕES E SERVIÇO RENT-A-CAR Aeroporto Sá Carneiro - PORTO

Neste edifício distinguem-se duas zonas distintas: as instalações do rent-a-car e as respectivas oficinas de manutenção.

As instalações de rent-a-car desenvolvem-se em dois pisos, definindo-se o segundo em galeria sobre o primeiro.

No piso térreo encontramos duas áreas distintas, uma destinada ao cliente, desenvolvendo-se numa zona posterior toda a área de serviço e manutenção das viaturas. Os gabinetes e as respectivas salas de reuniões encontram-se ao nível do primeiro piso. Todo o sistema estrutural prevê uma futura ampliação da área do primeiro piso.

Não tendo tido alguma participação na fase projectual deste edifício, encontro-me actualmente a acompanhar todos os trabalhos de obra.

Concluído o projecto de execução, este acompanhamento de obra será de grande interesse devido não apenas às dimensões do projecto (atendimento ao público e respectivas oficinas de manutenção das viaturas), mas também ao carácter do próprio projecto de arquitectura e respectivo sistema estrutural proposto (estrutura metálica aparente).

O edifício, contrariamente ao da agência do aeroporto de Faro, não teve de seguir qualquer estrutura imposta pela A.N.A., tendo sido utilizada uma linguagem bastante actual. Todo o edifício se define através de uma estrutura espacial metálica e fachadas de cortina (com sistema de vidro agrafado). Não questionando determinados conceitos formais, penso que este acompanhamento de obra será bastante elucidativo e enriquecedor sobre determinados métodos construtivos.

Neste acompanhamento, fui a todas as reuniões de obra (ainda em gabinete) para discussão e acerto de determinados pontos de projecto. Nestas reuniões têm participado as equipas intervenientes no processo, como sejam, o gabinete projectista, a equipa responsável pelos projectos de especialidades, a A.N.A. como responsável pela coordenação e fiscalização de obra, a empresa responsável pela empreitada e a AVIS, como cliente.

Como trabalhos de acompanhamento tenho elaborado determinados pormenores construtivos que vêm em complemento e maior elucidação do projecto de execução apresentado.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

## ESTUDO PRÉVIO - EP

## PEÇAS DESENHADAS

## Concepção de Projecto

Planta de Implantação	1:500, 1:200
Plantas, Cortes e Alçados	1:100
Imagens Virtuais	s/ esc.

## PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais, Cotas e Materiais)

1:100

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:100

Pormenores Construtivos

1:10, 1:5

Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

Memória Descritiva

Mapa de Acabamentos

## PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Vãos, Cotas e Materiais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:50

Pormenorização de Espaços

1:20

Mapa de Vãos

1:20

Mapa de Armários

1:20

Pormenores Construtivos

1:10, 1:5, 1:1

Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

Lista de Desenhos

Memória Descritiva

Mapa de Acabamentos

Medições

Caderno de Encargos

## ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

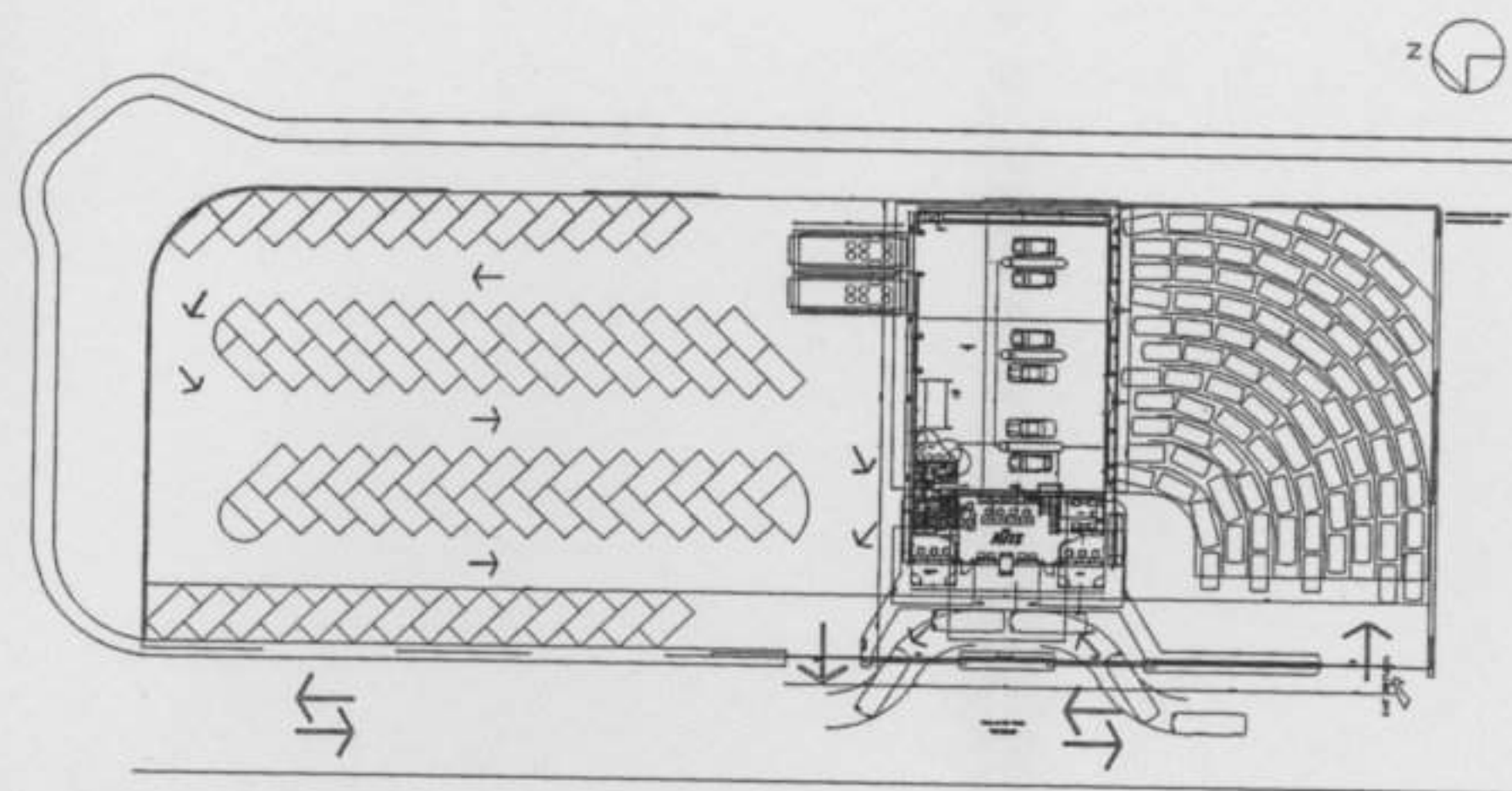
C\* - co-autoria

AVIS - INSTALAÇÕES E SERVIÇO DE RENT-A-CAR  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

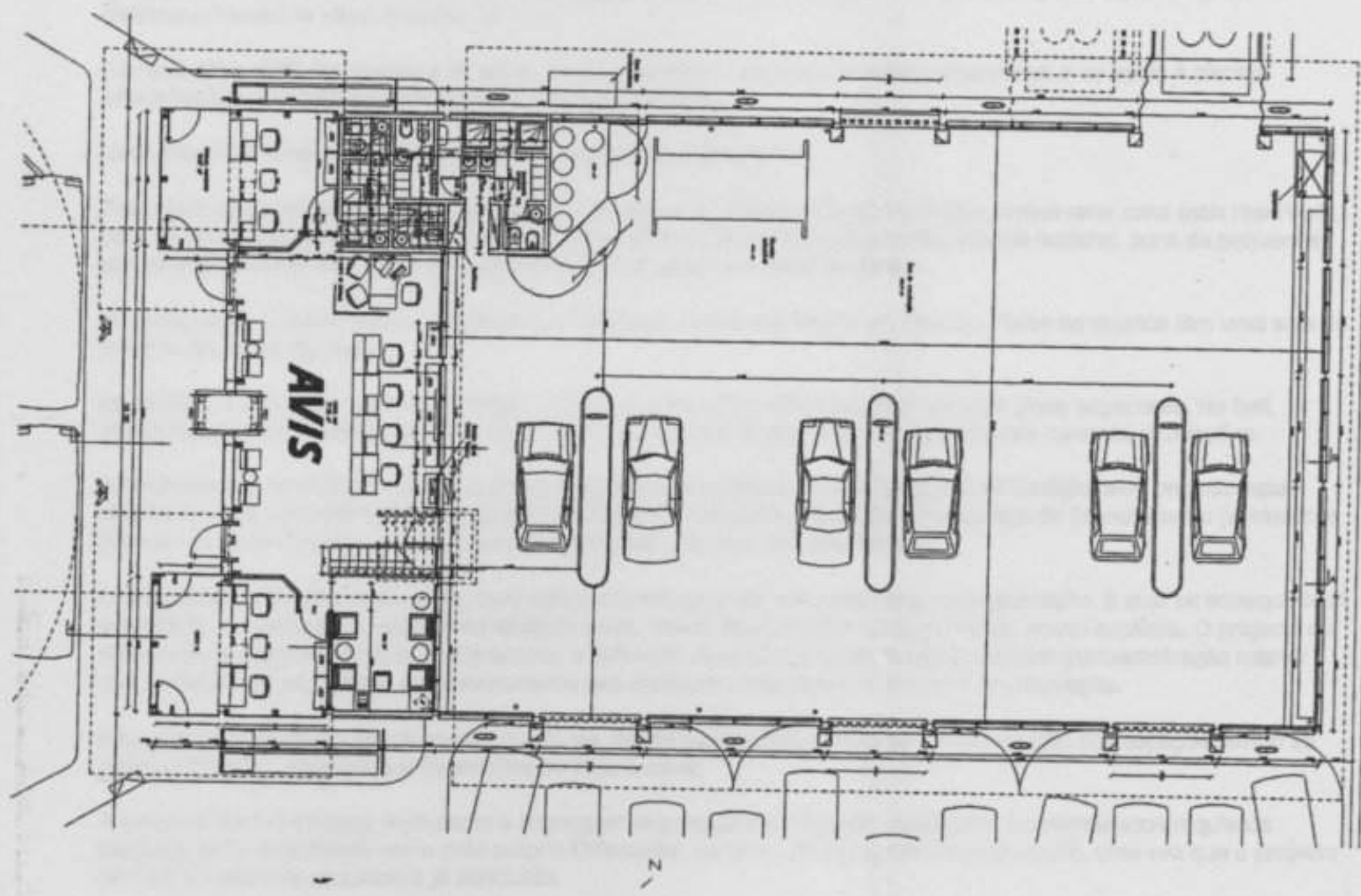


# IV - AVIS - Inst. e serviço Rent-a-Car ACOMPANHAMENTO DE OBRA

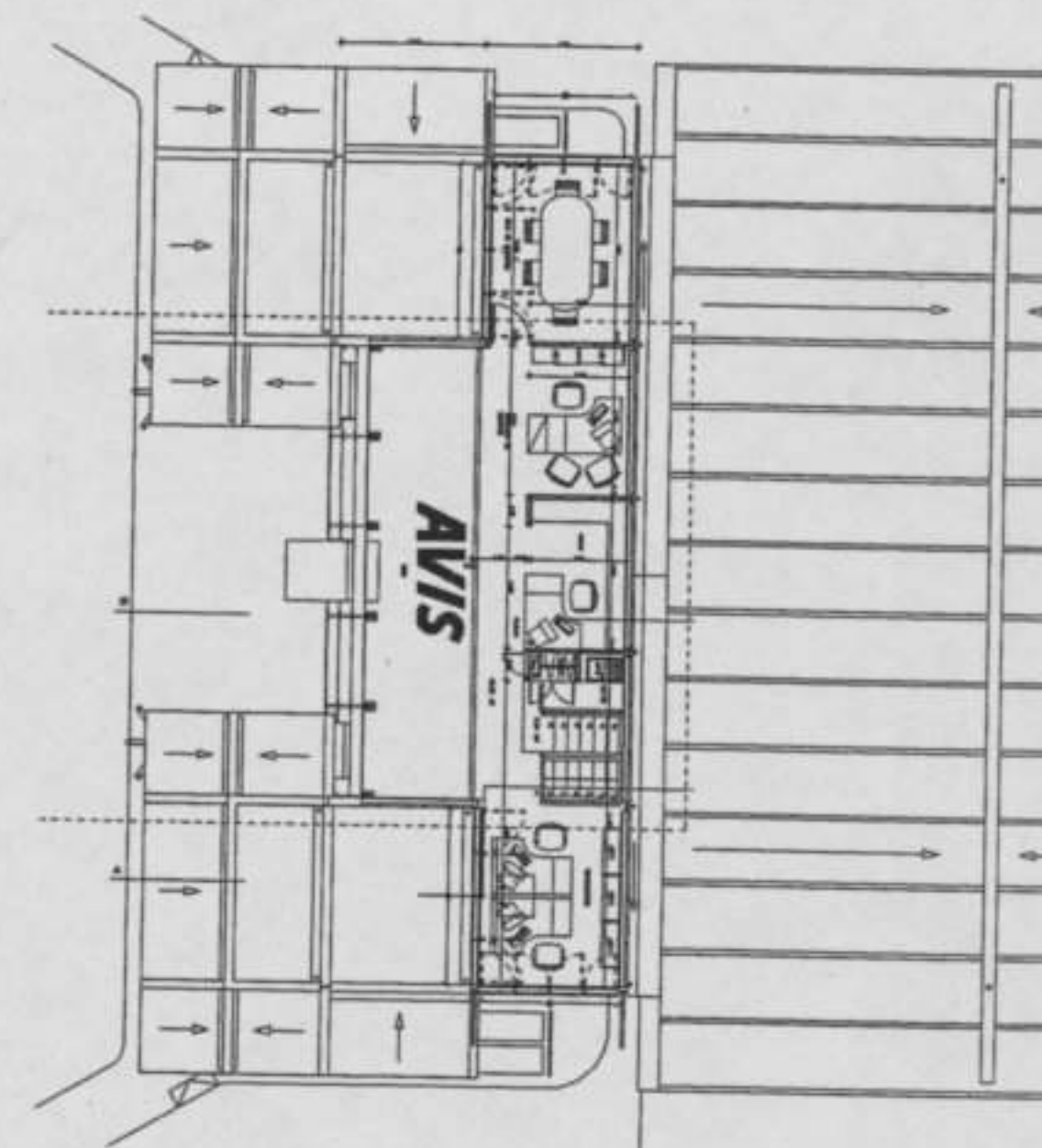
Localização: Aeroporto Sá Carneiro - PORTO  
 Cliente: AVIS - Soviel  
 Projecto: instalações e oficinas rent-a-car  
 Área: 778.50m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 2 pisos  
 Fases de Projecto que desenvolve: AO  
 Programas Informáticos: Autocad vrs 14



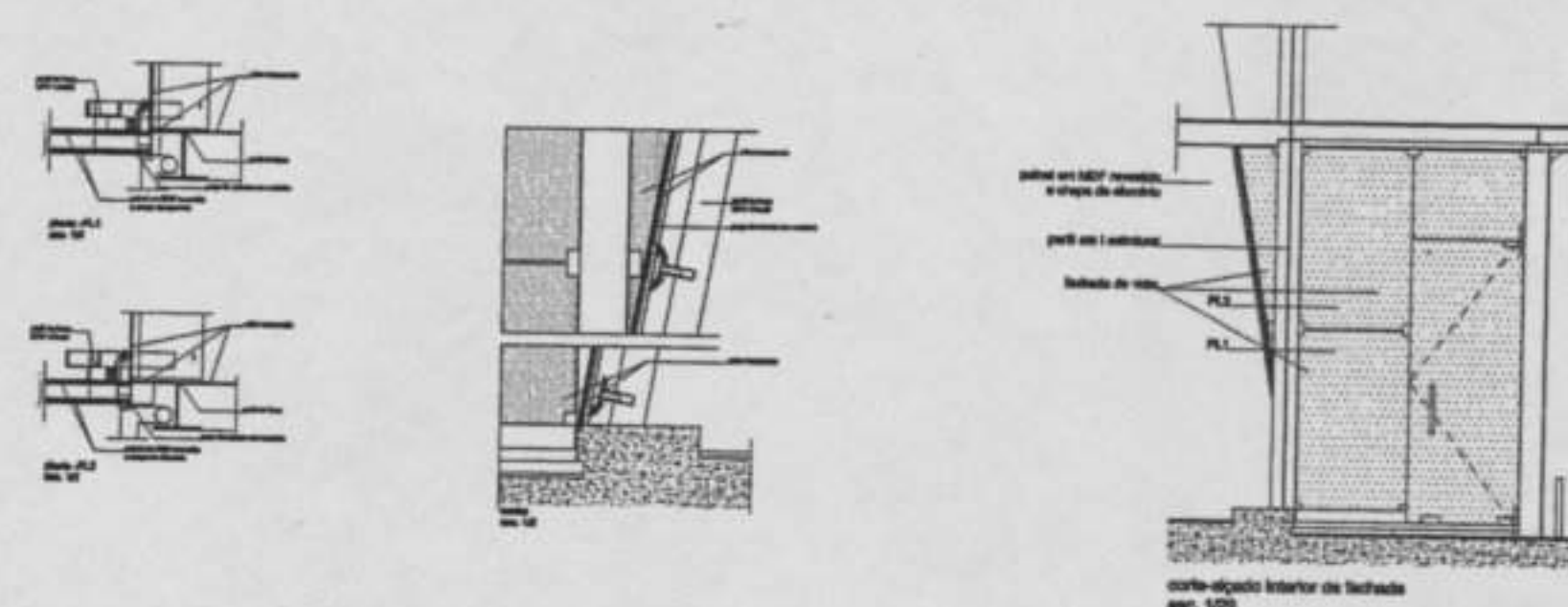
planta de implantação  
 esc. 1/1000



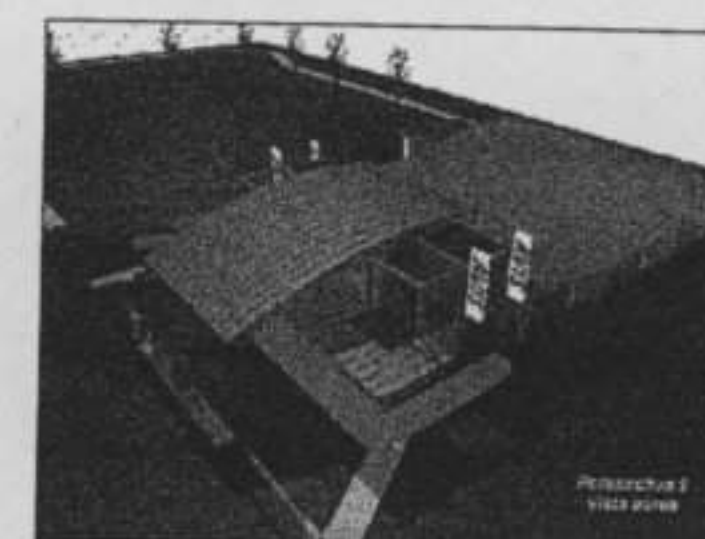
planta piso térreo  
 esc. 1/500



planta piso 1  
 esc. 1/500



pormenores construtivos  
 esc. 1/100 e 1/50



imagens virtuais  
 47 000000



## V - CASA NA GANDARINHA

O projecto em causa prevê uma casa unifamiliar na Gandarinha, uma zona de alto nível social, no concelho de Cascais.

Esta casa desenvolve-se em três pisos, cave, piso térreo e primeiro piso, respondendo a uma arquitectura de grandes ligações com a comum e tradicional casa portuguesa (rodeada de alpendres, telhados de quatro águas, cantarias a delinear e marcar os vãos, colunas...)

Na cave, para além dos espaços de apoio, como a garagem, zona de balneários do pessoal e de apoio à piscina, arrecadações, a casa-forte, tem também uma sala de jogos.

Uma escadaria conduz-nos ao piso térreo, considerado o piso social.

Para além das comuns salas de estar, jantar e biblioteca e respectivo lavabo principal, temos uma zona mais reservada, com a sala de estudo e uma suite para hóspedes e a zona de serviço constituída por uma cozinha, zona de pequenos almoços, lavandaria e o quarto de empregada com a respectiva casa de banho.

No primeiro piso, temos então os quartos das crianças, a suite principal e um ginásio. Todos os quartos têm uma sala de vestir e uma casa de banho.

Nesta casa a presença de um jardim interior faz a ligação entre vários espaços nos dois pisos superiores. No hall, transpõe-nos para a grande sala de estar e acompanha-nos ao piso superior, seguindo as mesmas circulações.

Contrariamente ao definido no Cronograma Preliminar apresentado com o Programa de Estágio, este projecto está apenas agora a começar face a um atraso resultante de questões levantadas no processo de licenciamento (estávamos perante um caso de junção de dois terrenos que eram, até aqui, independentes).

O projecto de execução desta casa, será elaborado em conjunto com uma equipa de decoração, à qual se entregou toda a definição de materiais e respectivos acabamentos, sendo esta uma fronteira por vezes, pouco explícita. O projecto de execução de arquitectura limitar-se-á apenas a definição de todo o exterior, ficando qualquer pormenorização interior pela definição de superfícies de assentamento dos materiais estipulados no projecto de decoração.

Estando ainda no início, denotam-se, no entanto, determinadas dificuldades na caracterização dos espaços devido às grandes (mesmo, exageradas) dimensões de toda a casa.

A estrutura formal da casa, bem como a linguagem arquitectónica utilizada, respondem a determinados requisitos impostos tanto pelo cliente como pelo próprio Orientador, na qual não tive qualquer intervenção, uma vez que o projecto de licenciamento se encontrava já concluído.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

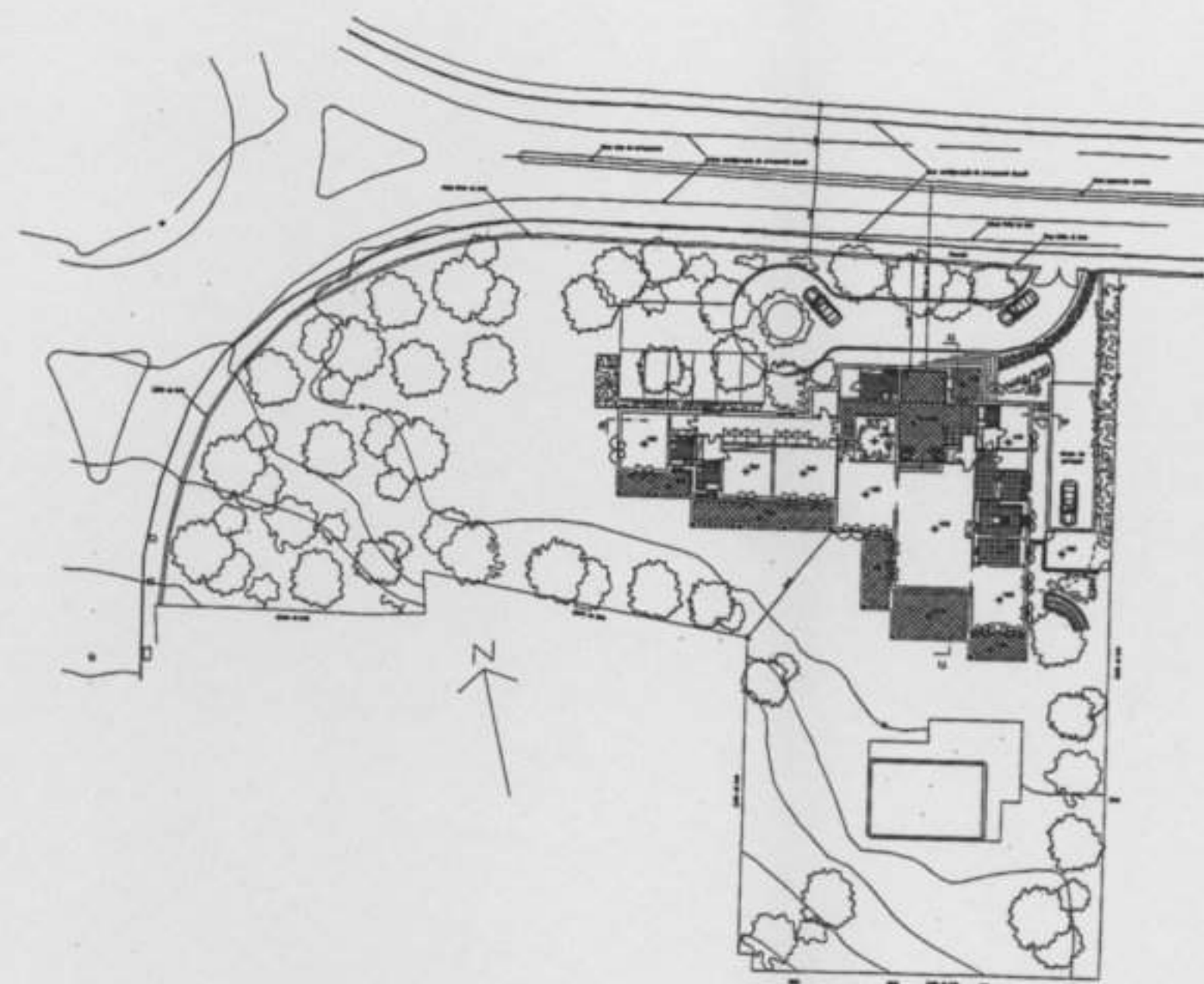
C\* - co-autoria

CASA NA GANDARINHA  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

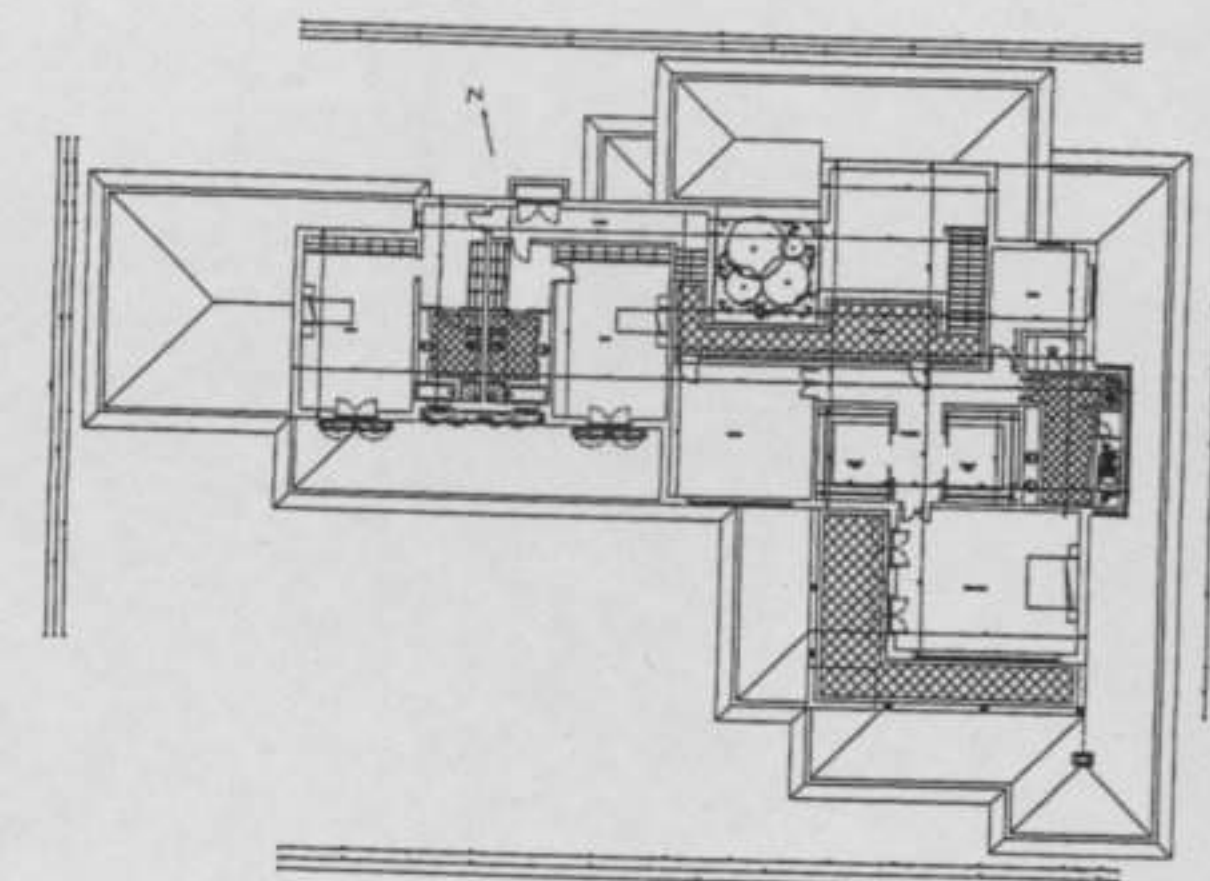
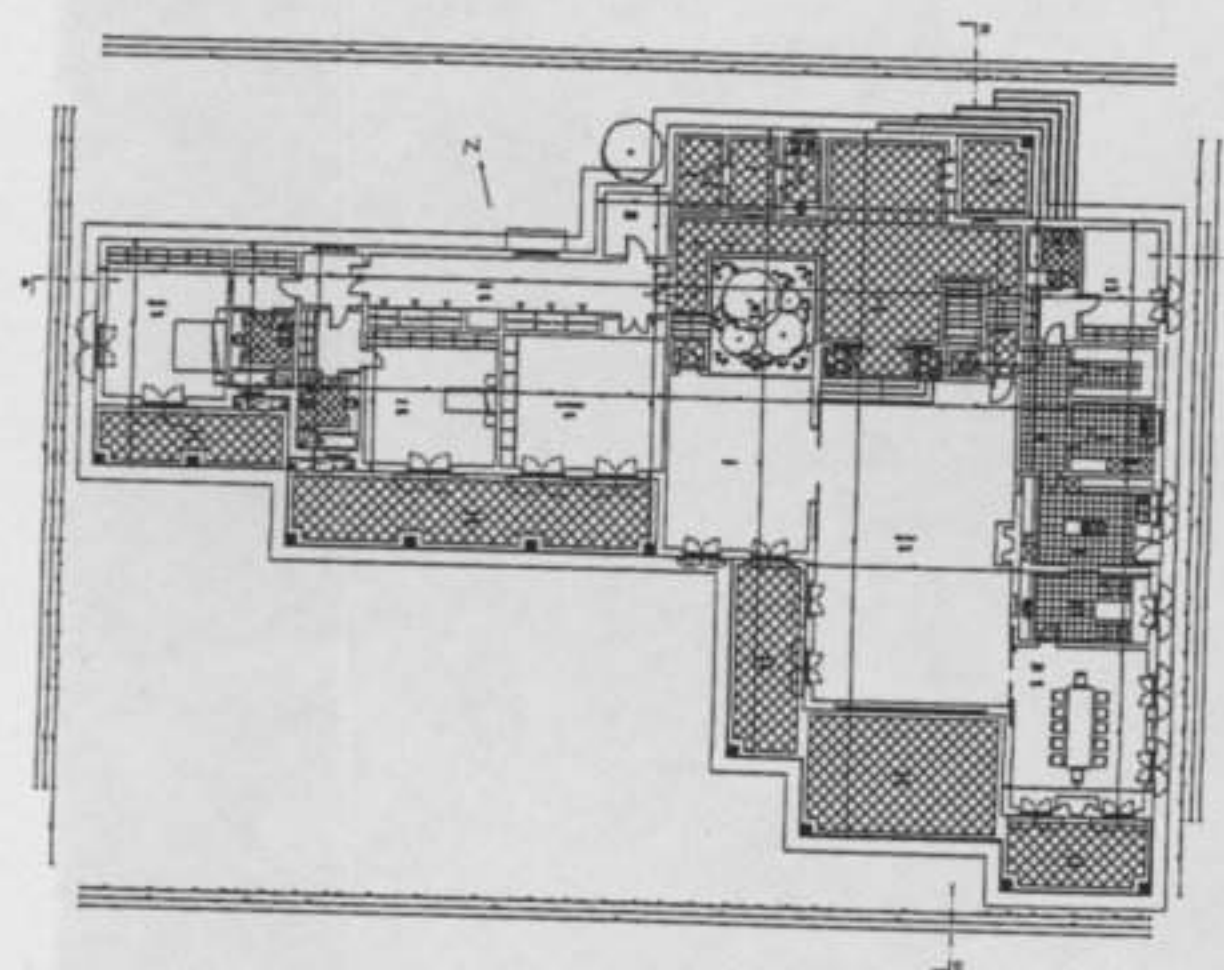


# V - CASA NA GANDARINHA PROJECTO DE LICENCIAMENTO

Localização: Gandarinha - CASCAIS  
 Cliente: Particular  
 Projecto: Casa Unifamiliar  
 Área: 415,00m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 3 pisos  
 Fases de Projecto que desenvolve: PL  
 Programas Informáticos: Archicad vrs5.0 e Autocad vrs14



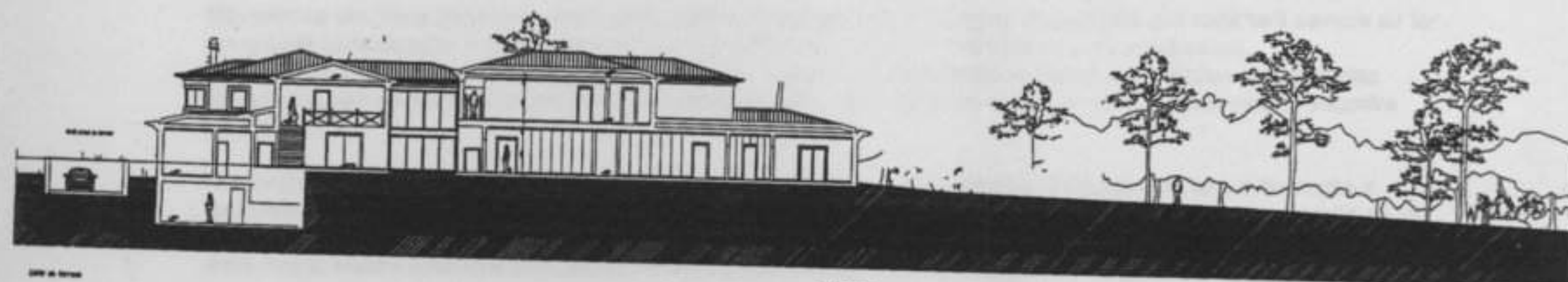
planta de implantação  
 esc. 1/1000



plantas  
 esc. 1/500



CORTE AB



CORTE CD

cortes  
 esc. 1/500



ALZADO NORTE



ALZADO SUL

alçados  
 esc. 1/500



## VI - AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO HOTEL DA LAPA

Este projecto atinge uma escala de considerável complexidade, face à sua dimensão, bem como ao próprio carácter de intervenção. É um processo moroso que exige grande capacidade de gestão de processos e de coordenação sobre toda a equipa interveniente.

Tem sido, portanto, desenvolvido em equipa, na qual a minha participação, ao longo de todo o processo, se tem limitado apenas à cooperação em determinadas entregas.

O projecto consiste na remodelação de um anexo existente - que actualmente se encontra inutilizado - na construção de uma nova ala e na remodelação de outros espaços, igualmente existentes (piscina interior e respectivos espaços de apolo, piscina exterior, ligação do palácio existente à nova ala que actualmente se projecta...). Prevê-se, na totalidade, uma duplicação da capacidade actual do hotel.

Face à distinção que se observa entre os vários projectos (projecto do anexo independente do projecto da nova ala), no projecto do anexo participei apenas na parte de desenho e organização de entregas. No projecto da nova ala, cooperei no estudo prévio, numa fase conceptual de definição e remodelação de soluções anteriormente definidas.

Situando-se em plena zona burguesa e aristocrática da Lisboa antiga, qualquer intervenção que surja terá sempre de ter em grande consideração o forte valor histórico e arquitectónico de todo o contexto e área envolventes. Tendo vindo a acompanhar todo o processo de início, coube-me a elaboração de todas as medições apresentadas juntamente com os respectivos projectos de execução (excluindo o da nova ala, uma vez que ainda não se encontra concluído).

Relativamente aos trabalhos de medições, este é um trabalho de enorme responsabilidade que, face à formação e conhecimento que exige e que nos é apenas superficial, a meu ver não nos compete. Como prova e constatação de tal facto, surgem agora (em fase de discussão e comparação de orçamentos) grandes desfasamentos de valores que, de outra forma, seriam decerto minimizados, se tais trabalhos tivessem sido entregues a técnicos próprios e especializados.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

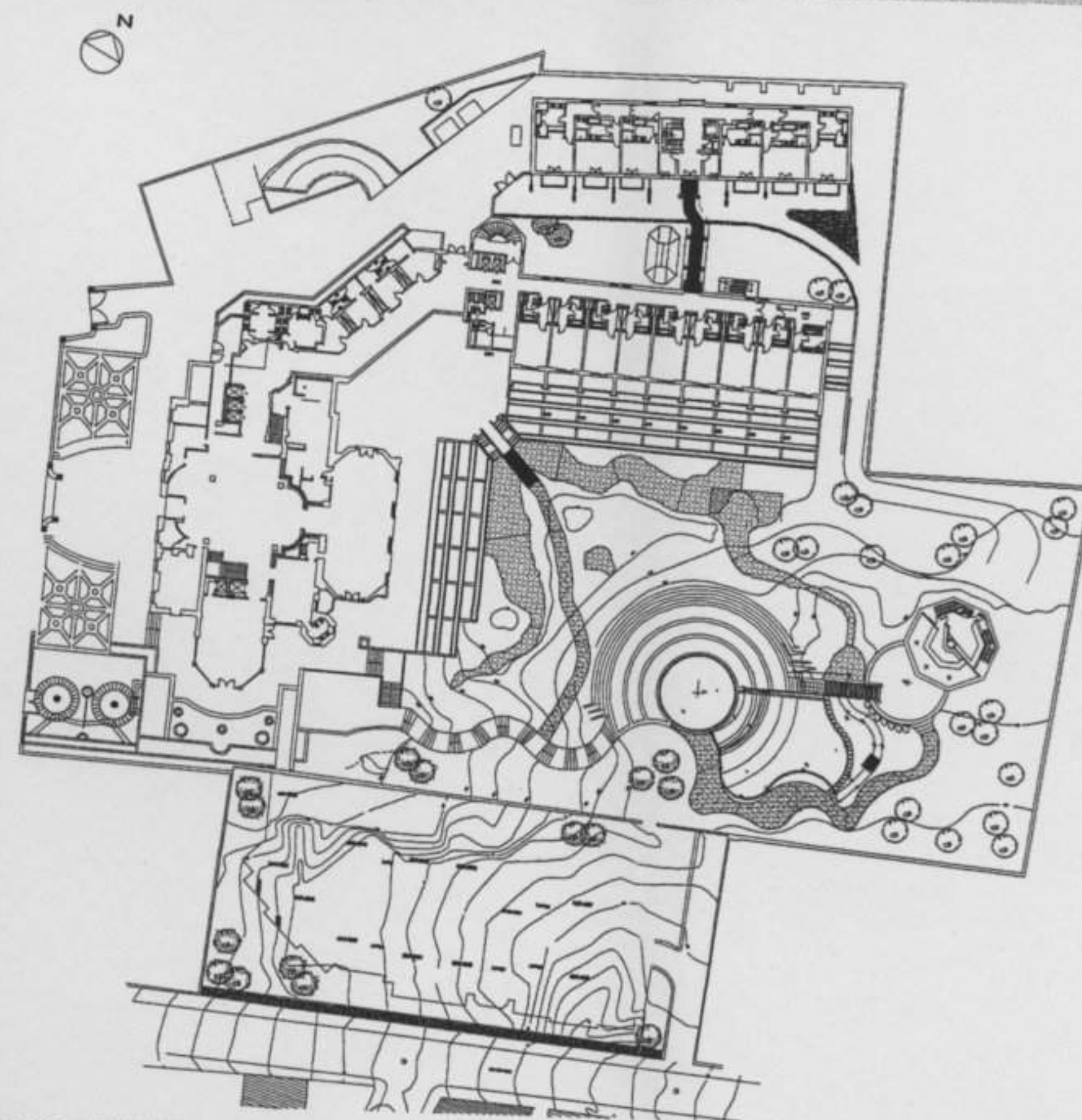
C\* - co-autoria

AMPLIAÇÃO DO HOTEL DA LAPA  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

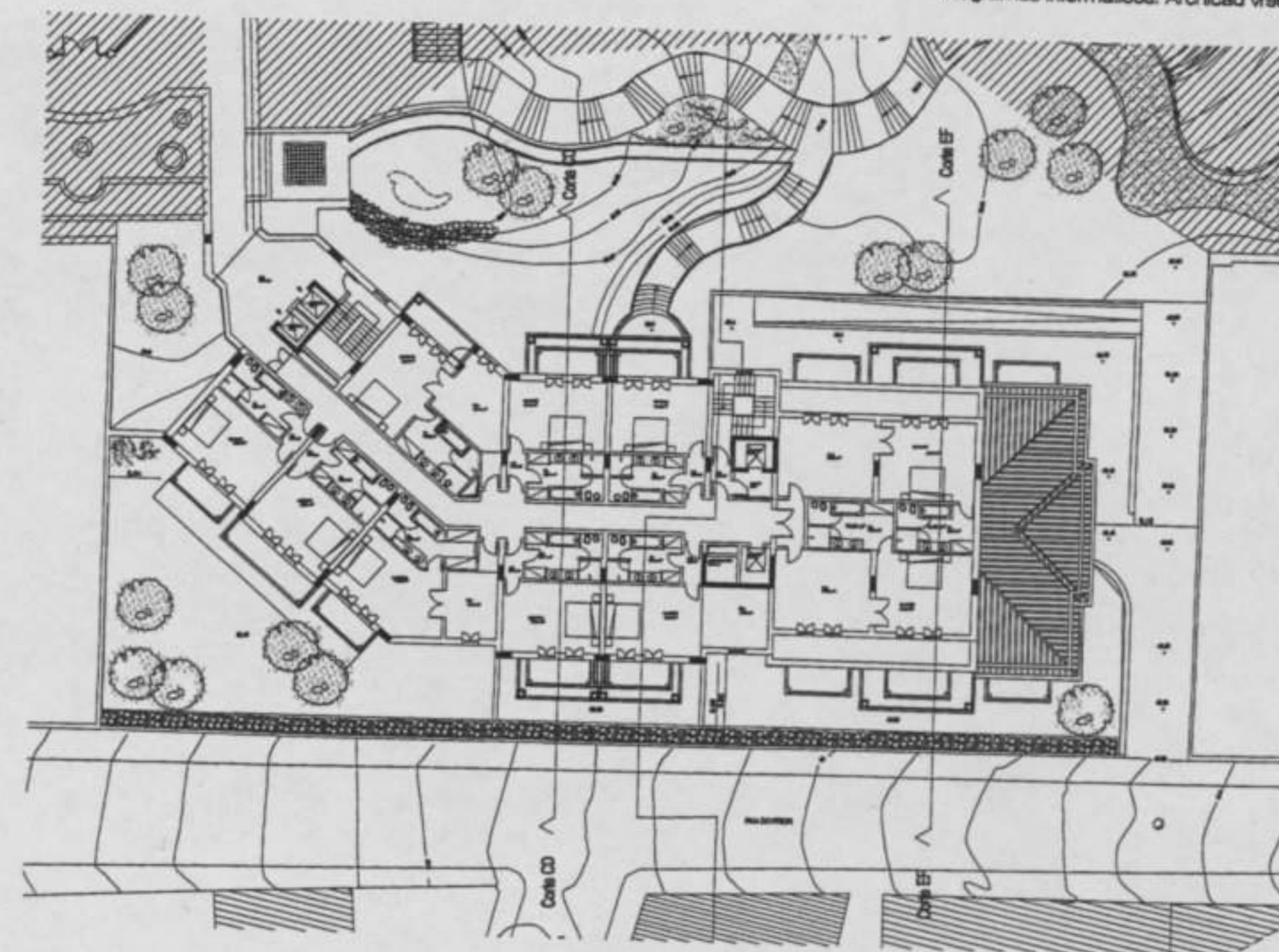


# VI - HOTEL DA LAPA PROJECTO DE LICENCIAMENTO

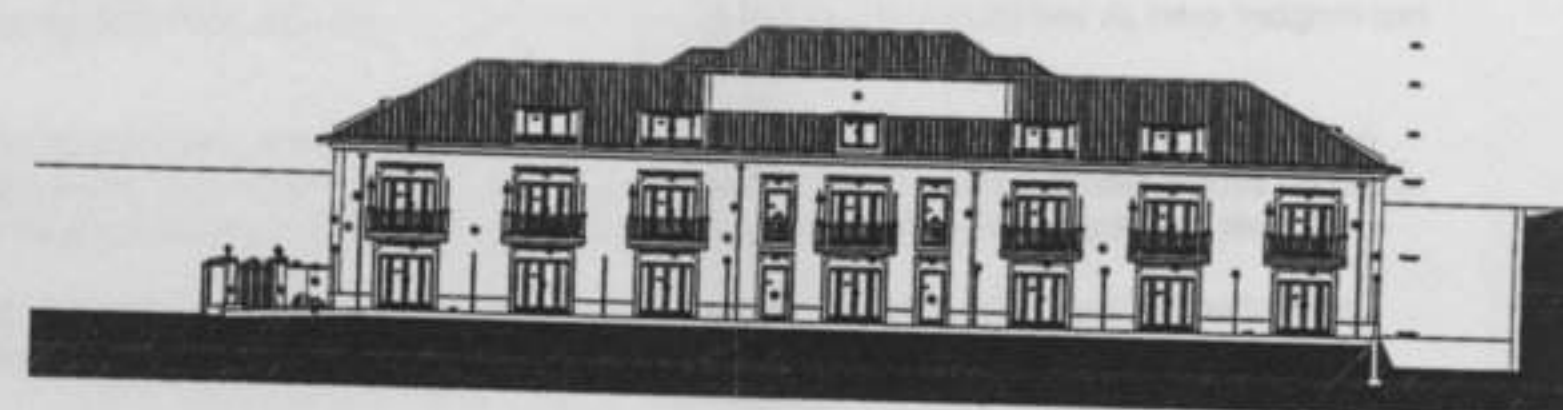
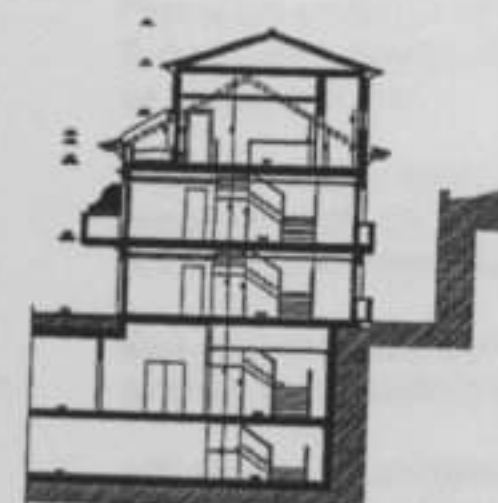
Localização: Lapa - LISBOA  
 Cliente: Orient Express  
 Projecto: Ampliação  
 Área: --- m2  
 Nº Pisos: ---  
 Fases de Projecto que desenvolve: EP e PL  
 Programas Informáticos: Archicad vrs6.0 e Autocad vrs14



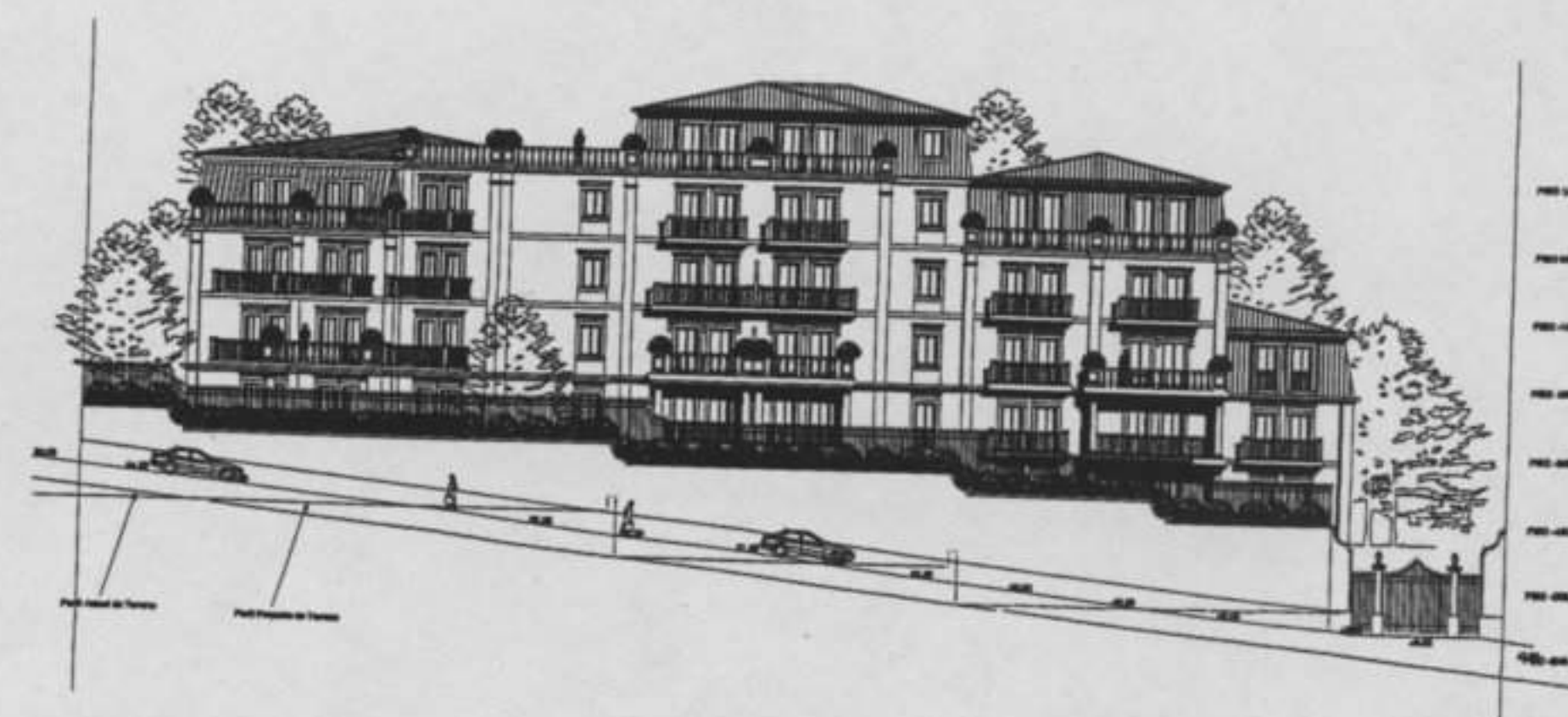
planta de implantação  
 esc. 1/1000



planta - nova sítio  
 esc. 1/800



corte e alçado - anexo  
 esc. 1/800



alçado - nova sítio  
 esc. 1/800



## VII - AGÊNCIA DO BP&SM Sesimbra

Face a um programa elaborado pelo gabinete responsável pela remodelação de todas as agências do Banco Pinto & Sotto Mayor, elaborou-se uma redistribuição de espaços, de acordo com as exigências resultantes da nova imagem que se deseja instaurar.

O programa base solicitava um determinado número de postos de atendimento, geral e personalizado, o gabinete do gerente da agência, um espaço aberto para o sub-gerente, uma sala de arquivo, uma sala de reuniões e duas caixas de A.T.M.. Todos estes espaços se encontram no piso térreo, estando apenas a sala de reuniões no primeiro piso.

Este processo inclui o projecto (Estudo Prévio), bem como todas as fases que se seguem (projecto de licenciamento, projecto de execução e respectivo acompanhamento de obra).

Actualmente encontra-se em desenvolvimento o projecto de execução, em que se segue toda uma pormenorização já desenvolvida em projectos anteriores.

O projecto de execução da remodelação em causa quase se limita a uma organização de processo, havendo pouco espaço para a criação e a reformulação de novas soluções, que se traduziriam numa imagem que, decerto, fugiria à desejada).

## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

C\* - co-autoria



## VII - AGÊNCIA BP&SM - Sesimbra

### ESTUDO PRÉVIO

Localização: SESIMBRA  
Cliente: BP&SM

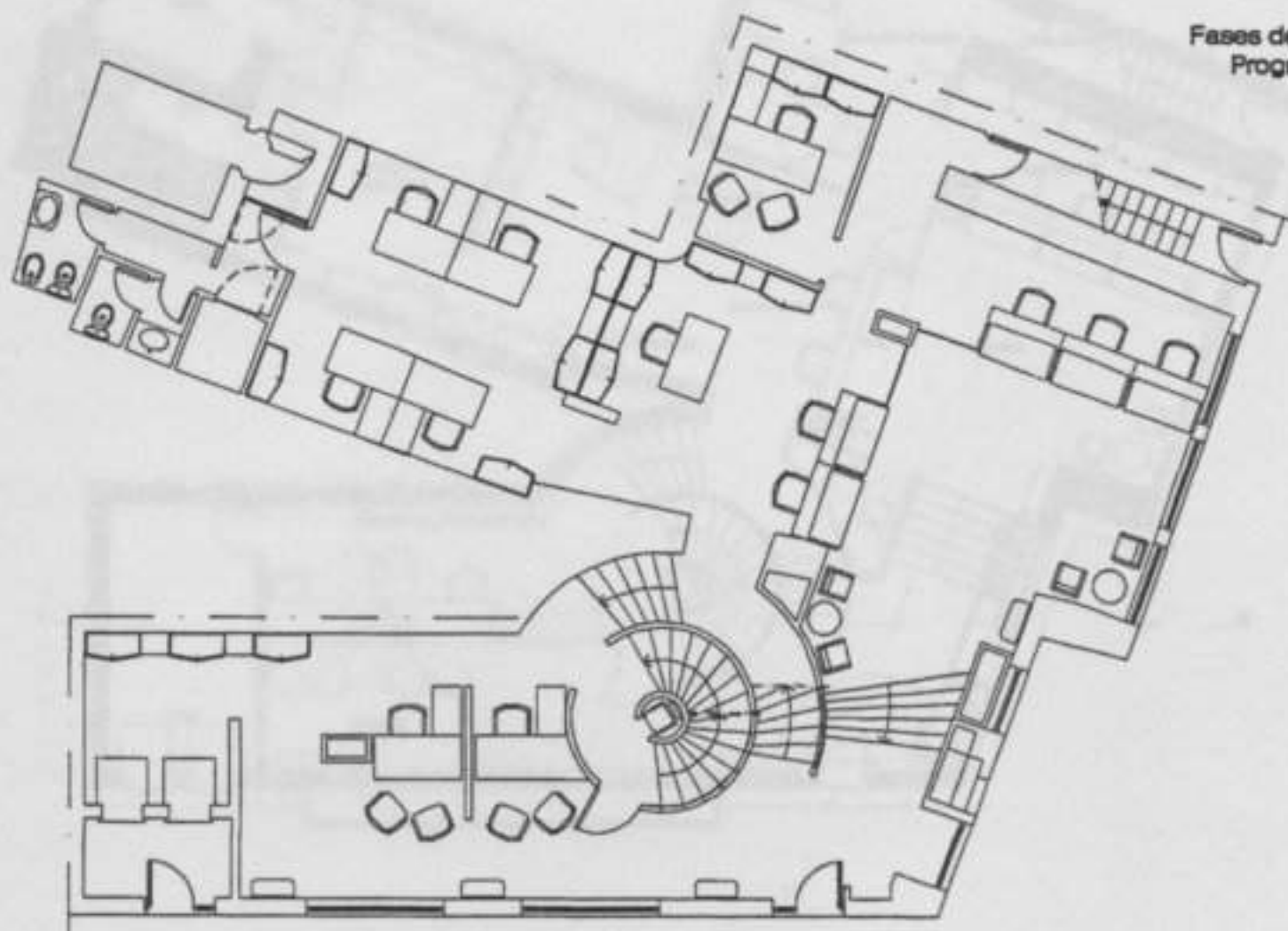
Projecto: Remodelação

Área: 285.00m<sup>2</sup>

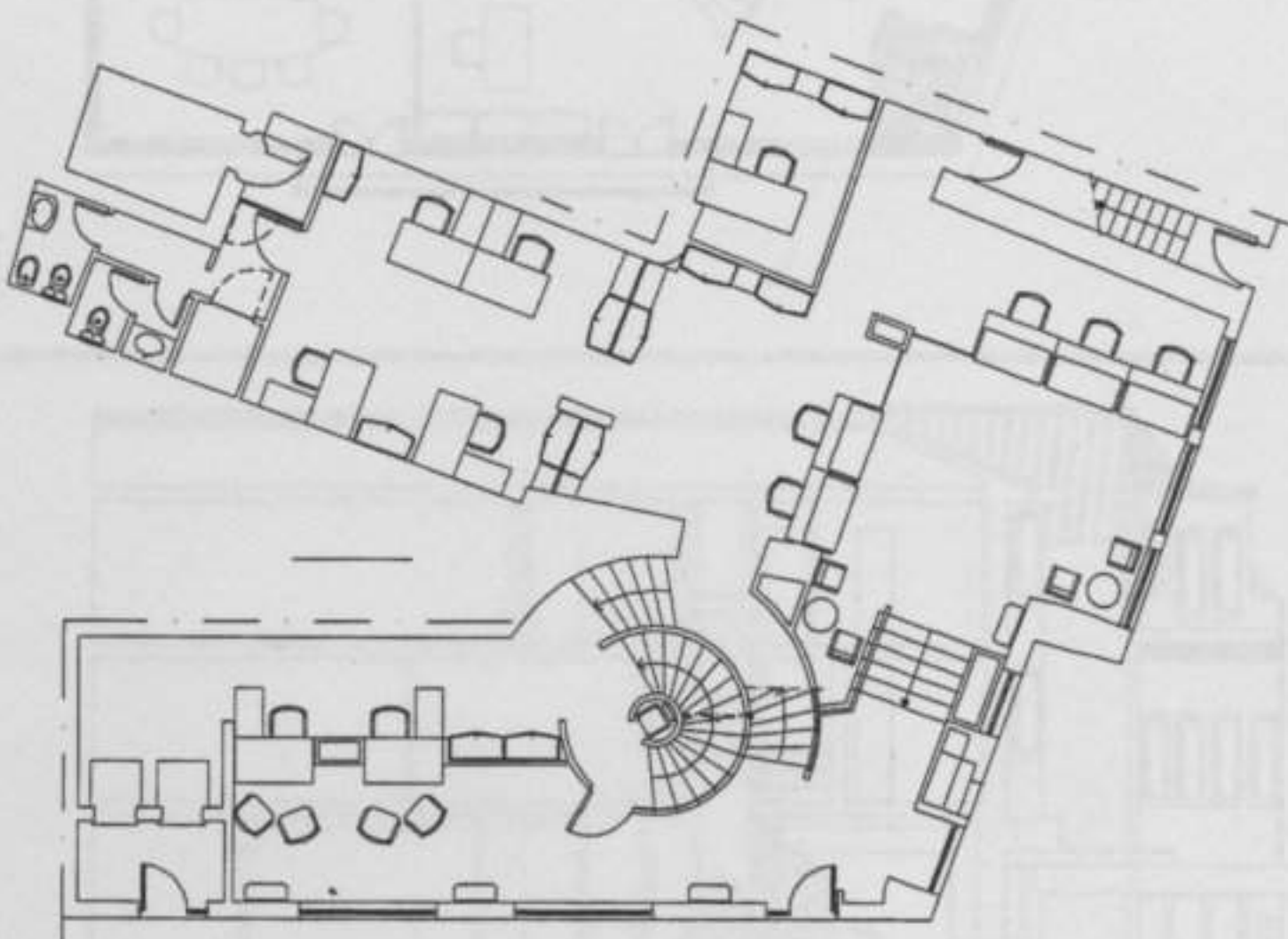
Nº Pisos: 2 pisos

Fases de Projecto que desenvolve: EP, PL, PO

Programas Informáticos: Autocad, vrs14.0

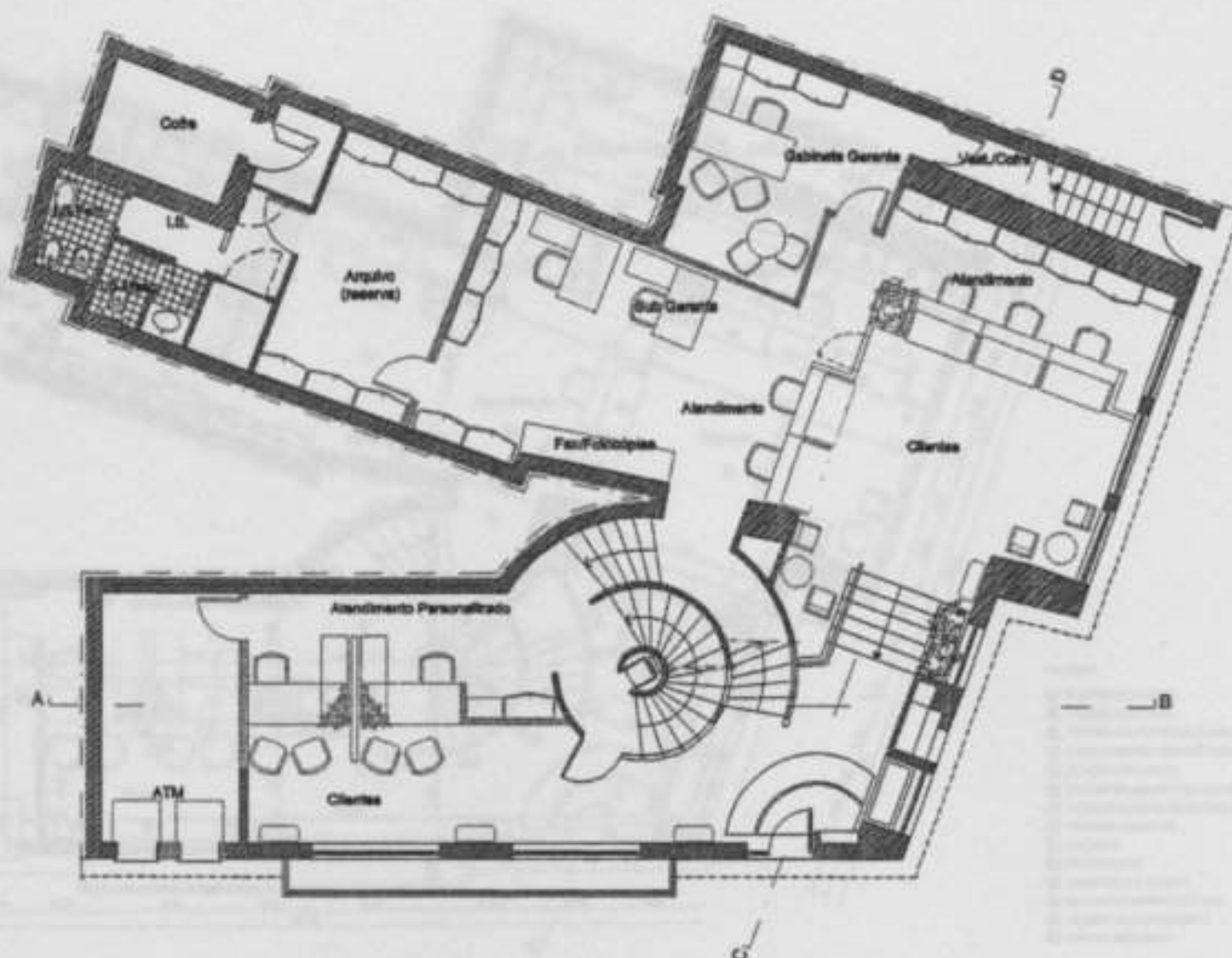


planta - solução 1  
esc. 1/200

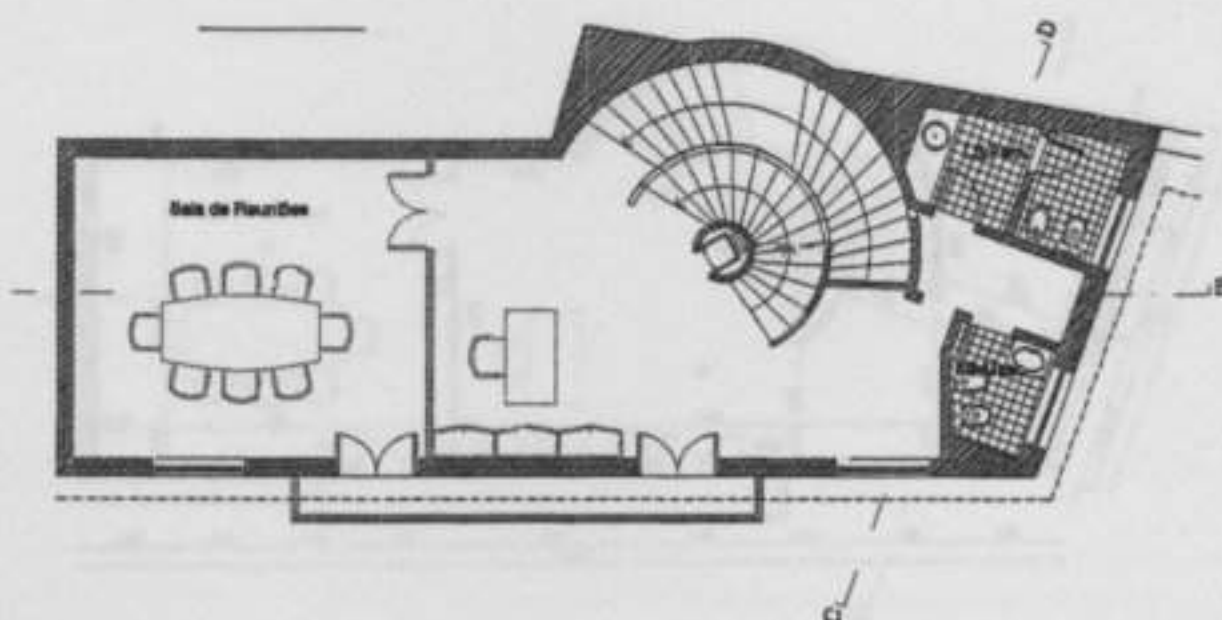


planta - solução 3  
esc. 1/200

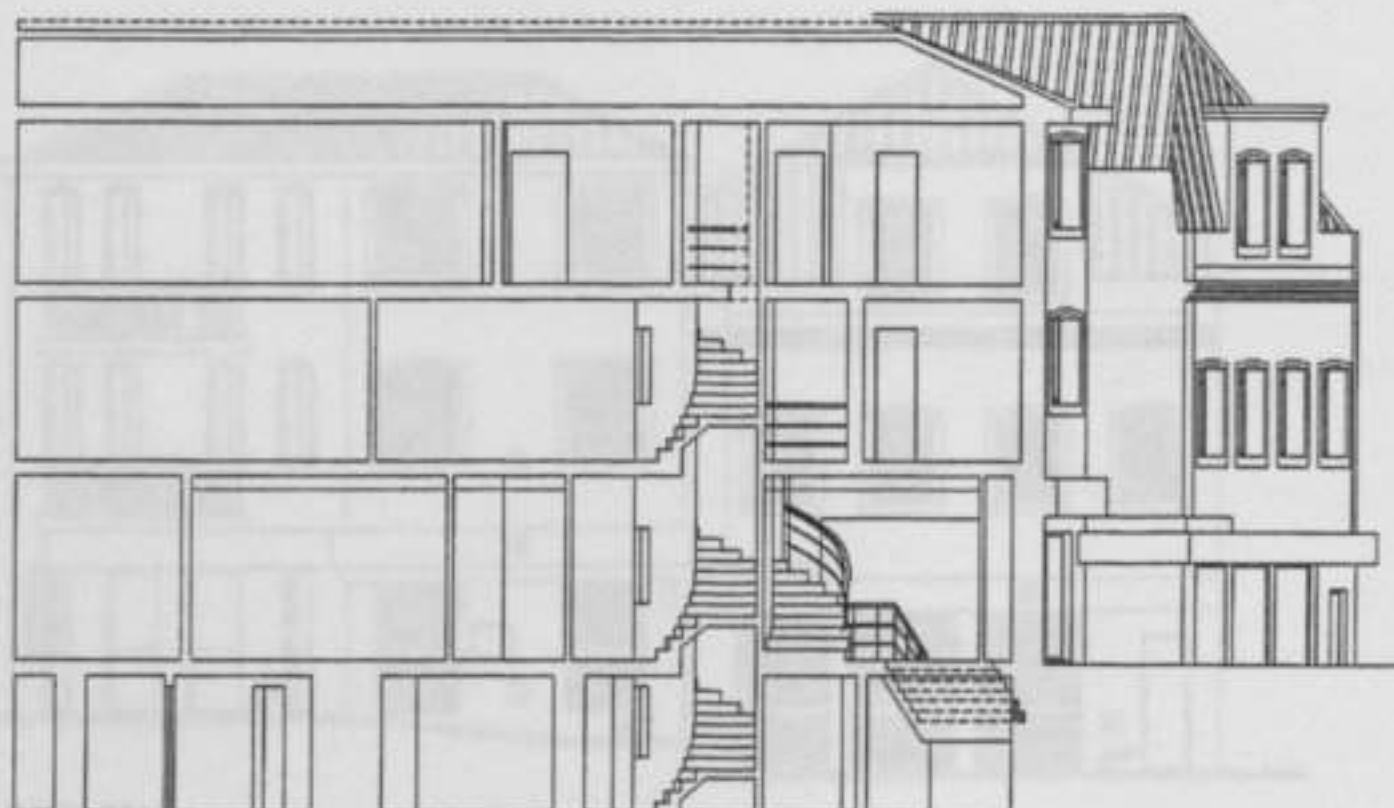
VII - AGÊNCIA BP&SM - Sesimbra  
PROJECTO DE LICENCIAMENTO



planta piso térreo  
esc. 1/200



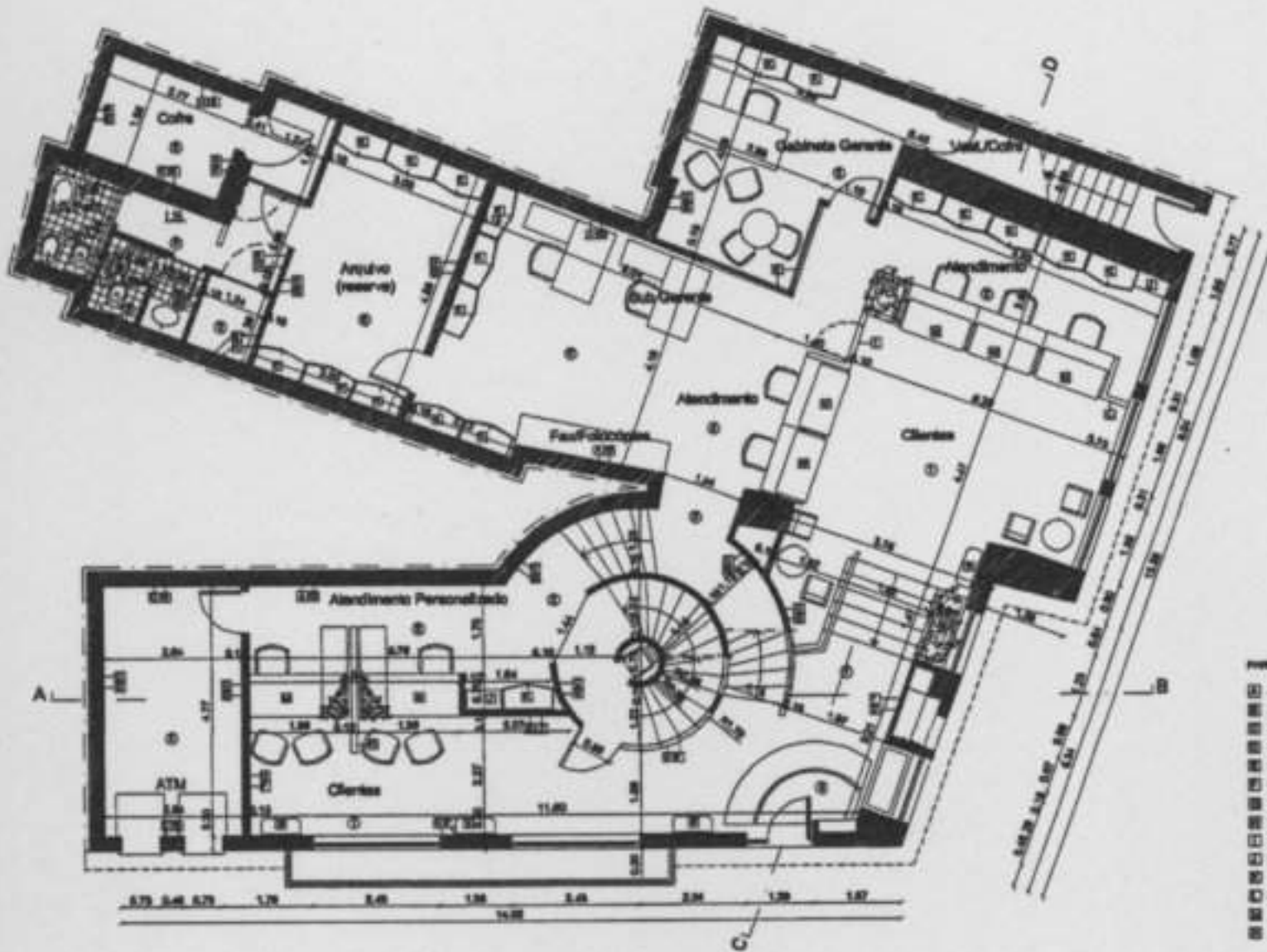
planta piso 1  
esc. 1/200



corte transversal  
esc. 1/200



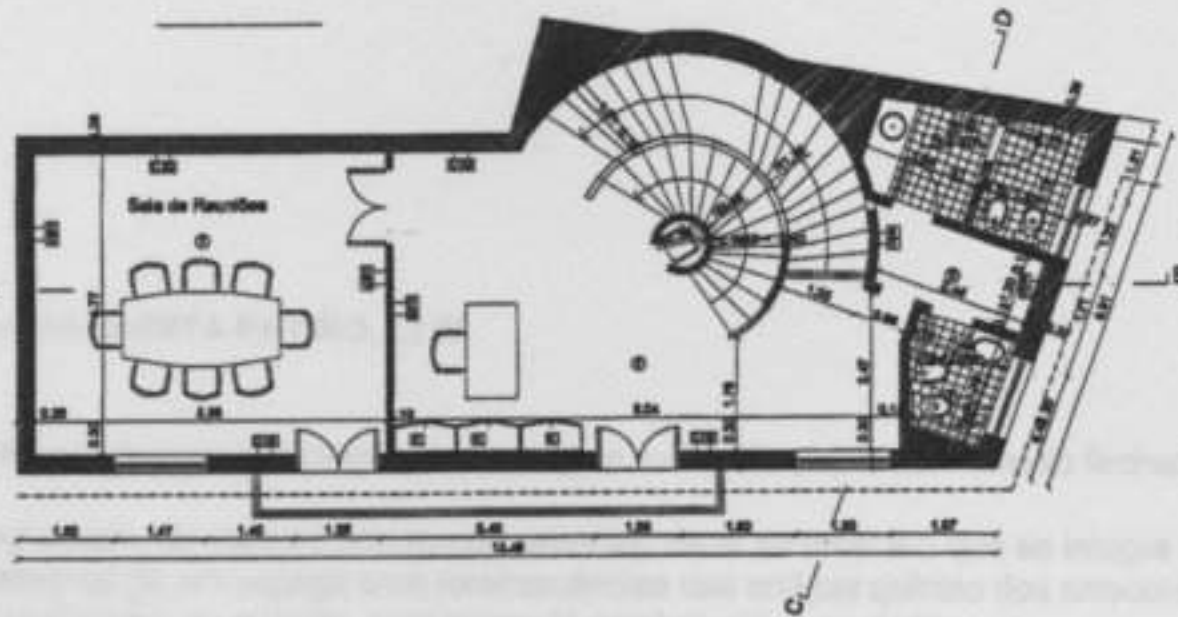
# VII - AGÊNCIA BP&SM - Sesimbra PROJECTO DE EXECUÇÃO



- FINIS**
- [1] PAREDE DE LACERDA
  - [2] PAREDE EXISTENTE
  - [3] PINTURA NA COR BRANCA SOBRE PAREDE RESIDUA
  - [4] PINTURA NA COR BRANCA SOBRE PAREDE RESIDUA (PLAQUE)
  - [5] DIVISÓRIA EM VEDRO
  - [6] RODAPÉ EM BRANCO SOBRE PAREDE
  - [7] RODAPÉ EM LACERDA DE CORTADO
  - [8] RODAPÉ EXISTENTE
  - [9] CANCELA
  - [10] PORTA-LETRAS
  - [11] JANELAS DE PAREDE
  - [12] SINA BRANCA SOBRE PAREDE
  - [13] BALCÃO DE ATENDIMENTO
  - [14] MÓDULO DE SORTEIA

- FINIS**
- [1] BRANCO SOBRE PAREDE
  - [2] ALGIZO
  - [3] PAREDE EXISTENTE
  - [4] CANCELADO DE CANCEL

planta piso térreo  
esc. 1/200



planta piso 1  
esc. 1/200



ALCADO SUL

alcado  
esc. 1/200

## VIII - CASA NA QUINTA PATIÑO, Lt 62

Este projecto consiste na elaboração de uma casa unifamiliar, num condomínio fechado, de alta qualidade.

A casa programada, de características não urbanas, dada ao meio em que se integra desenvolve-se em 3 pisos. Tendo em conta tratar-se de um espaço com reminiscências das antigas quintas dos arredores de Lisboa, optou-se por uma linguagem tradicional, ou mesmo, com raízes já estabelecidas na região.

Assim, tendo-se já executado vários projectos neste condomínio fechado, a linguagem adoptada é sempre muito próxima e, por isso, limitativa no que respeita à concepção e opções formais.

Seguindo um esquema comum de distribuição, na cave encontramos áreas de serviço. Encontramos então, num espaço subterrâneo, uma casa-forte, um vestiário de apoio à piscina, uma garrafreira e a garagem, de grandes dimensões e uma sala de jogos, .

No piso térreo, considerado o piso social, desenvolvem-se então as salas de estar, jantar e o escritório, com bengaleiro e lavabo de apoio. Uma área mais reservada inclui o quarto de hóspedes com casa de banho própria. Na zona de serviço, temos a cozinha, com zona de copa, lavandaria e dispensa e o quarto da empregada, também este com casa de banho própria.

Todo o volume exterior é cercado por um alpendre, definindo uma área coberta de extensão dos espaços sociais.

Estando o estudo prévio já desenvolvido, coube-me a organização de todo o projecto de licenciamento e prevê-se o consequente projecto de execução.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

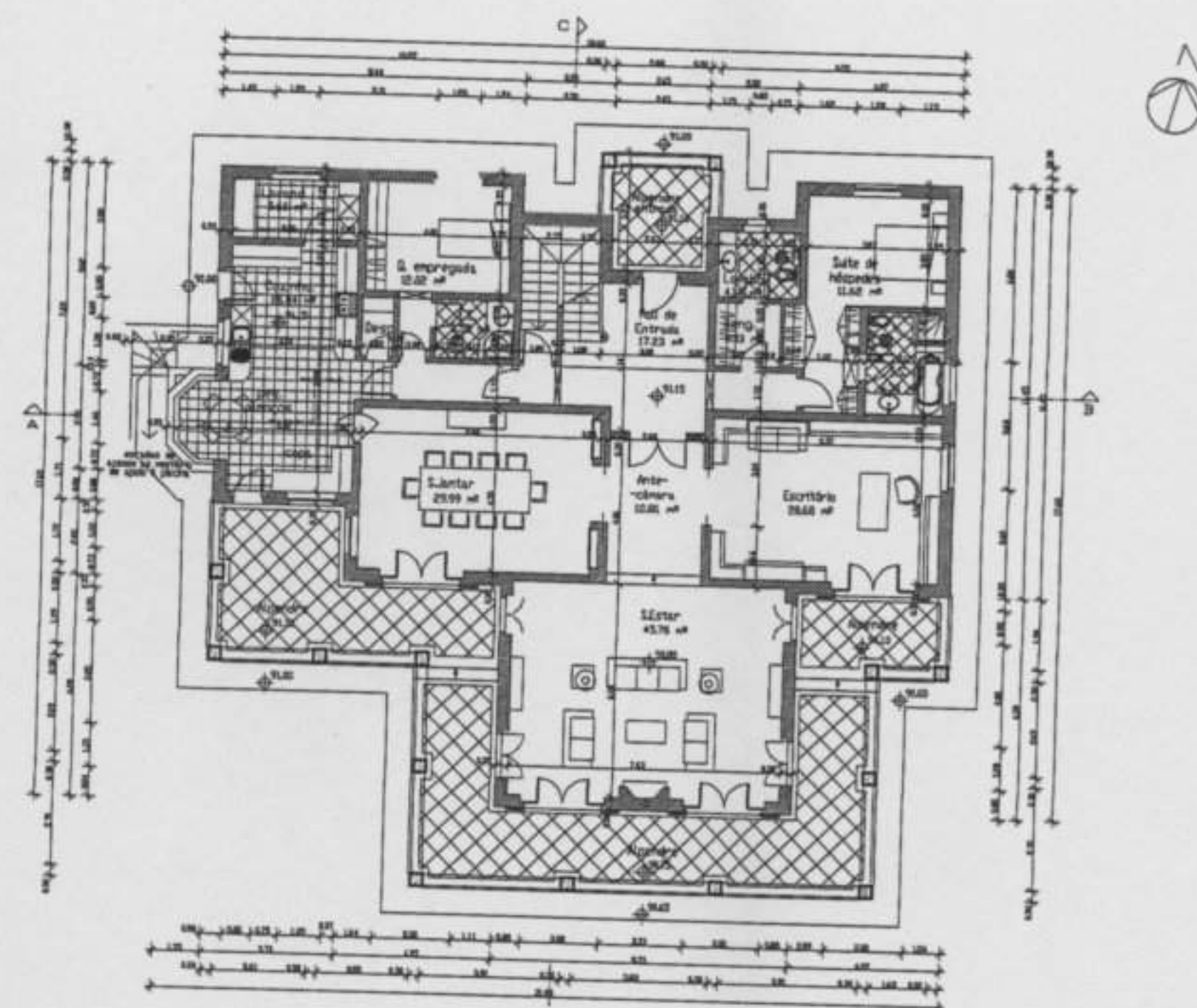
C\* - co-autoria

**CASA NA QUINTA PATIÑO, LT 62**  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO



# VIII - CASA NA QUINTA PATIÑO PROJECTO DE LICENCIAMENTO

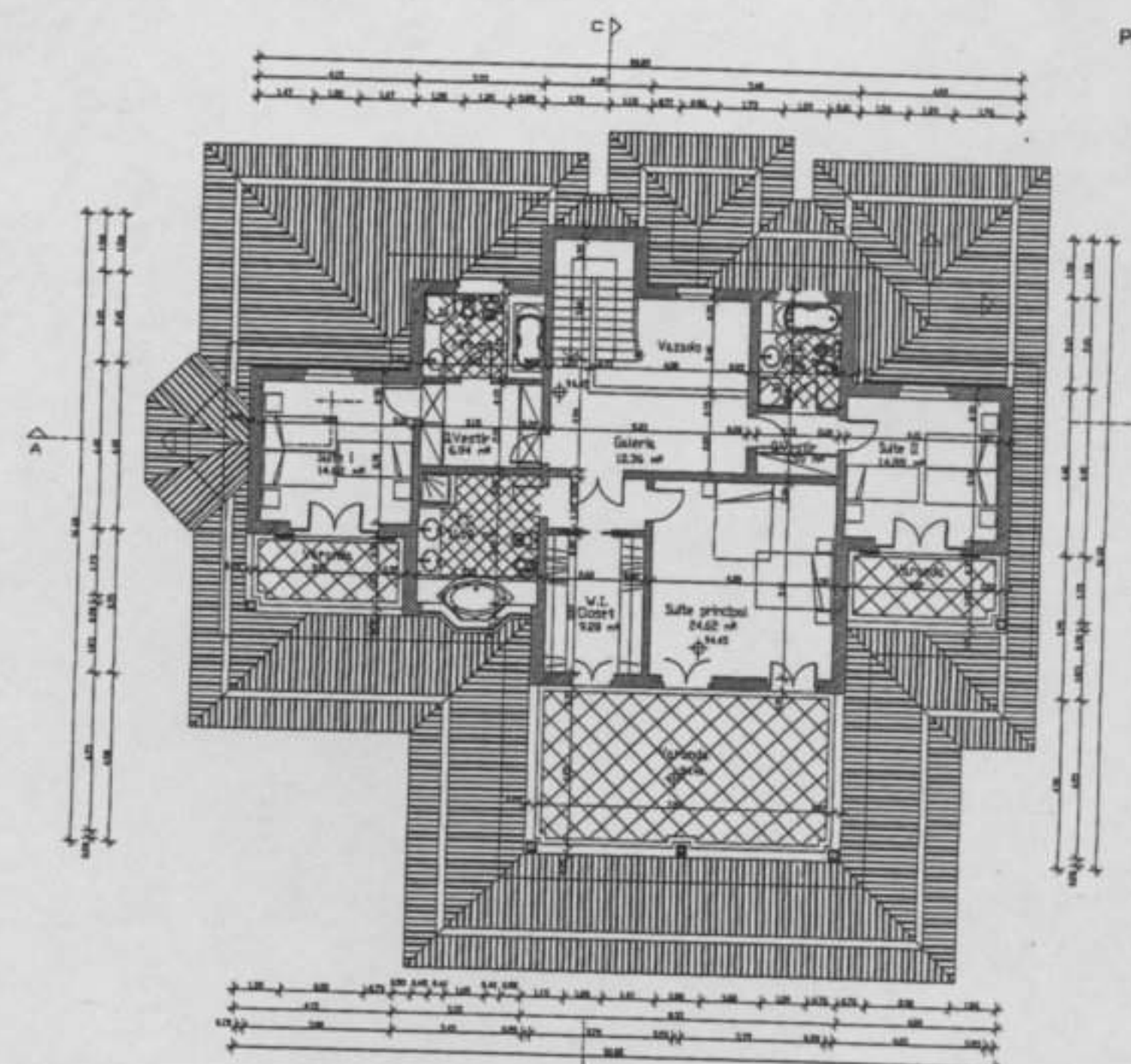
Localização: Qta Patiño, L162, CASCAIS  
 Cliente: Particular  
 Projecto: Casa Unifamiliar  
 Área: 405.00m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 2 pisos  
 Fases de Projecto que desenvolve: PL  
 Programas Informáticos: Archicad, vrs6.0



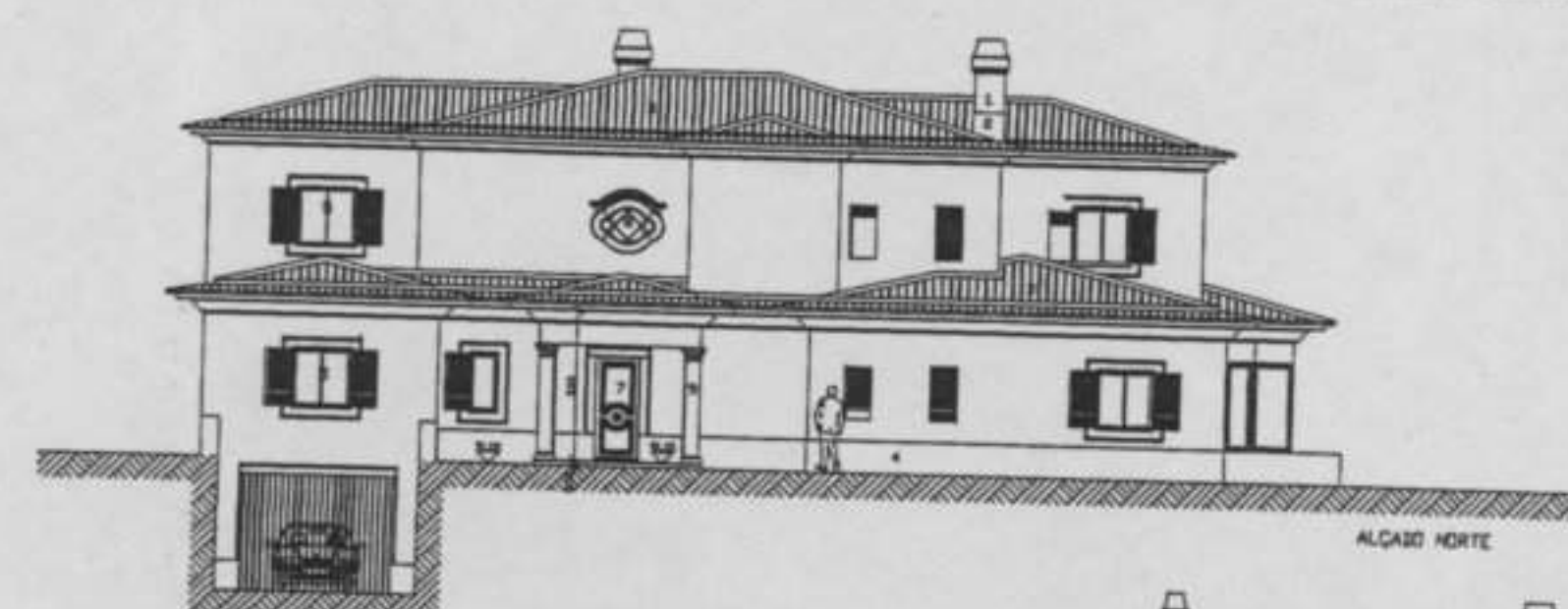
planta piso térreo  
 esc. 1/250



corte AB  
 esc. 1/250



planta piso 1  
 esc. 1/250



alçados  
 esc. 1/250



## IX - AGÊNCIA DO BP&SM Campo de Ourique

Tal como a agência de Sesimbra, apresentada anteriormente, também este processo se limita a condições impostas por uma imagem já criada e pré-definida.

Assim, o estudo prévio limitou-se a uma beneficiação e uma re-organização de espaços interiores e a um tratamento exterior de fachada.

Foi respeitado um programa base onde eram definidas as exigências necessárias a uma optimização do funcionamento da agência.

Considerou-se um número determinado de postos de atendimento (geral e personalizado), uma zona para o sub-gerente, um gabinete do gerente de agência, uma sala de reuniões e uma área de apoio ao serviço. De ligação ao exterior são contabilizadas duas caixas de A.T.M..

Desenvolvendo-se a agência em três pisos (um deles em cave), a intervenção incidu apenas ao nível do piso térreo (piso público).

Face ao carácter particular do espaço de intervenção (de grande profundidade e reduzida dimensão de fachada), existe toda uma zona de retaguarda interior, de reduzido contacto com o exterior.

## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	1:500, 1:200
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

C\* - co-autoria

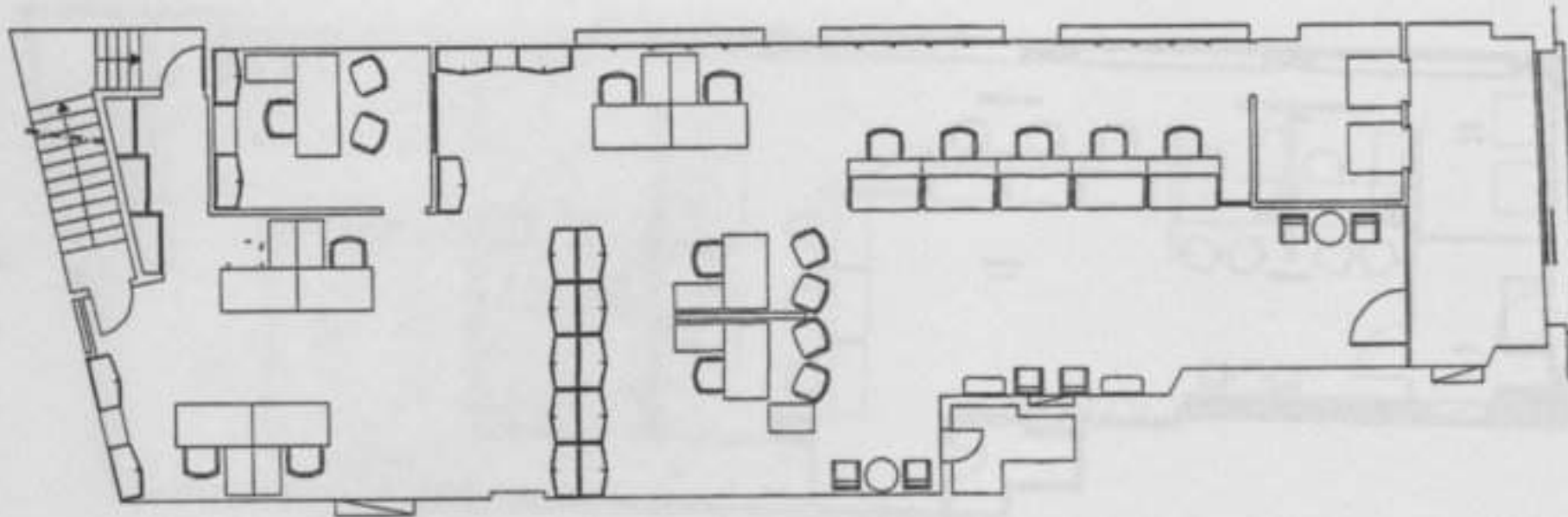
**AGÊNCIA BANCÁRIA BP&SM, CAMPO DE OURIQUE**  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO



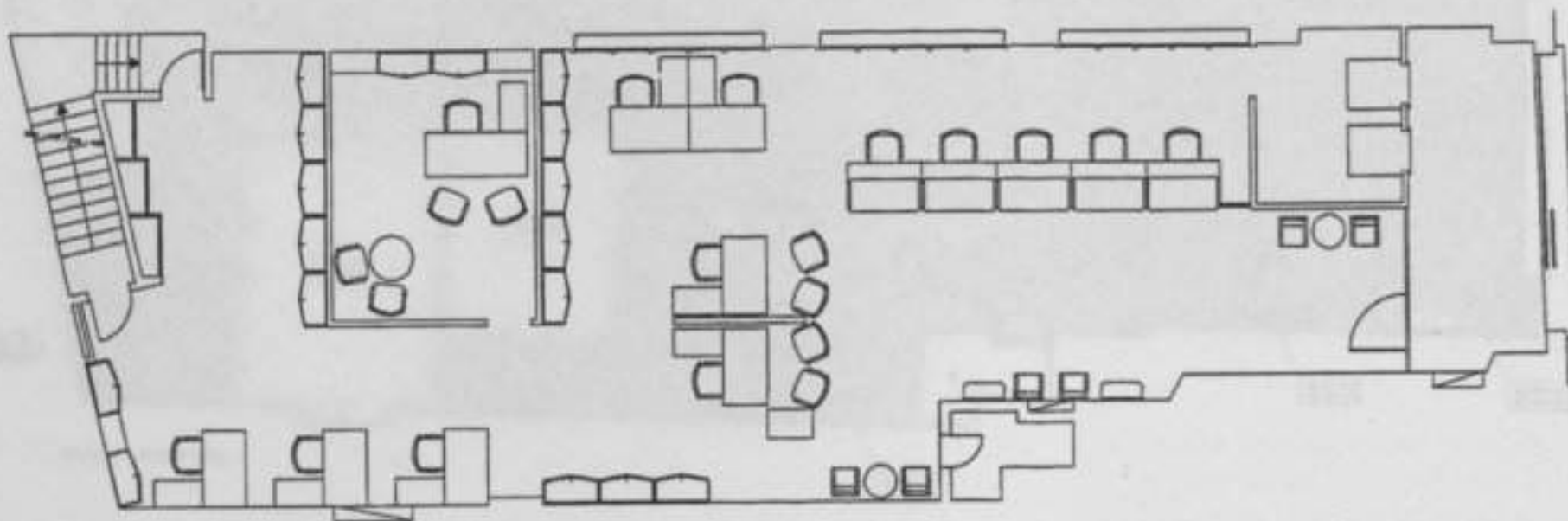
## IX - AGÊNCIA BP&SM - Campo de Ourique

ESTUDO PRÉVIO

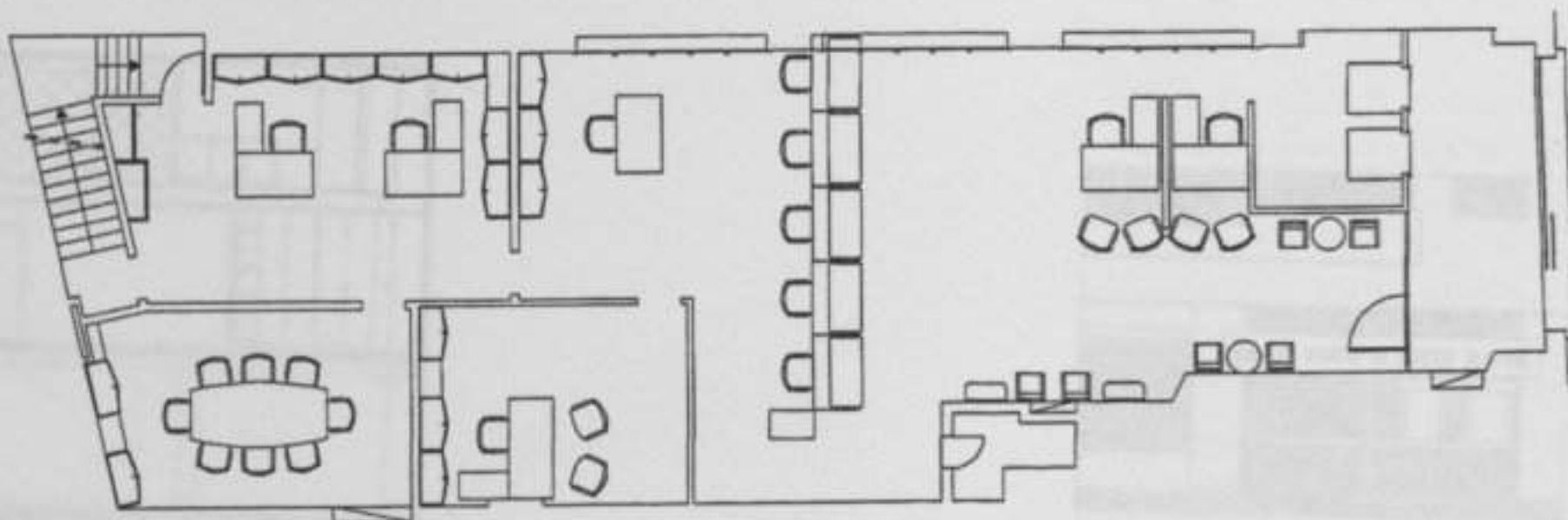
Localização: Campo de Ourique - LISBOA  
Cliente: BP&SM  
Projecto: Remodelação  
Área: 200.00m<sup>2</sup>  
Nº Pisos: 1 piso  
Fases de Projecto que desenvolve: EP e PL  
Programas Informáticos: Autocad vrs14



planta - solução 2  
esc. 1/200

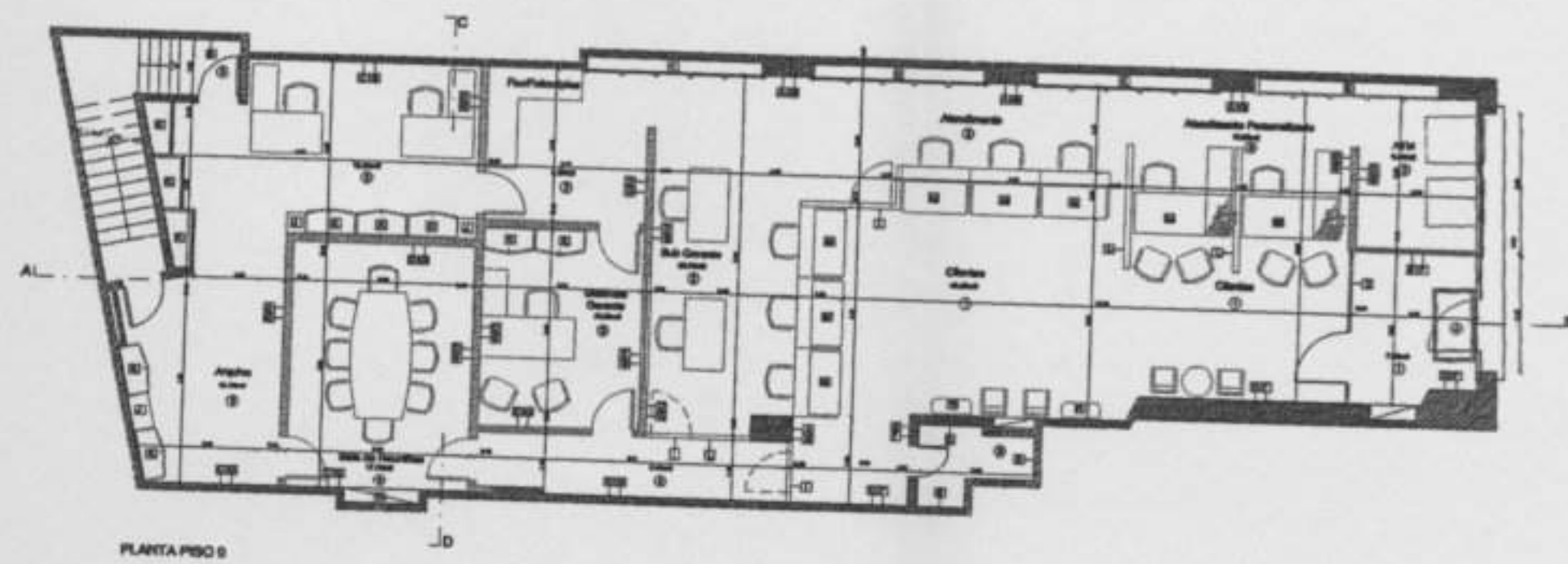


planta - solução 4  
esc. 1/200



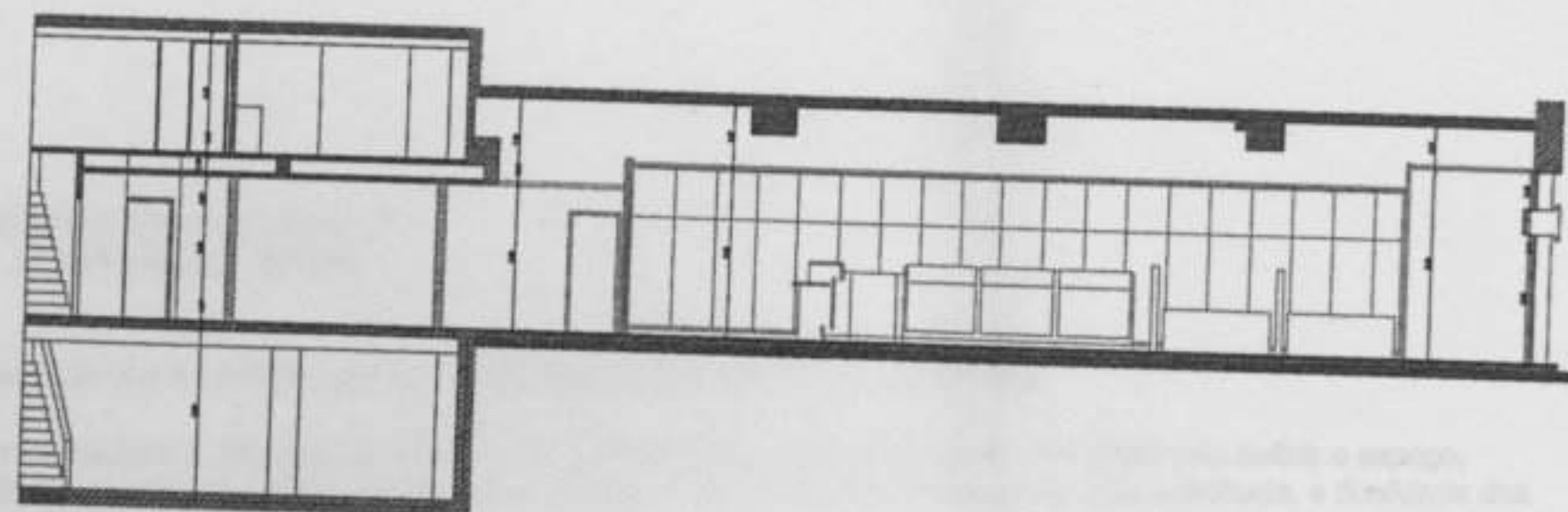
planta - solução 7  
esc. 1/200





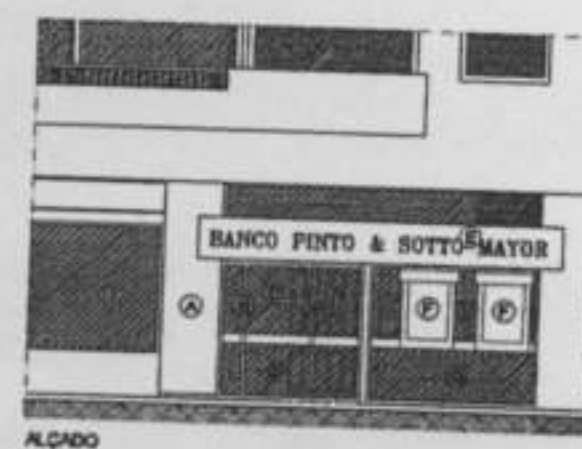
PLANTA PISO 0

planta  
esc. 1/200



CORTE AB

corte longitudinal  
esc. 1/200

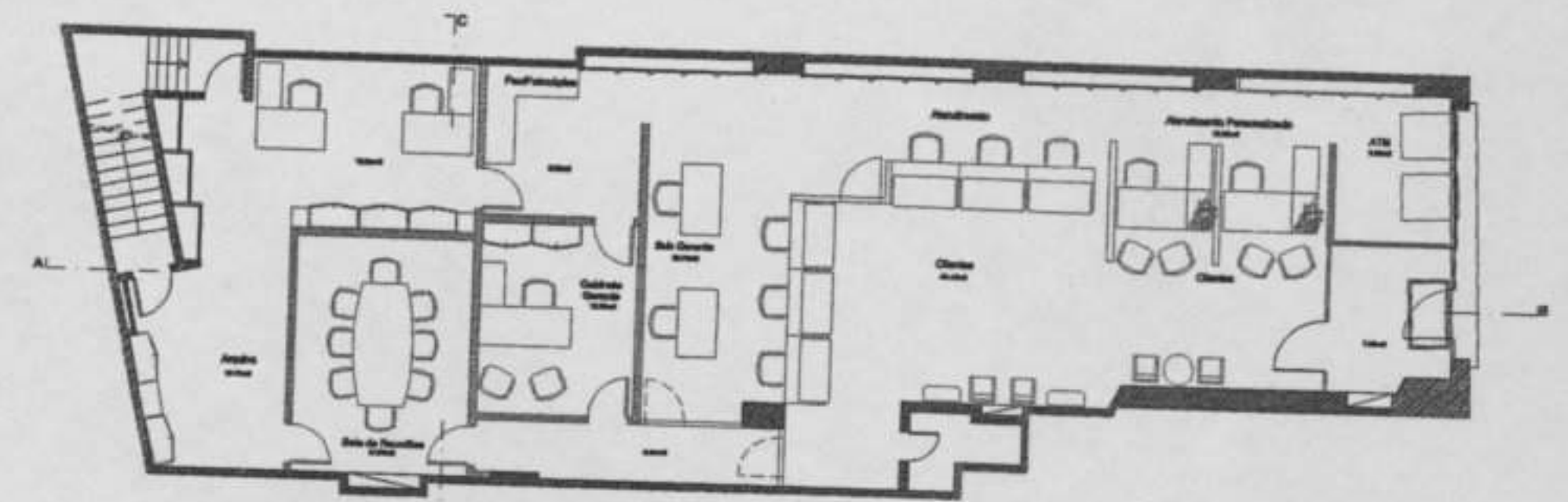


ALÇADO

PAREDES

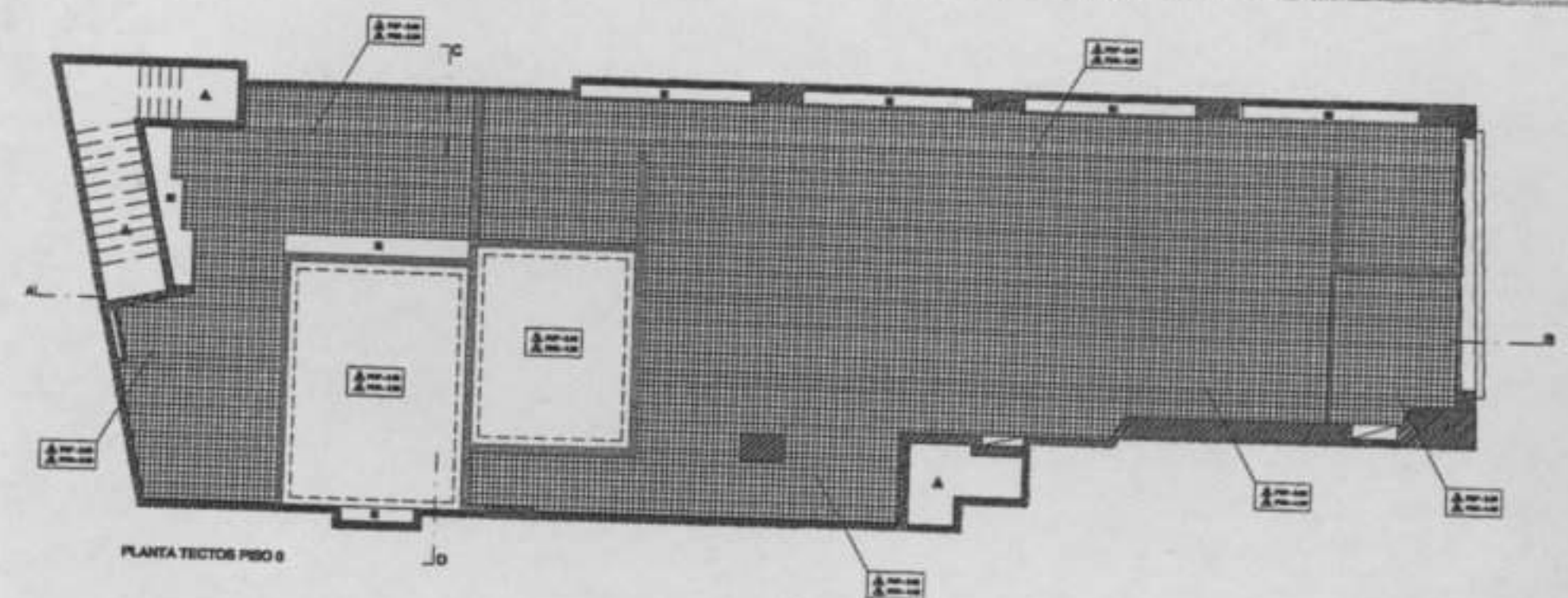
- ① PINTURA SOBRE REBOCO (na cor exterior)
- ② CADU-LARVA DE ALUMÍNIO
- ③ VIDRO LAMINADO TRANSPARENTE (INCOLOR)
- ④ VIDRO LAMINADO OPACO (esuf)
- ⑤ PAINEL PUBLICITÁRIO
- ⑥ CAIXAS DE A.T.M.

alçado  
esc. 1/200



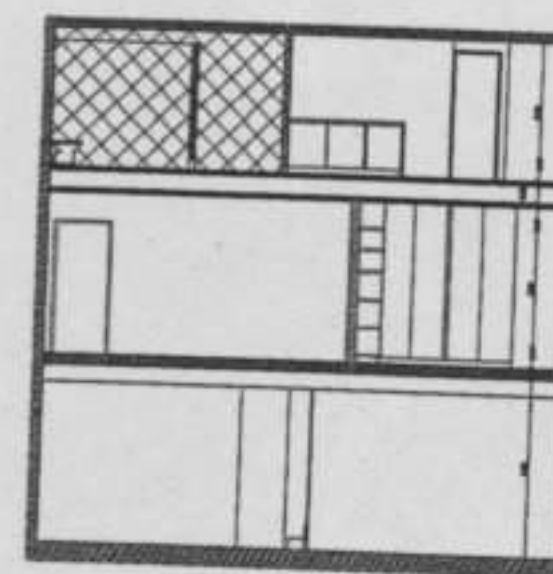
PLANTA PISO 0

planta  
esc. 1/200



PLANTA TECTOS PISO 0

planta de tectos  
esc. 1/200



CORTE CD

corte  
esc. 1/200



ALÇADO

alçado  
esc. 1/200



**X - STAND FERRARI / MASERATI**  
**R. da Boavista - PORTO**

Este projecto visa a remodelação do actual Stand da Ferrari e Maserati, no Porto.

Um novo esquema e princípio de organização (pela imposição da nova marca - Maserati) veio definir o espaço, reflectindo-se, tanto no espaço interior (zona de stands, de loja e de oficinas) como toda a fachada, a dualidade das marcas - Ferrari e Maserati.

Para além do comum espaço de exposição de automóveis (stand Ferrari, stand Maserati e de carros de ocasião), consideraram-se outros espaços de apoio. Um gabinete da administração e um gabinete de vendas usufruem de um espaço comum destinado a secretariado. Numa zona mais previu-se uma sala de reuniões, uma zona de loja de artigos da Ferrari e Instalações Sanitárias.

A zona dos carros de ocasião faz a transição entre Stands e as oficinas.

Nas oficinas consideraram-se quatro elevadores de serviço, uma zona de óleos e de lavagem, e de apoio ao pessoal de serviço os balneários e respectivos vestiários.

Todo este processo se desenvolveu de forma particular e excepcional. Desenvolvido um estudo prévio (mesmo que elaborado num escasso espaço de tempo), não houve, contudo, projecto de licenciamento nem mesmo projecto de execução.

Todos os elementos escritos e desenhados, próprios do projecto de execução, foram (e estão, ainda, a ser) desenvolvidos em simultâneo com os trabalhos de obra, devido à enorme urgência de prazos (projecto e obra concluídos num prazo de 3 meses).

Tal facto torna toda a situação deveras delicada. Exige-se uma participação e presença constantes no estaleiro de obra, espaço onde decorre todo o "projecto de execução".

Também neste processo vários pontos e regras vinham à partida já delineadas e definidas, no que respeita à imagem requerida.

Sendo a Ferrari uma marca de elevado prestígio, é-nos exigido, como produto final, uma imagem quase infalível, que se apresente ao nível do produto que vai servir - Ferrari e Maserati.

Assim, face a todo um conjunto de regras e guias comuns a todos os stands, é-nos constantemente solicitada a resolução de todo o pequeno pormenor, sempre com um espírito criativo. Tal facto poderia ter sido muito mais explorado e interventivo, caso o prazo não fosse tão excessivamente escasso. Denotam-se, contudo, algumas variantes que, não contrariando a regra, resultam de reflexões sobre essas mesmas.

Todas as soluções construtivas são da nossa inteira responsabilidade pelo que, tive uma prestação quase total na sua definição e elaboração das respectivas peças desenhadas.

Tive igualmente uma participação quase total em todas as reuniões que se efectuaram até à data, tendo procurado, sempre que possível, a solução imediata dos problemas e questões que no momento me eram colocados.

Toda a pesquisa e escolha de materiais foi por mim efectuada e posteriormente discutida com o empreiteiro de obra.

Sendo a Ferrari e a Maserati marcas de origem italiana, todos os materiais de "decoração" (expositores, sofás, balcões...) foram encomendados à sede de origem. Deste modo, elaborei o levantamento, juntamente com o próprio cliente, de todas as peças a encomendar.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

## ESTUDO PRÉVIO - EP

## PEÇAS DESENHADAS

## Concepção de Projecto

1:500, 1:200

Planta de Implantação

Plantas, Cortes e Alçados

1:100

Imagens Virtuais

s/ esc.

## PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais, Cotas e Materiais)

1:100

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:100

Pormenores Construtivos

1:10, 1:5

Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

Memória Descritiva

Mapa de Acabamentos

## PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE

## PEÇAS DESENHADAS

## Planta de Implantação

1:500, 1:200

Plantas, Cortes e Alçados  
(Cores Convencionais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Vãos, Cotas e Materiais)

1:50

Plantas, Cortes e Alçados  
(Apresentação)

1:50

Pormenorização de Espaços

1:20

Mapa de Vãos

1:20

Mapa de Armários

1:20

Pormenores Construtivos

1:10, 1:5, 1:1

Imagens Virtuais

s/ esc.

## DOCUMENTOS ESCRITOS

Lista de Desenhos

Memória Descritiva

Mapa de Acabamentos

Medições

Caderno de Encargos

## ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

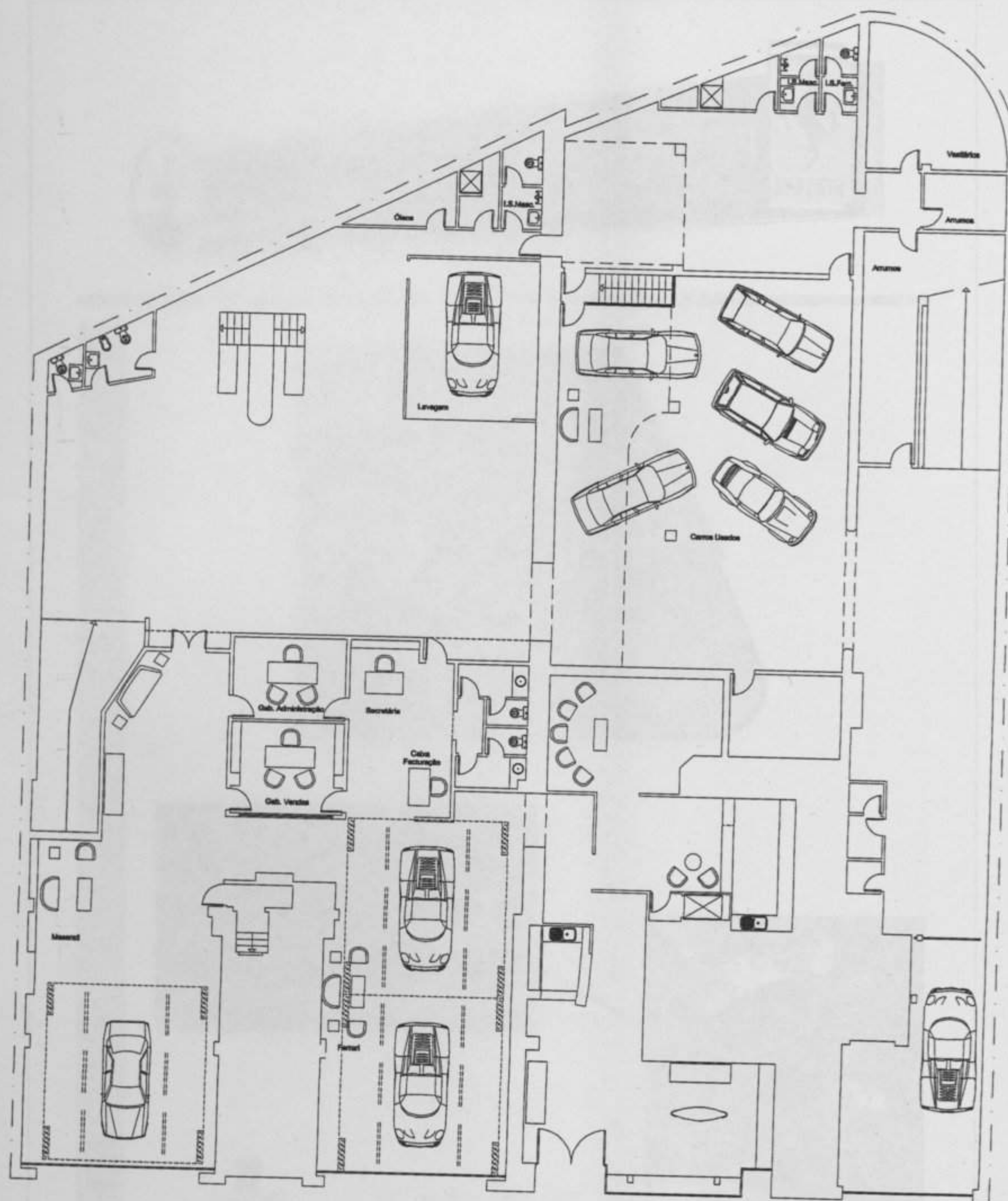
C\* - co-autoria

STAND DE AUTOMÓVEIS FERRARI/MASERATI  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

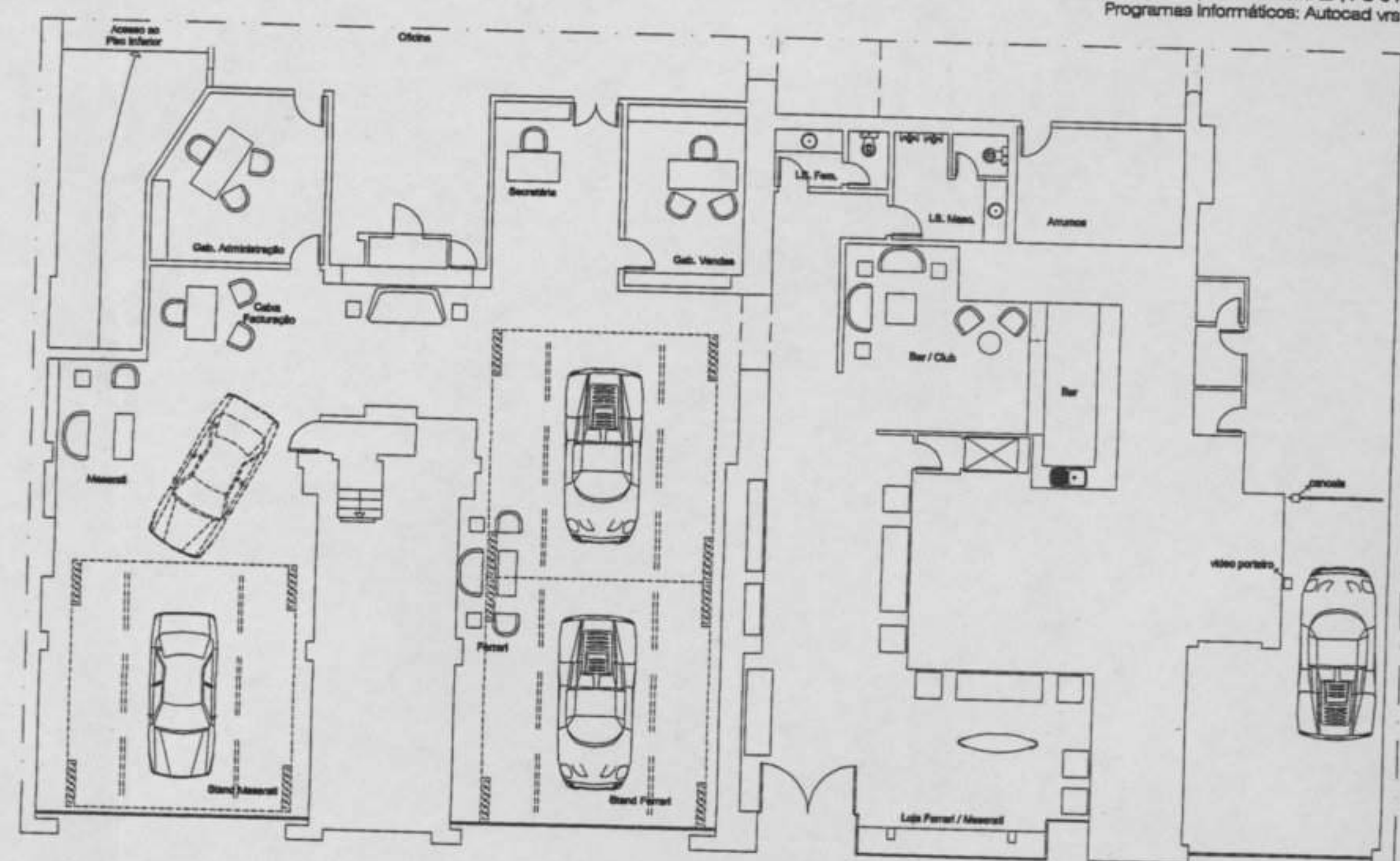


# X - STAND FERRARI/MASERATI ESTUDO PRÉVIO

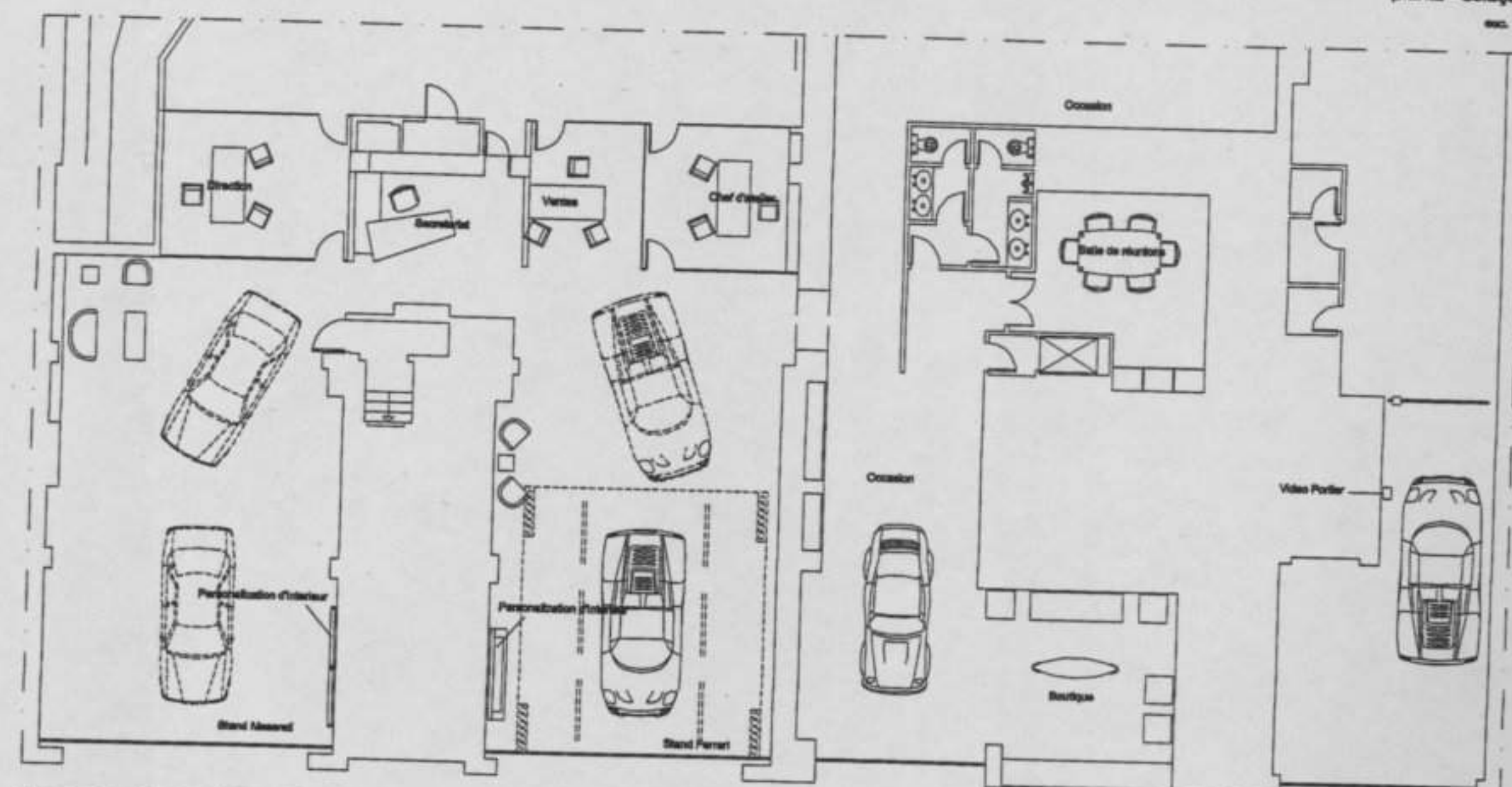
Localização: R. da Boavista - PORTO  
 Cliente: Santogal  
 Projecto: Remodelação das Instalações  
 Área: 1282.00m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 1 piso  
 Fases de Projecto que desenvolve: EP, PO e AO  
 Programas Informáticos: Autocad vrs14



planta - solução 1  
 esc. 1:200



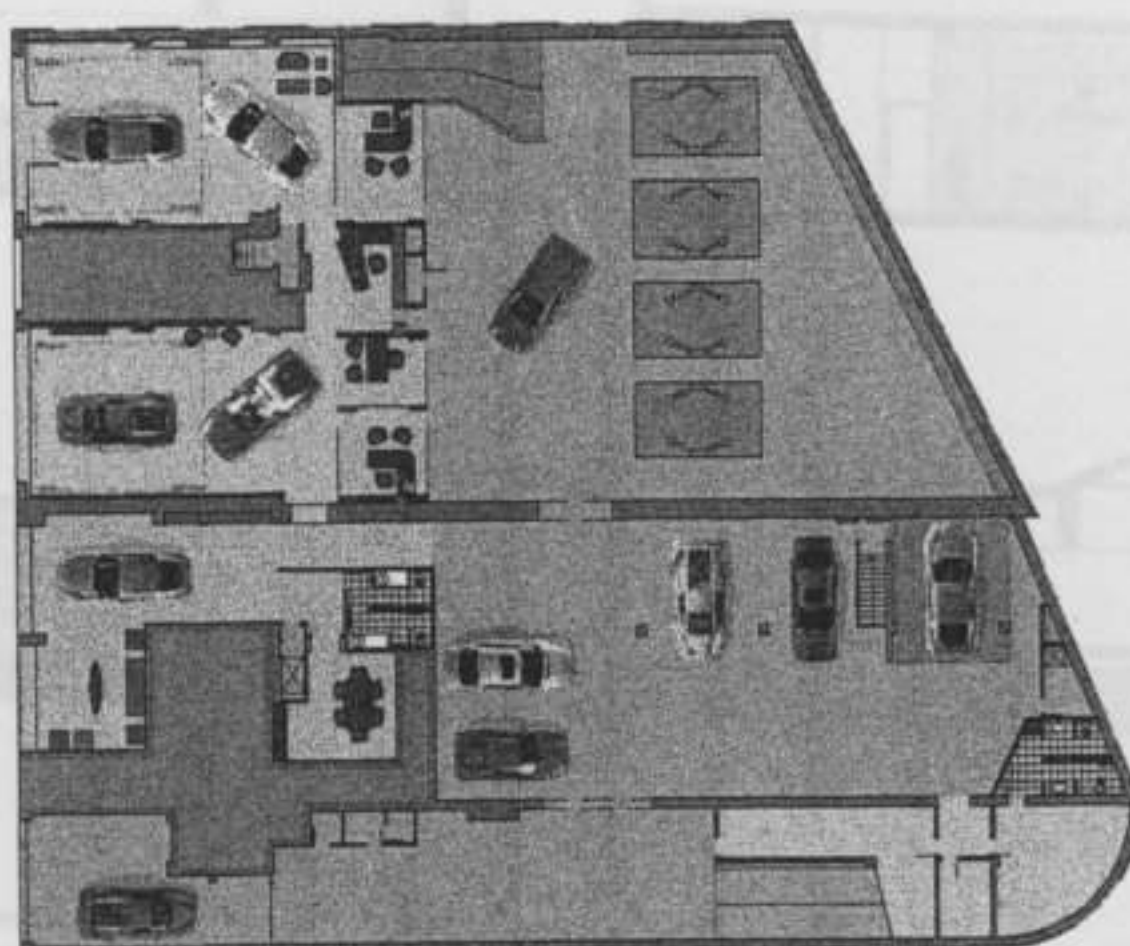
planta - solução 2  
 esc. 1:200



planta - solução 3  
 esc. 1:200



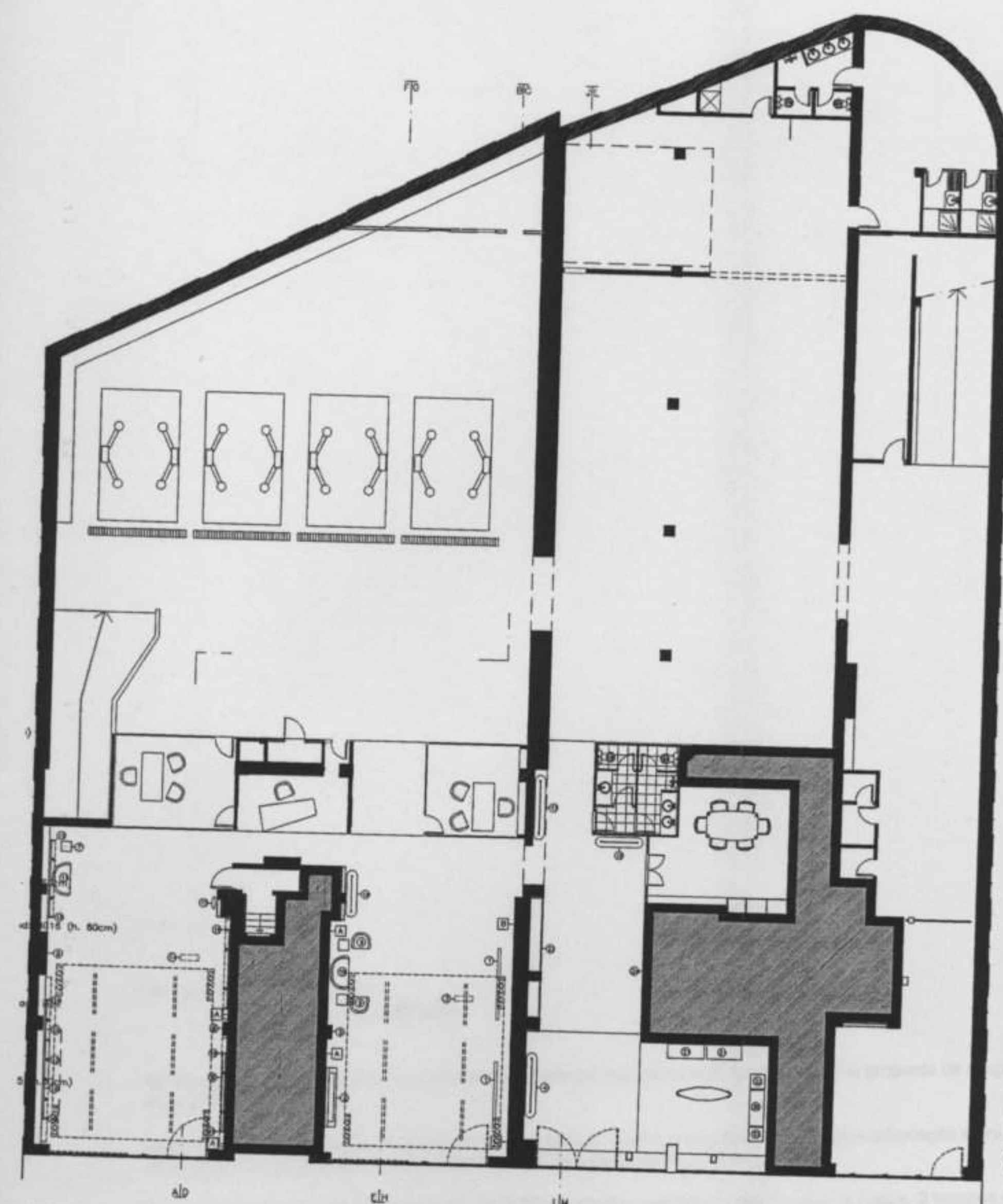
X - STAND FERRARI / MASERATI  
PAINEL DE APRESENTAÇÃO DO STAND



**PROJECTO DAS INSTALAÇÕES**  
ARQUITECTO  
 J. L. João Paulo, M. João da Costa  
 Rua do Campo, 100-101 Porto  
 Tel. 222 000 000  
 Fax 222 000 000

Av. da Boavista, 868  
**PORTO**

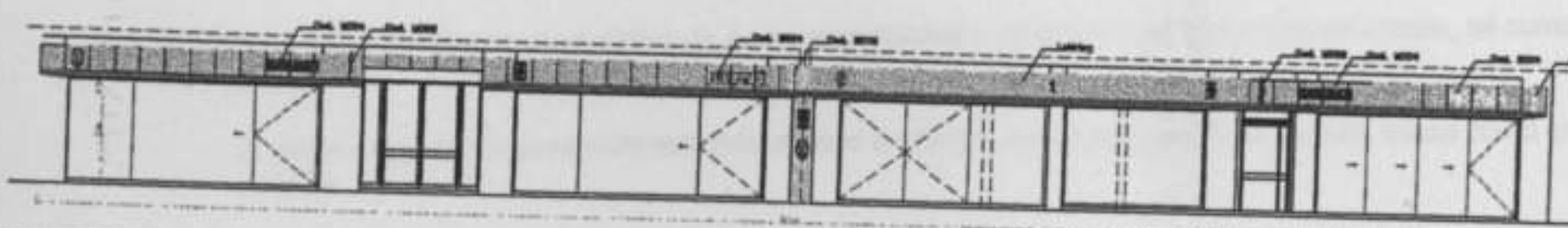




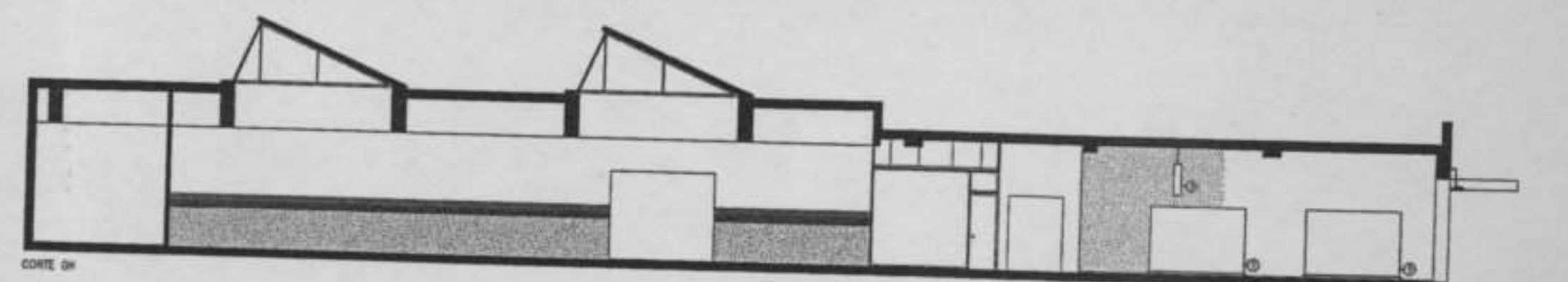
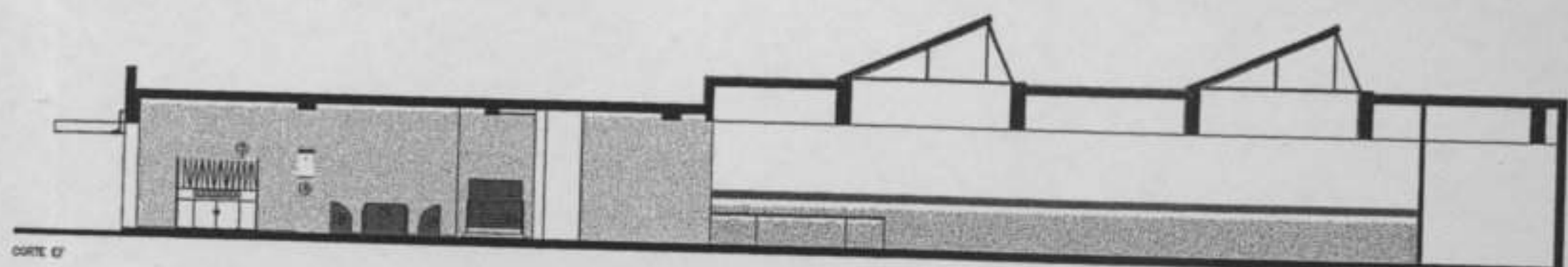
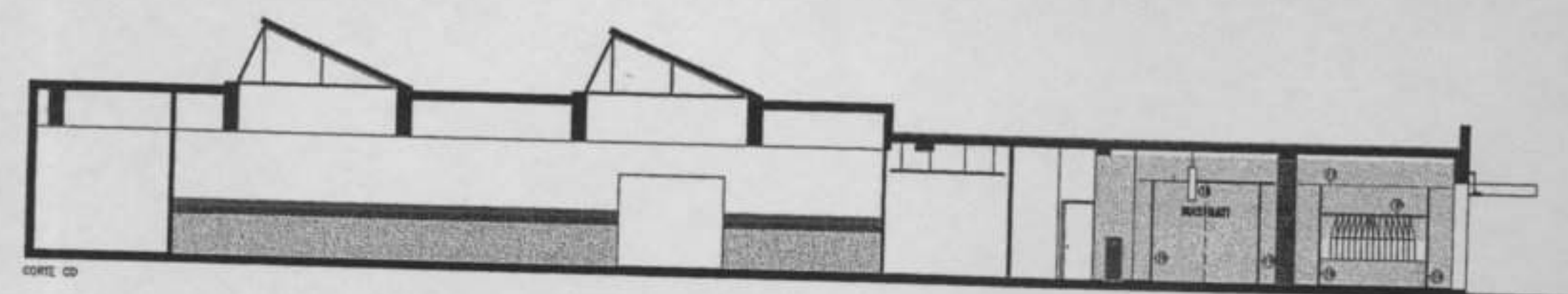
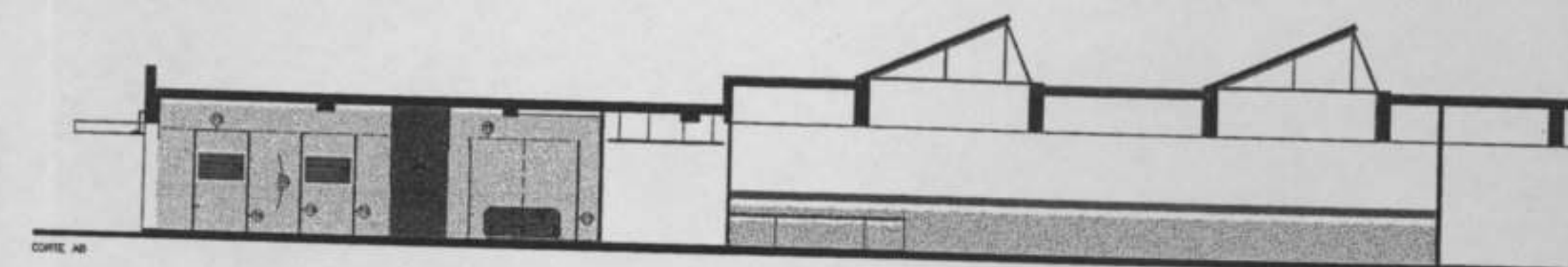
PAREDES  
 1 GESSO CARTONADO PINTADO NA COR CINZA (RAL-9002)  
 2 GESSO CARTONADO PINTADO NA COR AMARELO (RAL-1016)

PAREDES  
 1 Parede fotografica em blocos de Leca (ou Leca betão) - ver pormenor de fixação  
 2 Expositor de peles de Ferrari - Cod. H001  
 3 Simbolo de leito de dupla face de Ferrari - Cod. B014  
 4 Expositor para fotografias - Cod. C005 (200x134cm)  
 5 Painel em gesso cartonado pintado na cor cinza (RAL9002) com emblema da Ferrari - Cod. K004 (vermelha)  
 6 Sofá individual - Cod. K004 (vermelha)  
 7 Porta-revistas - Cod. G006  
 8 Expositor de peles de Maserati - Cod. M027  
 9 Painel em gesso cartonado pintado na cor azul (RAL5003) com "brilante" de Maserati em a  
 10 Expositor para fotografias (fotos - 70x125cm)  
 11 Sofá - Cod. K001 (azul)  
 12 Pedestal para suporte de carro modelo - Cod. M030  
 13 Protetores em vidro cristal de 8mm - Cod. M020  
 14 Simbolo de leito de dupla face de Maserati - Cod. M015  
 15 Separador em chapas de alumínio termolacado na cor azul (RAL5003)  
 16 Separador em madeira  
 17 Expositor para fotografias - Cod. C006 (134x200cm)  
 18 Expositor para fotografias - Cod. C005 (134x134cm)  
 19 Sofá - Cod. K001 (vermelha)  
 20 Vitrine horizontal - Cod. G001  
 21 Vitrine vertical - Cod. G004  
 22 Vitrine vertical - Cod. G005  
 23 Painel em gesso cartonado com o letrig da Ferrari  
 24 Painel em gesso cartonado com o letrig da Maserati

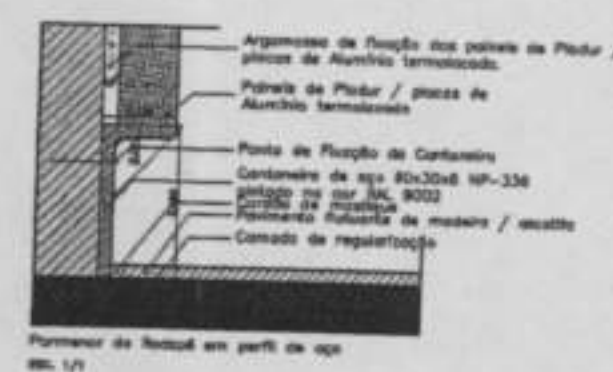
planta  
esc. 1/250



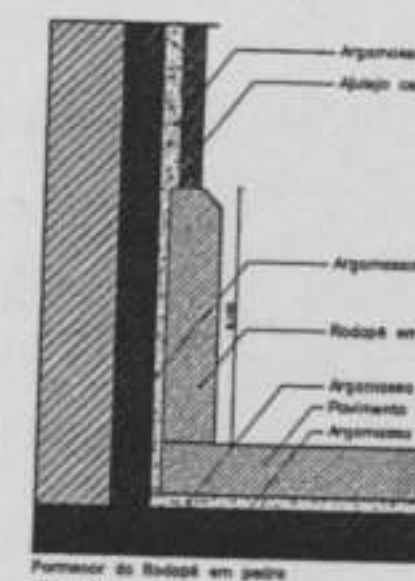
alçado  
esc. 1/250



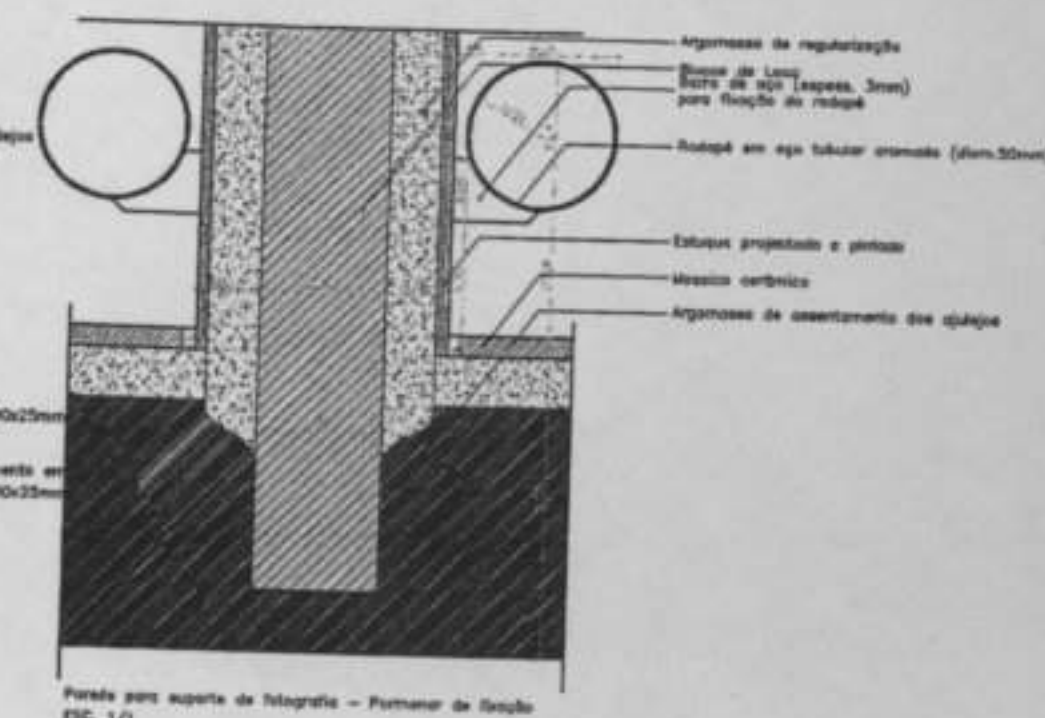
cortes  
esc. 1/200



Pormenor de fixação em perfil de aço  
esc. 1/1



Pormenor do Rodapé em vidro  
esc. 1/1



Pormenor para suporte de fotografia - Pormenor de fixação  
esc. 1/1

pormenores de rodapés  
esc. 1/5



**XI - COMPLEXO TURÍSTICO**  
**Costa de Granada, ESPANHA**

Este projecto não passa de um estudo de viabilidade em que apenas se apresentou uma proposta de ocupação e desenvolvimento turístico.

Desenvolvi este trabalho em co-autoria com uma colega. Houve, deste modo, uma mútua adaptação entre dois métodos distintos, tanto de práticas trabalho como ao nível da própria concepção de projecto.

Não apenas a vasta área de intervenção (415.00ha) como o alargado programa base (5 hotéis, 2 campos de golf, 300 habitações unifamiliares, 300 habitações geminadas, 2400 fogos em condomínios...) representaram uma escala de intervenção de grande dimensão. Notou-se uma certa dificuldade de consciencialização e adaptação a todo o espaço e contexto de intervenção.

Toda a contabilização e estimativa de áreas respeitantes a cada tipologia foi por nós efectuada, tal como todo o traçado urbanístico.

O projecto desenvolveu-se num reduzido espaço de tempo sendo, por isso, interpretado, quase como um mero exercício.

## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	

ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO

T\* - total (apenas com orientação)

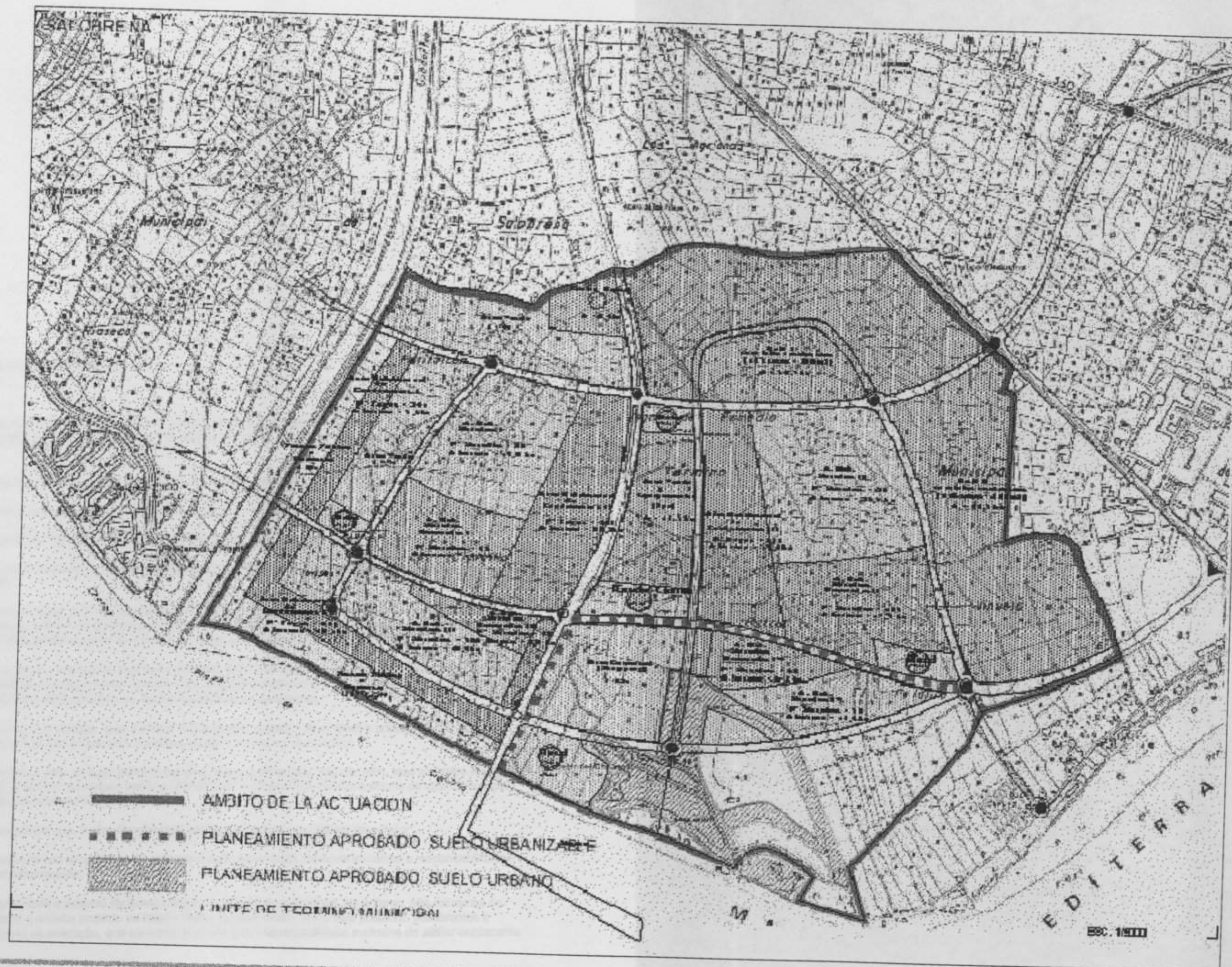
C\* - co-autoria

**COMPLEXO TURÍSTICO**  
PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO



# XI - COMPLEXO TURÍSTICO - Desenvolvimento Imobiliário ESTUDO DE VIABILIDADE

Localização: Motril - COSTA GRANADA  
 Cliente: Euroamer  
 Projecto: Estudo de Viabilidade  
 Área: 4.153.650,00m<sup>2</sup>  
 Fases de Projecto que desenvolve: E. V.  
 Programas Informáticos: Archicad, vrs8.0





## XII - URBANIZAÇÃO NA QUINTA DA SEARA

### VILA NOVA DE GAIA

#### XII - URBANIZAÇÃO NA QUINTA DA SEARA Vila Nova de Gaia

Também neste projecto, a escala de intervenção é de consideráveis dimensões. Consiste, portanto numa proposta de urbanização, de aproximadamente 1200 fogos (cuja tipologia são de T0 a T4) e respectivos espaços e equipamentos de apoio.

Face à grande dimensão deste projecto, todo o processo está a ser desenvolvido por uma equipa de trabalho.

A minha participação neste projecto é de mera ajuda e assistência em determinados momentos, de maior urgência.

Assim, tal como no projecto do Hotel da Lapa, tenho acompanhado todo o processo de modo muito superficial.

Inicialmente, foi-me entregue o estudo da imagem e tratamento da volumetria de toda a urbanização, para a qual desenvolvi uma proposta.

Sendo uma fase ainda muito inicial, a minha proposta existia ainda num âmbito que quase atingia o virtual, que viria. Trabalhava sobre elementos que estavam ainda em fase de estudo e desenvolvimento, ou seja, em constante mutação e evolução. Tal estudo, viria posteriormente, a projectar-se sobre o verdadeiramente real e definitivo.

Outro ponto insere-se no campo conceptual. Inacreditavelmente, todo o meu estudo (de alçados e volumetria) tinha de responder a ideais (ou mesmo ainda procuras) que me eram exteriores e abstractos. Exigia-se uma ideia conceptual na qual me foi bastante difícil encontrar princípios e esquemas lógicos de concepção.

Não focando questões de ordem estética, toda a minha crítica apontava para contradições e princípios, com os quais não me era possível concordar (considerava-os mesmo a atingir o errado e o incorrecto).

No entanto, encontrei-me com uma solução definida por mim, que era defendida, não por mim, mas por outro raciocínio que dificilmente consigo concordar ou mesmo explicar. Penso que tal foi possível, devido à atitude de total abstracção sobre o que desenvolvia - mecanismo?...

Quase que me atrevia a concluir que, inacreditavelmente, consegui "pensar pela cabeça de outrém"...

O projecto está a ser desenvolvido conjuntamente com outro atelier (do Porto), havendo trabalhos e responsabilidades distintas nas várias fases do processo.

A equipa, cabe-nos apenas todo o projecto de licenciamento dos respectivos edifícios. No entanto, não deixámos de acompanhar e discutir todo o anterior projecto de loteamento e de igual modo, numa fase posterior, passaremos a acompanhar todo o projecto de execução, que será desenvolvido e da responsabilidade exclusiva do atelier cooperante.



## PARTICIPAÇÃO PESSOAL NO PROJECTO

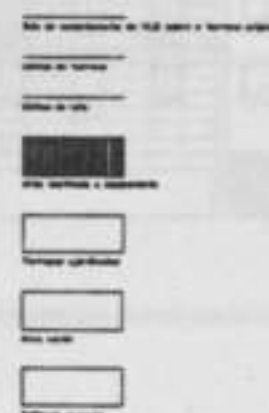
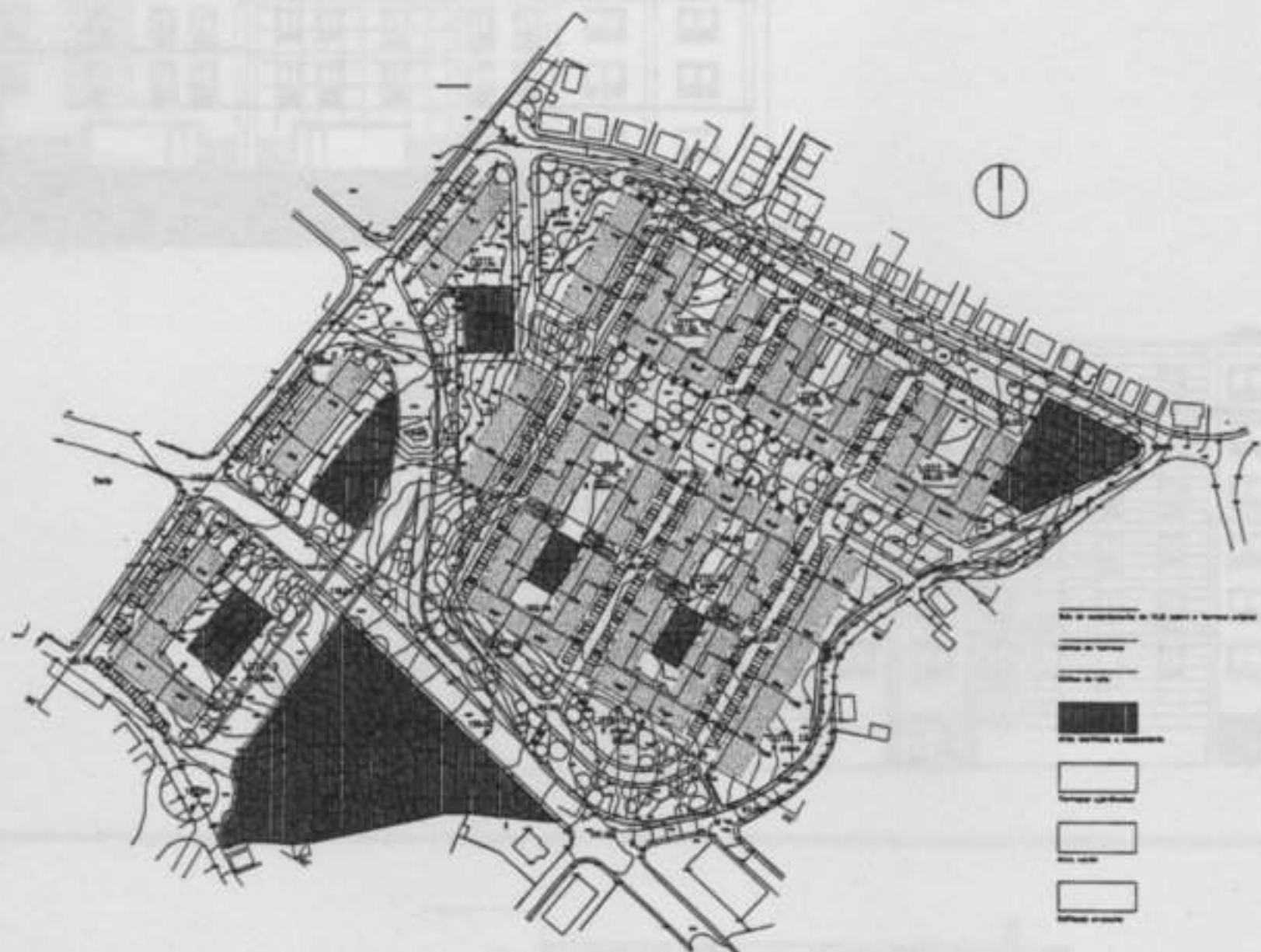
T\* C\*

ESTUDO PRÉVIO - EP	PEÇAS DESENHADAS	Concepção de Projecto	
		Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados	1:100
		Imagens Virtuais	s/ esc.
PROJECTO DE LICENCIAMENTO - PL	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais, Cotas e Materiais)	1:100
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:100
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
PROJECTO DE EXECUÇÃO - PE	PEÇAS DESENHADAS	Planta de Implantação	1:500, 1:200
		Plantas, Cortes e Alçados (Cores Convencionais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Vãos, Cotas e Materiais)	1:50
		Plantas, Cortes e Alçados (Apresentação)	1:50
		Pormenorização de Espaços	1:20
		Mapa de Vãos	1:20
		Mapa de Armários	1:20
		Pormenores Construtivos	1:10, 1:5, 1:1
		Imagens Virtuais	s/ esc.
	DOCUMENTOS ESCRITOS	Lista de Desenhos	
		Memória Descritiva	
		Mapa de Acabamentos	
		Medições	
		Caderno de Encargos	
ACOMPANHAMENTO DE OBRA - AO			
		T* - total (apenas com orientação)	C* - co-autoria

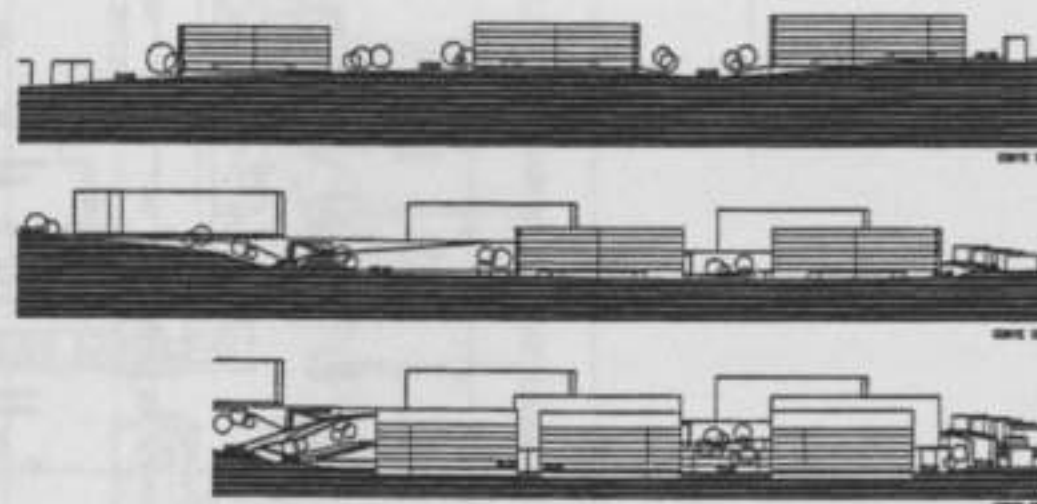
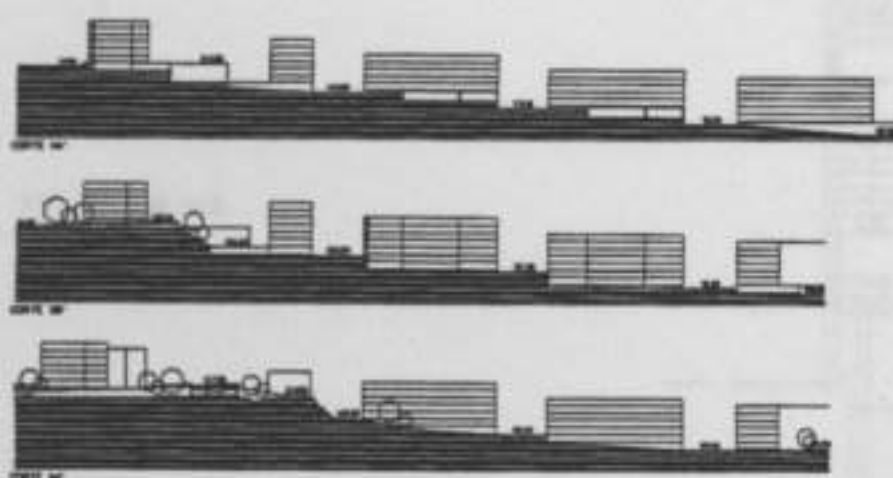
## XII - URBANIZAÇÃO NA QTA DA SEARA

### PROJECTO DE URBANIZAÇÃO

Localização: Vila Nova de Gaia  
 Cliente: Sociedade Imobiliária  
 Projecto: Urbanização  
 Área: 111 498.00m<sup>2</sup>  
 Nº Pisos: 6 pisos  
 Fases de Projecto que desenvolve: PU, PL  
 Programas informáticos: Autocad vrs14

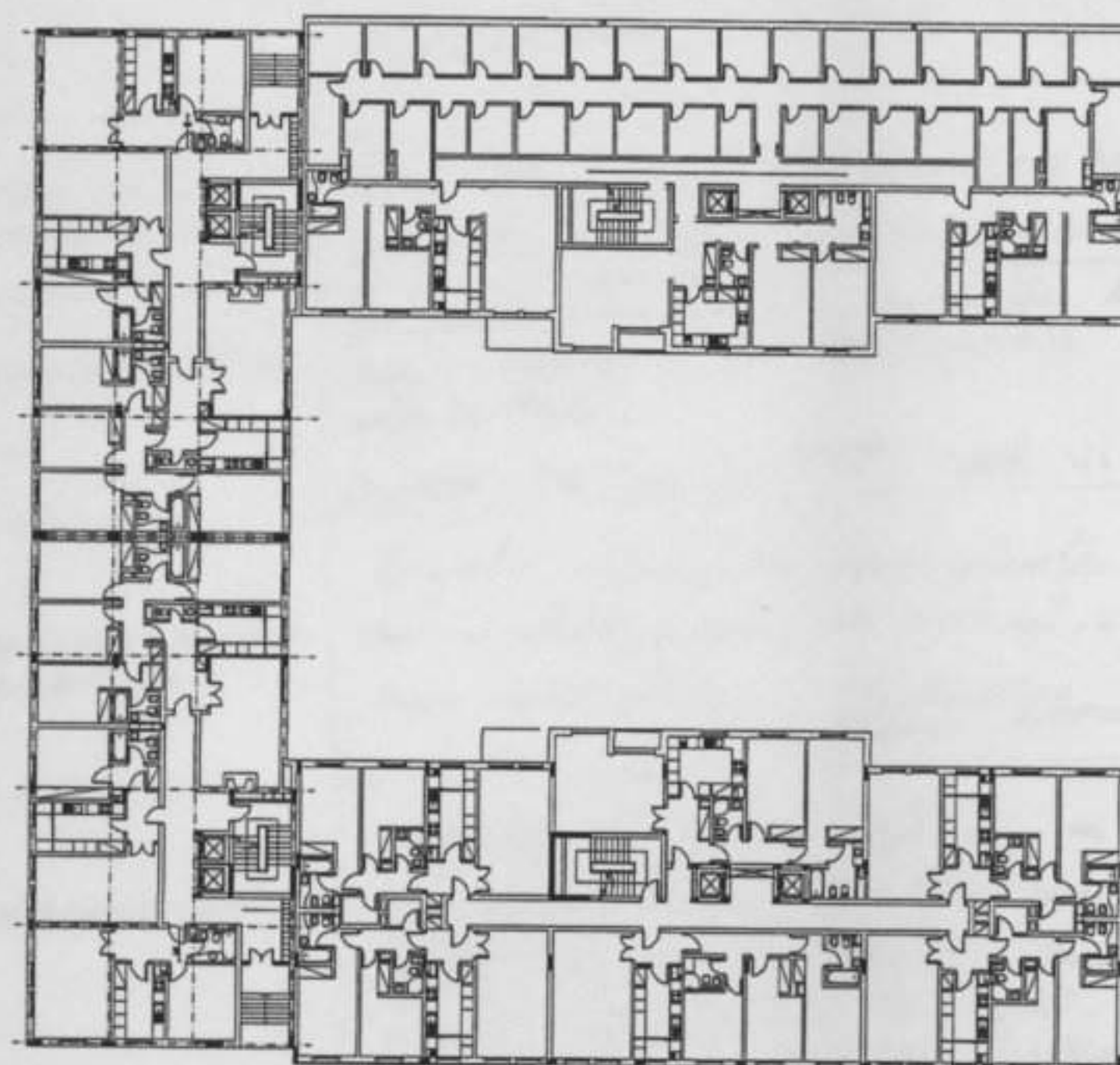


planta de loteamento  
 Esc. 1/5000



cortes topográficos  
 Esc. 1/5000

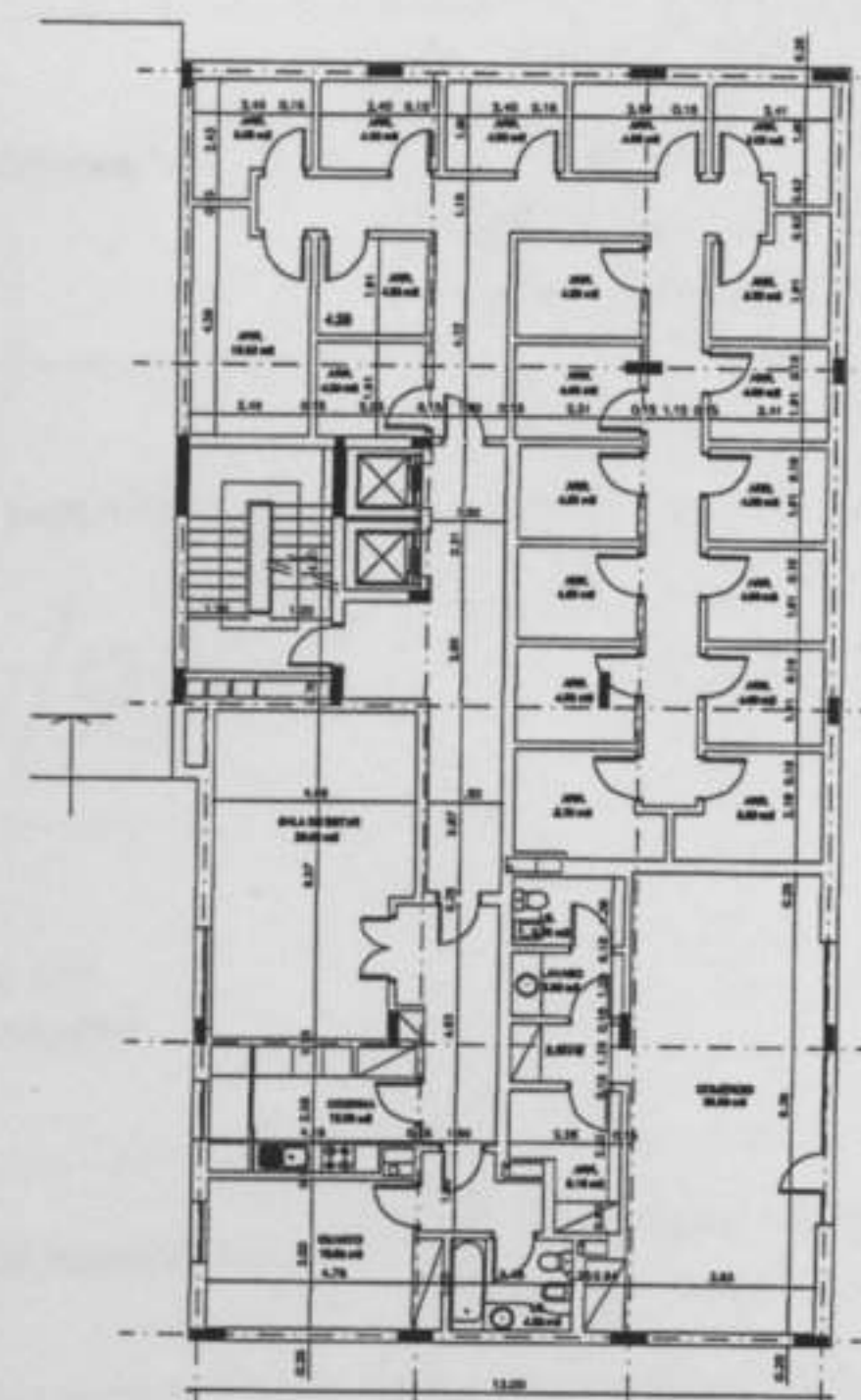




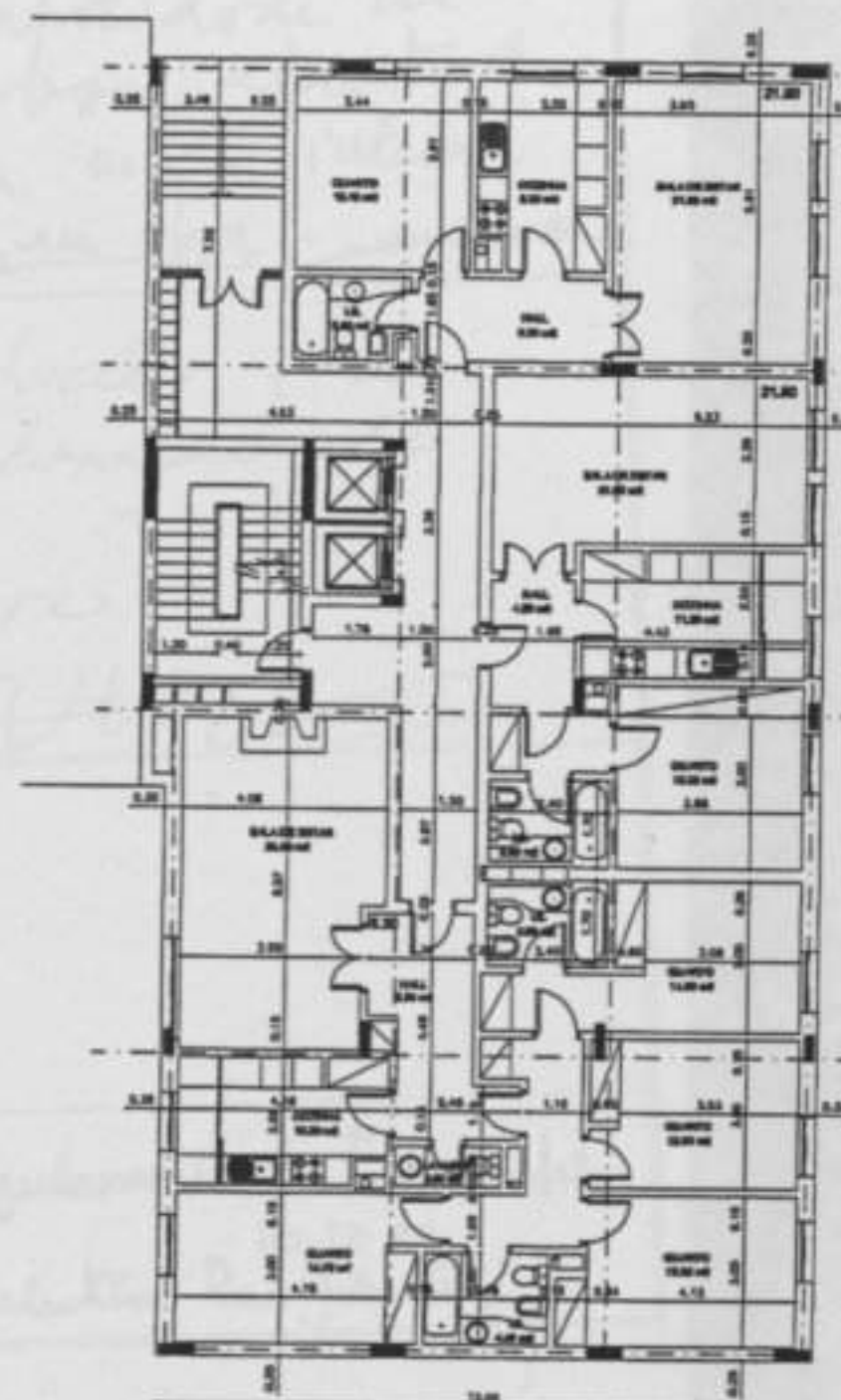
planta de lote  
esc. 1/500



alçados - lote  
esc. 1/500

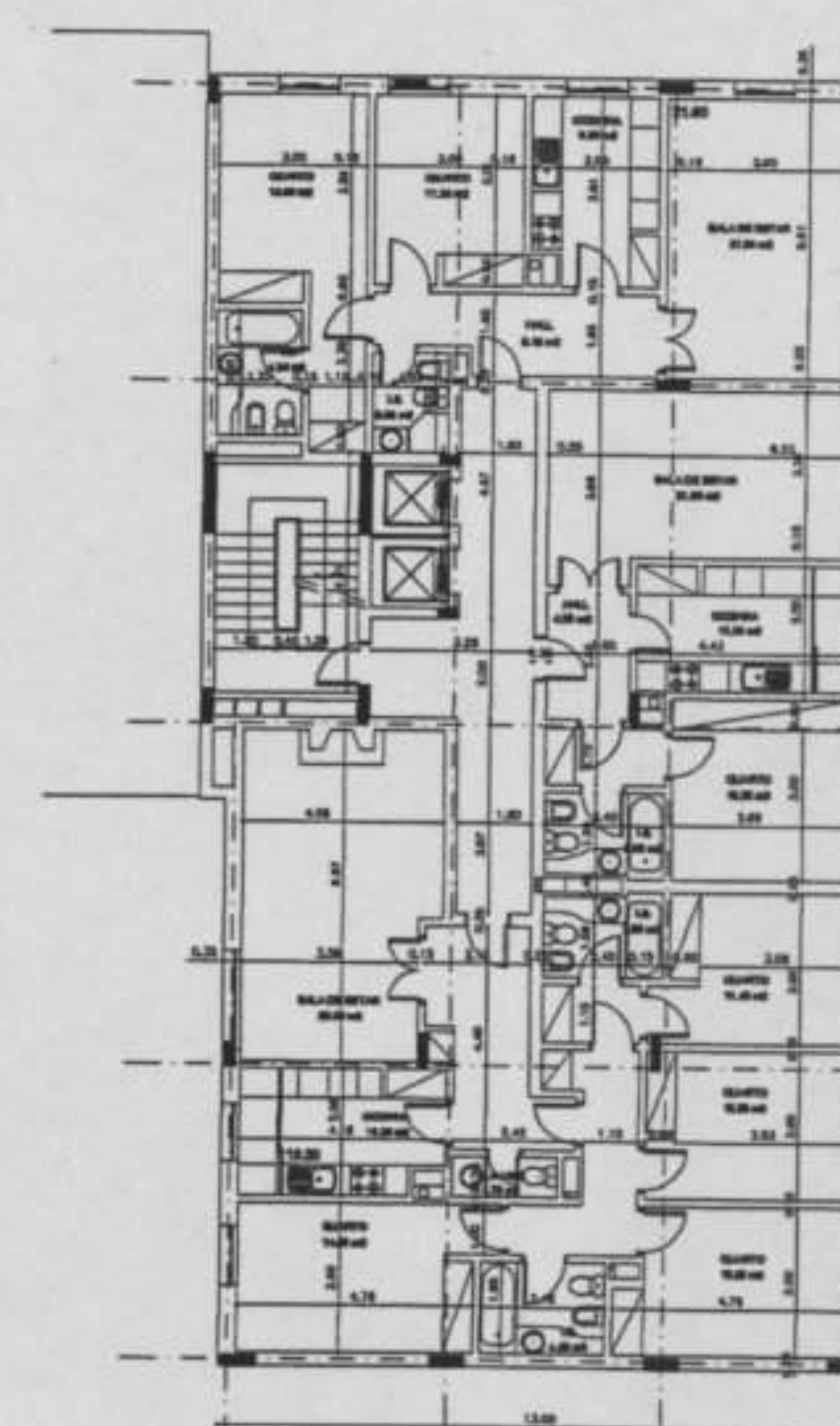


planta do piso 1



planta do piso 2

T1 67.30 m2



planta dos pisos 3, 4,

T1 67.30 m2



1- Nome do estagiário	ANA RITA DOS SANTOS CARVALHO PIÇARRA
2- Licenciatura	ARQUITECTURA
3- Entidade junto à qual fez o estágio; actividades; organização.	PB&RC, SOCIEDADE GERAL DE ARQUITECTURA INÍCIO DO ESTÁGIO — 4 JANEIRO 1999
4- Programa, cronograma (quando exigido)	Desenvolvimento de projectos em de Arquitectura em Atelier e consequente acompanhamento em de Obra. SUPERVISOR — ARQ <sup>to</sup> JOSÉ VIEIRA
5- Resumo do relatório Intercalar. Parecer do Supervisor.	Revela uma surpreendente maturidade não só a elaboração do Relatório como também o seu conteúdo
6- Resumo do Relatório Final	Considero que atingiu os objectivos iniciais apresentados no programa de Estágio. Fêz uma participação activa e no mais variados campos da actividade projectual tendo a chegada ao próprio acompanhamento de Obra.
7- Parecer do Orientador	A estagiária revelou grande capacidade de aquisição de conhecimentos, bom espírito de trabalho em equipa. Manifestou muito interesse pelo acompanhamento do trabalho em obra - mural
8- Parecer do Supervisor	Atento ao parecer do Orientador e à forma irrepreensível de elaboração do relatório: ACEITE COM MERITO
9- Parecer do Júri (quando exigido)	
10- Síntese do Historial e parecer Final	A estagiária cumpriu todos os requisitos do Regulamento de Estágio pelo que se considera concluído o processo 10.12.99 Delegado Res. J.º Est.



